



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO



PLANO OPERACIONAL DA COMERCIALIZAÇÃO DE CEREAIS



ÍNDICE

Lista de Siglas e Abreviaturas	i
Lista de tabelas	ii
Tabela 1. Evolução da comercialização de Cereais Jan/Dezembro 2017.....	ii
1. Introdução.....	1
2. Pressupostos da implementação do POCOCE.....	2
3. Objectivos.....	3
4. Resultados Esperados	3
5. Metodologia.....	4
6. Estágio Actual da Comercialização Agrícola	5
7. Avaliação da Comercialização de Cereais nas Zonas Fronteiriças.....	5
8. Perspectivas da Comercialização de Cereais para o ano 2018/19	7
9. Balanço Alimentar Nacional Para 2018/2019.....	7
10. BALANÇO ALIMENTAR REGIONAL 2018/2019	8
11. Disponibilidade de Produtos no País e Necessidades de Consumo (000 Tons)	9
12. Estradas que facilitam a comercialização no País.....	10
13. Balanço Alimentar de Cereais por Província 2018.....	10
14. Províncias Excedentárias / Deficitárias	28
14.1. Províncias Excedentárias	28
14.1.1. Excedente de Cereais.....	28
15. Províncias Deficitárias.....	29
15.1. Deficitárias em Cereais.....	29
16. Necessidade das indústrias moageiras em matéria prima (Ton/Ano).....	30
17. Circuito de troca de excedentes agrícolas.....	31
18. Circuito de Comercialização de Cereais Geral	32
19. Disponibilidade de cereais na Região da SADC para o ano 2017/18.....	77
20. Incentivos a Comercialização	78
21. Constrangimentos na Comercialização Agrícola.....	78
22. Desafios da Comercialização Agrícola.....	80
23. O Plano de Acções Estratégicas de Intervenção para Comercialização Agrícola 2018 – 2019	82
Objectivos Estratégicos:	83
Medidas a serem tomadas com vista ao sucesso da comercialização:.....	84
24. Considerações Finais	86

Lista de Siglas e Abreviaturas

MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
DNCI	Direcção Nacional do Comércio Interno
DPIC	Direcção Provincial da Indústria e Comércio
SDAE	Serviço Distrital das Actividades Económicas
DPASA	Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar
ICM	Instituto de Cereais de Moçambique
INNOQ	Instituto Nacional de Normalização de Qualidade
BMM	Bolsa de Mercadorias de Moçambique
DNI	Direcção Nacional da Indústria
PEDSA	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrícola 2010-2019
PQG	Plano Quinquenal do Governo
PICA	Plano Integrado da Comercialização Agrícola
POCA	Plano Operacional da Comercialização Agrícola
POCOCE	Plano Operacional da Comercialização de Cereais
PACA	Plano de Acção da Comercialização Agrícola
PEC	Política e Estratégia Comercial
PES	Plano Económico e Social
PAAO's	Plano Anual de Actividades e Orçamentadas
Ton	Tonelada

Lista de tabelas

- Tabela 1: Evolução da comercialização de Cereais Jan/Dezembro 2017
- Tabela 2: Projecções das feiras de comercialização de Cereais 2017
- Tabela 3: Comercialização na zona fronteiriça de Milange
- Tabela 4: Comercialização na zona fronteiriça (Morrupula)
- Tabela 5: Comercialização na zona fronteiriça (Molumbo)
- Tabela 6: Perspectivas da Comercialização de Cereais para o ano 2018
- Tabela 7: Balanço Alimentar de Cereais (000 Tons) - Nível Nacional
- Tabela 8: Disponibilidade do país/ sem consumo das indústrias (000 Tons)
- Tabela 9: Balanço Alimentar Previsional da Cidade de Maputo (000Ton)
- Tabela 10: Ponto de Situação das Zonas de Potencial Agrícola nos Distritos
- Tabela 11: Balanço Alimentar Previsional da Província de Maputo (000Ton)
- Tabela 12: Ponto de Situação das Vias de Acesso para a Comercialização Agrícola
- Tabela 13: Balanço Alimentar Previsional da Província de Gaza (000Ton)
- Tabela 14: Intervenções em Curso nas Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola
- Tabela 15: Estradas que facilitam a comercialização agrícola
- Tabela 16: Balanço Alimentar Previsional da Província de Inhambane (000Ton)
- Tabela 17: Ponto de Situação das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola na Província
- Tabela 18: Estradas de Acesso às Zonas de Potencial Agrícola na Província de Inhambane
- Tabela 19: Estradas de Acesso às Zonas de Potencial Agrícola nos Distritos da Prov. de Inhambane
- Tabela 20: Balanço Alimentar Previsional da Província de Sofala (000 Ton)
- Tabela 21: Estado das vias de acesso da Província de Sofala
- Tabela 22: Balanço Alimentar Previsional da Província de Manica (000Ton)
- Tabela 23: Ponto de Situação das Vias nas Zonas de Potencial Agrícola nos Distrito
- Tabela 24: Balanço Alimentar Previsional da Provincia de Tete (000Ton)
- Tabela 25: Ponto de Situação de Estradas das Zonas de Potencial Agrícola nos Distritos
- Tabela 26: Estradas em Risco para época Chuvosa 2017
- Tabela 27: Balanço Alimentar Previsional da Provincia de Zambézia (000Ton)
- Tabela 28: Balanço Alimentar Previsional da Província de Nampula (000Ton)
- Tabela 29: Balanço Alimentar Previsional da Provincia de Niassa (000Ton)
- Tabela 30: Ponto de situação das vias de acesso nas zonas de potencial agrícola nos Distritos
- Tabela 31: Condições de Transitabilidade (Pavimentadas e Não Pavimentadas) Kms
- Tabela 32: Estradas em risco na época Chuvosa
- Tabela 33: Balanço Alimentar Previsional da Província de Cabo Delgado (000Ton)
- Tabela 34: Ponto de Situação das Zonas de Potenciais Agrícolas nos Distritos
- Tabela 35: Estradas em Risco para época Chuvosa 2017 U/M:Km
- Tabela 36: Províncias Excedentárias em Cereais
- Tabela 37: Províncias Deficitárias em Cereais
- Tabela 38: Províncias Deficitárias em Leguminosas
- Tabela 39: Províncias Deficitárias em Hortícolas
- Tabela 40: Províncias Deficiatárias em Raízes e Tuberculos
- Tabela 41: Necessidades das Indústrias Moageiras em Matéria Prima
- Tabela 42: Disponibilidade de Milho na Região da SADC para o ano 2017/18

Lista de figuras

Figura 1: Divisão administrativa de Moçambique

Figura 2: Estradas que Facilitam a Comercialização Agrícola no País

Figura 3: Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Maputo

Figura 4: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola

Figura 5: Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Maputo

Figura 6: Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Gaza

Figura 7: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola

Figura 8: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Inhambane

Figura 9: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola

Figura 10: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Sofala

Figura 11: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola

Figura 12: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Manica

Figura 13: Estradas que Facilitam a Comercialização

Figura 14: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Tete

Figura 15: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola

Figura 16: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Zambézia

Figura 17: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Nampula

Figura 18: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Niassa

Figura 19: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de cabo Delgado

Figura 20: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola

Breve historial de Moçambique

Moçambique, oficialmente designado como República de Moçambique, é um país localizado no sudeste do Continente Africano, banhado pelo Oceano Índico a leste e que faz fronteira com a Tanzânia ao norte; Malawi e Zâmbia a noroeste; Zimbabwe a oeste e Suazilândia e África do Sul a sudoeste.

Moçambique é dotado de ricos e extensos recursos naturais. A economia do País é baseada principalmente na agricultura, mas o sector industrial, principalmente na fabricação de alimentos, bebidas, produtos químicos, alumínio e petróleo, está crescendo.

A taxa média de crescimento económico anual do PIB moçambicano tem sido uma das mais altas da África.

No entanto, as taxas de PIB per capita, IDH, desigualdade de renda e expectativa de vida de Moçambique ainda esta a níveis baixos.

Localização e Caracterização de Moçambique

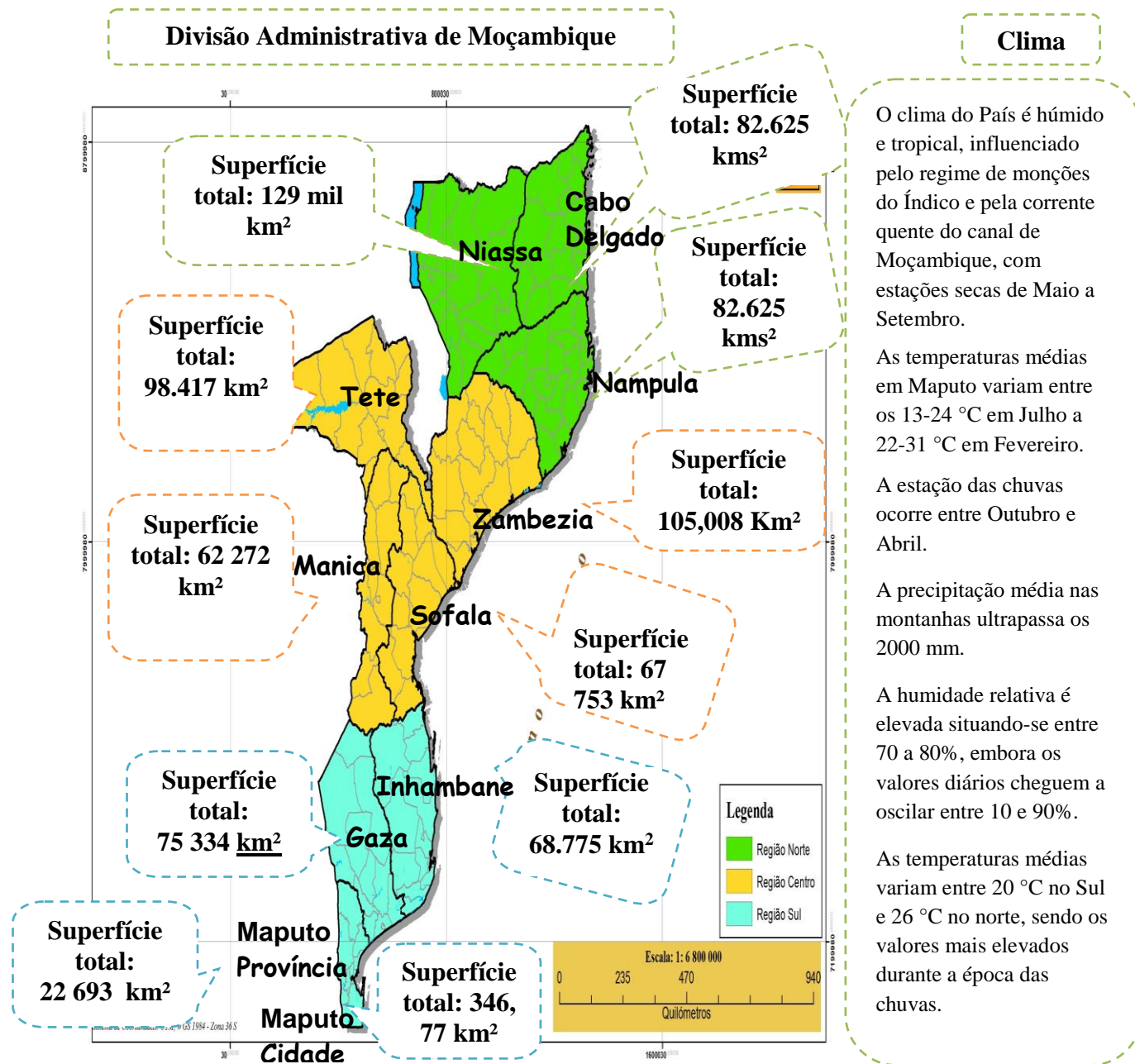


Figura 1: Divisão administrativa de Moçambique

Indicadores Socio-Económicos

N/O	Descrição	Nacional
1	População	27.798.000 hab
2	PIB Per Capita em US\$	515 USD
3	PIB Per Capita em Meticals	31.415 MZn

Fonte: INE, 2017

1. Introdução

O Governo aprovou em 2013 o Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA 2013-2020), instrumento de implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Agrário (PEDSA) 2011-2020.

O PICA tem como finalidade promover o desenvolvimento da comercialização agrícola e estimular o aumento da produção e da produtividade.

De acordo com o Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA), a comercialização desempenha um papel importante na economia nacional, constituindo uma das principais fontes de rendimento das populações das zonas rurais, um mecanismo de ligação da produção e do mercado entre as zonas rurais e as zonas urbanas e é um instrumento indutor da produtividade agrícola.

Por seu turno, o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019 preconiza como acções estratégicas a promoção da comercialização agrícola orientada para o mercado interno e externo com incidência nos cereais (milho, mexoeira, mapira e arroz)

Para a materialização do PQG, o Governo através do MIC tem elaborado anualmente o Plano Operacional da Comercialização de Cereais (POCOCE), cujo objectivo é garantir a absorção total da produção de Cereais pelo mercado interno e externo.

A implementação do POCOCE deve ser realizada aos níveis central, provincial e distrital, por ser um instrumento de planificação e controlo da comercialização de Cereais do Governo, que visa identificar os Cereais para garantir a autossuficiência alimentar, segurança alimentar, a exportação bem como o apuramento das metas da comercialização por Província e salvaguardar a produção doméstica.

O Balanço Alimentar Cereais produzidos no País mostra a existência de défice e excedente em algumas Províncias como resultado de factores conjunturais conjugados, cuja reversão exige o estabelecimento de medidas pontuais a longo prazo.

Com vista a monitorar a comercialização de Cereais a nível do País, sendo que se espera um excedente de cerca de **3,905,123 toneladas** na campanha de comercialização agrícola 2018, o MIC elaborou este plano específico para a comercialização e monitoria dos excedentes de Cereais com enfoque na criação de ligações de mercado com as indústrias moageiras nacionais e com os grandes intervenientes no processo de comercialização de Cereais.

Para o efeito, foi feito o mapeamento de excedentes e dos défices de cereais por Distritos, dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola, por Províncias e por Distritos, e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o aprovisionamento de matéria-prima para o seu funcionamento usando produção nacional. Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, o MIC irá intensificar a promoção da realização de feiras comerciais de produtos agrícolas para oferecer oportunidades de negócio aos produtores de pequena escala.

2. Pressupostos da implementação do POCOCE

Para além do consumo alimentar directo, o milho é usado pelas grandes indústrias de farinha de milho, de rações e avícolas e também, pelas pequenas moageiras locais, daí a necessidade de se intensificar a monitoria na comercialização deste cereal por forma a assegurar, em primeiro plano, o aprovisionamento destas unidades industriais e que o mesmo abasteça o mercado interno.

De acordo com avaliação feita pelo MIC, (2017) as Províncias de Inhambane e a cidade de Maputo na zona sul do País mostram-se deficitárias no (milho) sendo este um produto imprescindível para a segurança alimentar das populações. Contudo, esta avaliação também faz menção a realidade existente nas outras Províncias do Centro e Norte que apresentam défice de (arroz, mapira, mexoeira e trigo) que deverão ser abastecidas através do circuito de comercialização de Cereais que este Plano apresenta e para o efeito, requererá esforço do Governo no sentido de suprir essa carência recorrendo às zonas com excedentes dos referidos produtos.

A falta de qualidade do milho nacional para uso como matéria-prima influencia directamente na qualidade do produto final (farinha de milho ou rações), podendo causar danos aos equipamentos (moageiras) e ainda prejuízos resultantes do fraco desempenho e aceitação do produto final.

O MASA através dos extensionistas têm efectuado a introdução da semente melhorada. Na recente avaliação do estágio da campanha agrária 2016/17, constatou-se a reduzida disponibilidade e fraca capacidade financeira dos produtores para o acesso a semente melhorada e outros insumos, tendo sido recomendada a necessidade de se melhorar a rede de comercialização da semente melhorada. Importa, porém, referir que o MIC, através do INNOQ dispõe de normas e especificações de produtos agrícolas incluindo cereais, sendo que se nota uma deficiência na divulgação e uso dessas normas pelos produtores. O uso de sementes certificadas para produção de milho poderia contribuir para a padronização do grão de milho e responder às especificações requeridas pelas indústrias.

3. Objectivos

3.1. Geral

- ✓ Garantir absorção total da produção de Cereais dos camponeses pelo mercado interno e externo.

3.2. Específicos

- ✓ Assegurar a comercialização dos Cereais (milho, arroz, mapira, trigo, soja e mexoeira) no mercado interno, privilegiando a absorção pelas indústrias moageiras nacionais;
- ✓ Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
- ✓ Facilitar o registo das quantidades de Cereais comercializadas nas zonas fronteiriças e controlo dos intervenientes no processo de comercialização de cereais, através da Caderneta da Comercialização Agrícola;
- ✓ Fazer a ligação entre os produtores e as indústrias de processamento de cereais (moageiras);
- ✓ Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, distribuidores, consumidores, etc.); e
- ✓ Identificar os locais onde o ICM irá actuar como comprador de último recurso.

4. Resultados Esperados

- ✓ Garantido a absorção total da produção de Cereais dos camponeses pelo mercado interno e externo e o escoamento de todo o excedente de Cereais;
- ✓ Assegurada a reserva física de Cereais, principalmente milho e soja para segurança alimentar;
- ✓ Realizado o aprovisionamento de matéria-prima (milho) às indústrias de agro-processamento;
- ✓ Reduzida a importação de milho e soja pelas indústrias de agro-processamento nacional;
- ✓ Facilitado o registo das quantidades de Cereais comercializadas nas zonas fronteiriças e controlo dos intervenientes no processo de comercialização de cereais, através da Caderneta da Comercialização Agrícola; e
- ✓ Assegurada a assinatura de contratos de produção e fornecimento de milho entre os produtores e as indústrias nacionais.

5. Metodologia

A elaboração do Plano Operacional para a Comercialização de Cereais passou necessariamente pela realização das seguintes acções articuladas a nível central, provincial e distrital:

- ✓ Mapeamento dos Distritos com excedentes dos Cereais, nomeadamente, milho, arroz, mapira, trigo e mexoeira;
- ✓ Identificação dos potenciais intervenientes da comercialização de Cereais por Distrito e suas áreas de cobertura;
- ✓ Levantamento das condições de armazenamento e escoamento existentes por Distrito;
- ✓ Identificação das indústrias existentes por Distrito que podem absorver os excedentes de Cereais;
- ✓ Identificação das fontes de financiamento que podem ser capitalizadas para comercialização agrícola nos Distritos;
- ✓ Identificação do Estado das vias de acesso dos locais excedentários e deficitários; e
- ✓ Identificação dos centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver os excedentes.

6. Estágio Actual da Comercialização Agrícola

Tabela 1. Evolução da comercialização agrícola Jan/Dezembro 2017

Produto	Real 2016	Produção	Stocks 2017	Projeção 2017	Real 2017	Grau Real (%)	Taxa de Cresc.(%)
Milho	3,132,065	2,346,000	1,077,794	3,423,794	3,147,559	91.9	0.5
Arroz	123,298	402,000	0	261,370	184,023	70.4	49.3
Mapira	124,966	249,800	0	160,521	188,850	117.5	51
Trigo	0	17,100	0	0	0	0	0
Total	3,380,329	3,014,900	1,077,794	3,845,685	3,520,432	279.8	100.8

Fonte: DPICs, INCAJU, 2017

Durante o período em análise, foram comercializadas cerca de **3,520,432 tons** de Cereais de um volume projectado de **3,845,685 tons**, o que representa um nível de realização de **279.8 %**. De salientar que, neste período foi alcançado uma taxa de crescimento de **100.8 %**, conforme ilustra a tabela 1.

Contudo, os resultados obtidos no ano 2016 foram afectados pelas calamidades naturais, nomeadamente as cheias nas zonas Centro e Norte e seca e estiagem na zona Sul com maior ênfase para Província de Maputo o que resultou na redução dos níveis de comercialização agrícola comparativamente aos anos anteriores. Para fazer face à situação acima descrita, na campanha agrícola 2016/2017 o Governo tomou um conjunto de medidas dentre elas a intensificação da produção agrária, o que resultou no aumento da produção com maior destaque para o milho.

7. Avaliação da Comercialização de Cereais nas Zonas Fronteiriças

No quadro do prosseguimento dos esforços de monitoria dos canais de comercialização, foi privilegiada a monitoria da actividade de comercialização de Cereais nas regiões fronteiriças, nomeadamente nos Distritos de Milange, Molumbo e Morrumbala, para verificação da evolução da circulação interna de produtos, conforme as tabelas:

Tabela 2: Comercialização na Zona Fronteira de Milange

Produto	Preço Médio	U/M	Real 2016		Plano 2017		Real 2017		% Exec.
			Qtd	Vd	Qtd	Vd	Qtd	Vd	
Milho	5	Ton	43,476	217,380	46,306	231,530	19,006	95,030	41
Arroz	10		3,458	34,580	4,213	42,130	4,001	40,010	37
Total	15		46,934	251,960	50,519	273,660	23,007	135,040	78

Fonte: SDAE Milange, 2017

A tabela 1 acima ilustrada, demonstra que foram comercializadas cerca de **135,040 tons** de Cereais de um volume projectado de cerca de **273,660 tons**, o que representa um nível de realização de **49.34 %**.

Tabela 3: Comercialização na Zona Fronteira (Morrupula)

Produto	Preço Médio	U/M	Real 2016		Plano 2017		Real 2017		% Exec.
			Qtd	Vd	Qtd	Vd	Qtd	Vd	
Milho	5	Ton	51,453	257,265	56,598	282,992	57,167	285,835	101
Arroz	7		4,453	31,171	4,700	47,000	5,564	38,948	118
Total	12		55,906	288,436	61,298	329,992	62,731	324,783	219

Fonte: SDAE Morrumbala, 2017

A tabela 2 acima ilustrada, demonstra que foram comercializadas cerca de **324,783 tons** de Cereais de um volume projectado de cerca de **329,992 tons**, o que representa um nível de realização de **98.42 %**.

Tabela 4: Comercialização na Zona Fronteira (Molumbo)

Produto	Preço Médio	U/M	Real 2016		Plano 2017		Real 2017		% Exec.
			Qtd	Vd	Qtd	Vd	Qtd	Vd	
Milho	10	Ton	6,421	64,210	7,336	73,360	9,766	97,660	52.09
Arroz	10		2	20	1,950	19,500	2	20	0
Mapira	2		24	48	35	70	38	76	58.33
Total	22		6,445	64,258	7,371	73,430	9,804	97,736	110.42

Fonte: SDAE Molumbo, 2017

A tabela 3 acima ilustrada, demonstra que foram comercializadas cerca de **97,736 tons** de Cereais de um volume projectado de cerca de **73,430 tons**, o que representa um nível de realização de **133 %**.

A comercialização agrícola nas zonas fronteiriças será assegurada desenvolvendo as seguintes acções:

- Registrar e monitorar os intervenientes que actuam na comercialização agrícola de diversos produtos, a nível das fronteiras, desde associações de comerciantes a grandes intervenientes (Exemplo: Sociedade Malonda, Export Marketing (ETG), Cargill, João Ferreira dos Santos (JFS), Associação dos Comerciantes de Luelele - Mandimba, Agro Inkomáti, Niassa Indústria Alimentar, Escolha do Povo Lda (EDP), Mozambique Leaf Tobacco (MLT), Associação dos Agentes Económicos de Milange (AAGECOM), Mwanamwana Comercial);
- Intervenção do Instituto de Cereais de Moçambique (ICM) como comprador de último recurso;
- Intervenção da Bolsa de Mercadorias (BMM) pelo mecanismo de Certificados de Depósito;
- Identificar e sensibilizar os produtores para se organizarem em associações e promoção de vendas de produtos agrícolas em feiras;

- Incentivar a realização de feiras agrícolas permanentes para proteger os produtores da intervenção dos países vizinhos bem como assegurar a retenção do produto no mercado nacional e permitir que haja concorrência de preços, a exemplo da experiência da feira de Milange, designada Feira da Amizade; e
- Organizar a comercialização agrícola nas fronteiras com envolvimento de outras instituições tais como SDAEs, Autoridade Tributária (AT), MASA, MITADER; entre outros.

8. Perspectivas da Comercialização de Cereais para o ano 2018/19

Tabela 5: Balanço Alimentar e Projecção Agregada de Cereais para 2018/19

Produto	Real 2017	Plano de Produção 2018	Perdas Pós Colheita	Produção após deduções de P.P.C	Sementes	Produção após deduções de S.	Consumo dos Camponeses	Projecções p/Consumo das famílias	Stocks 2018	Projecções Globais para 2018
Milho	3,147,559	2,636,500	316,380	2,320,120	104,405	2,215,715	110,786	2,104,929	1,474,073	3,579,002
Arroz	184,023	443,415	79,815	363,600	18,180	345,420	113,989	231,431	0	231,431
Mapira	188,650	256,090	30,731	225,359	11,268	214,091	32,114	181,977	47,861	229,838
Mexoeira	0	35,910	10,773	25,137	1,257	23,880	0	23,880	0	23,880
Trigo	0	17,100	3,420	13,680	684	12,996	0	12,996	-12,996	0
Total	3,520,232	3,389,015	441,119	2,947,896	135,794	2,812,102	256,889	2,555,213	1,508,938	4,064,151

Fonte: DPIC's, SDAE's, 2017

A tabela 4 acima ilustrada, apresenta Balanço Alimentar e Projecção Agregada de Cereais para 2018 para o período de 2018/2019, demonstrando uma projecção de excedente total de milho, arroz, mapira, mexoeira e trigo de cerca de **4,064,151 toneladas**, se comparado ao igual período do ano transacto.

9. Balanço Alimentar Nacional Para 2018/2019

Por forma a facilitar o processo de escoamento dos excedentes agrícolas, torna-se necessária a avaliação do Balanço Alimentar Nacional para identificação das zonas excedentárias e deficitárias, conforme segue:

9.1. Balanço Alimentar Nacional de Cereais para 2018-2019

Tabela 6: Balanço Alimentar de Cereais (000 Tons) - Nível Nacional

Itens	Milho		Arroz		Trigo		Mexoeira		Mapira	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Produção	6,479	4,830,387.351	923	995,794.97	20	465.58	75,966	83,131.17	624,730	673,483.35
Stocks iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Disponibilidade Total	6,479	4,830,387.35	923	995,794.97	20	465.58	75,966	83,131.17	624,730	673,483.35
Necessidades de Consumo	3,077	2,426,465.66	1360	1,196,932	460	195.04	748,354	337,562.98	726,038	574,171.04
Défice (-) ou Excedente (+)	3,402	2,403,921.69	-437	-201,137	-440	270.54	-672,388	-254,431.81	-101,308	99,312.31

Fonte: SDAE/DPIC, 2018

A tabela 6 acima ilustrada, apresenta o Balanço Nacional Alimentar de Cereais para o período de 2018/2019 acima apresentado, demonstra uma projecção de excedentes de milho, trigo e mapira de cerca de **2,403,921.69, 270.54 e 99,312.31 toneladas** respectivamente, e um défice de arroz e mexoeira de cerca de **-201,137 e -254,432 toneladas** respectivamente se comparado ao igual período do ano transacto.

Contudo, o excedente resulta da aposta do Governo de Moçambique na potenciação das políticas macro-económicas e no melhoramento dos incentivos aos produtores, agricultores e na relação dos mesmos dentro da cadeia de valores de produção no comércio interno.

Este esforço do Governo assegura por um lado o incremento da produção e por outro a absorção dos produtos que contribuem para a segurança alimentar do país, garantindo a sua comercialização a nível interno e externo como também o processados desses produtos pelas indústrias já identificadas ao longo do país e que o produto final seja vendido as grandes superfícies do país.

A projecção do Balanço do arroz apesar de continuar deficitária é consideravelmente maior em relação ao ano 2017, devido a época de estiagem que assolou o país desde 2015 e de outros factores conjunturais não menos importantes, pelo que, o Governo esta empenhado a reverter o cenário num curto e médio prazo garantindo por esta via, uma maior produção e produtividade.

10. BALANÇO ALIMENTAR REGIONAL 2018/2019

Apurada a situação alimentar nacional importa igualmente visualizar a situação por regiões (Sul, Centro e Norte).

10.1. Balanço Alimentar Regional de Cereais

Tabela 7: Zona Sul

(000 Tons)

Itens	Milho		Arroz		Trigo		Mexoeira		Mapira	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Produção	670	511,330.28	49	57,783	0	0	0	0	0	0
Stocks iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Disponibilidade Total	670	511,330.28	49	57,783	0	0	0	0	0	0
Necessidades de Consumo Total	423	375,569.47	413	347,225.78	236	0	0	0	0	0
Défice(-) ou Excedente (+)	208	135,760.81	-363	-289,442.78	-236	0	0	0	0	0

Fonte: DNCI, 2018

A tabela 7 acima, demonstra que a projecção do Balanço Alimentar Regional de Cereais na Zona Sul apresenta défice no milho e arroz de cerca de **-75,904, -289,442.78 tons** respectivamente, se comparado com o igual período do ano transacto 2017.

Tabela 8: Zona Centro**(000 Tons)**

Itens	Milho		Arroz		Trigo		Mexoeira		Mapira	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Produção	4065	3,488,027.83	635	682,214.96	20	465.58	37,069	41,003.17	335,880	218,670.35
Stocks iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Disponibilidade	4065	3,488,027.83	635	682,214.96	20	465.58	37,069	41,003.17	335,880	218,670.35
Necessidades de Consumo Total	2013	1,280,260.19	564	297,994	0	195.04	371,198	59,504.98	459,463	186,651.04
Défice (-) ou Excedente (+)	2052	2,207,767.64	71	384,220.96	20	270.54	-334,129	-18,501.81	-123,583	32,019.31

Fonte: DNCI, 2018

A tabela 8 acima, demonstra que a projecção do Balanço Alimentar Regional de Cereais na Zona Centro apresenta excedente no milho, arroz, trigo e mapira de cerca de **2,207,767.64**, **384,220.96**, **270.54** e **32,019.31 tons** respectivamente e registou um défice de mexoeira de **-18,501.81 tons** se comparado com o igual período do ano transacto 2017.

Tabela 9: Zona Norte**(000 Tons)**

Itens	Milho		Arroz		Trigo		Mexoeira		Mapira	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Produção	1741	1,252,452.64	238	257,797.01	0	0	38,897	42,128.00	111,919	454,813
Stocks iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Disponibilidade Total	1741	1,252,452.64	238	257,797.01	0	0	38,897	42,128.00	111,919	454,813
Necessidades de Consumo Total	600	770,636	603	551,712	72	0	377,156	278,058	419,830	387,520
Défice (-) ou Excedente (+)	1141	481,816.64	-365	-293,914.99	-72	0	-338,259	-235,930	-307,911	67,293

Fonte: DNCI, 2018

A tabela 9 acima, demonstra que a projecção do Balanço Alimentar Regional de Cereais na Zona Norte apresenta excedente no milho e mapira de cerca de **481,816.64** e **67,293 tons** e registou um défice no arroz e mexoeira de **-293,914.99** e **-235,930 tons** se comparado com o igual período do ano transacto 2017.

11. Disponibilidade de Produtos no País e Necessidades de Consumo (000 Tons)

Da avaliação feita nos dados de produção e das necessidades de consumo do país para 2018/2019 sem inclusão do consumo das indústrias (moageiras nacionais), constatou-se o seguinte:

Tabela 10: Disponibilidade do País/ sem Consumo das Indústrias (000 Tons)

Produto	2017		2018	
	Excedente	Défice	Excedente	Défice
Milho	3,164,074	-29,661	3,044,791.01	0
Arroz	260,805	-473,925	0	-64,949.81
Mapira	207,422	-110,595	19,343.31	0
Mexoeira	7,167	-353,638	0	-239,246.81
Trigo	16,430	0	270.5	0
Total	3,655,898	-967,819	3,064,404.82	-304,196.62

Fonte: DNCI, 2018

12. Estradas que facilitam a comercialização no País

Figura 2: Estradas que Facilitam a Comercialização Agrícola no País



Fonte: ANE, 2017

13. Balanço Alimentar de Cereais por Província 2018

Tabela 11: Balanço Alimentar Previsional da Cidade de Maputo (000Ton)

CIDADE DE MAPUTO			
Produto	Produção (2017/2018)	Necessidades de Consumo	Défice (-) ou Excedente (+)
Milho	1.200	89.373	-88.449
Arroz	0,0	51.742	-51.742
Total	1.200	141.115	-140.191




Figura 3: Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Maputo. Fonte: ANE, 2018

A tabela 11 acima representa o balanço alimentar previsional de Cereais com uma **produção prevista de 1,200 toneladas** nomeadamente Cereais (milho e arroz), sendo que a necessidade consumo é superior que o nível de produção global de Cereais, dessa apresentando um cenário deficitário com cerca de **-140,191 toneladas**.

Tabela 12: Ponto de Situação das Zonas de Potencial Agrícola nos Distritos

Distritos	Estrada	(Km)	Ponto de Situação	Acções em curso
KaMavota	Albazine, Laulane, Massacre de Buzine	0	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	
KaMubukwana	Malauze, Associação Sombra da Enxada2M, Bairro 25 de Junho	0	Reposta a transitabilidade da Estrada	
KaTembe	Associação Armando Emilio Guebuza a Ponte Cais	0	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Construção da Ponte Maputo KaTembe. Obra em curso .
KaNyaka	KaNyaka	0	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	

Fonte: ANE, 2017

Figura 4: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização



Fonte: ANE, 2017

Tabela 13: Balanço Alimentar Previsional da Província de Maputo (000Ton)

PROVÍNCIA DE MAPUTO			
Produtos	Produção	Necessidade s de Consumo	Défice (-) ou Excedente (+)
Milho	241,317.20	27,208.37	214,108.83
Arroz	1,942.00	78,485.68	-76,543.68
Total	243,259.20	105,694.05	137,565.15

O mapa mostra a província de Maputo com várias estradas rotineiras (R) e locais como Machatuine, Chinguanine, Moamba, Marracuene, Namaacha, Baine, Ressano Garcia e Magbira. O oceano Índico é visível ao sul e leste.

Figura 5: Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Maputo
Fonte: ANE, 2017

A tabela 13 acima representa o balanço alimentar previsional de Cereais com uma **produção prevista de 243,259.20 toneladas** nomeadamente Cereais (milho e arroz), sendo que a Província apresenta um excedente global de cerca de **137,565.15 toneladas**.

Tabela 14: Ponto de Situação das Vias de Acesso para a Comercialização Agrícola

	ATÉ AO DISTRITO DE	ESTRADAS QUE LIGAM	ESTADO DE TRANSITABILIDADE	OBSERVAÇÃO
PROVÍNCIA DE MAPUTO	Manhiça (28km)	R413	Estrada em boas condições de transitabilidade nos primeiros 3 kms. Concluído a construção da sub-base, base de solos e 3 pontões. Feita a construção de 2 Drifts.	Maragra/Calanga - Sem progresso durante a semana
	Manhiça (12 km)	N/C	Razoável, estrada transitável apenas na época seca em tempos chuvosos a plataforma fica alagada, tornando a estrada com transitabilidade condicionada numa extensão de 3km. Apresenta linhas de água em três (3) pontos da estrada.	Maragra/Munguine
	Marracuene (13km)	R414	Estrada em condição de transitabilidade razoável concluído os trabalhos de construção de base de solos e de um aqueduto.	Machubo/Cruz. R413 - Aguarda-se pelo arranque dos trabalhos de manutenção de rotina
	Moamba (118km)	R802	Estrada em condição de transitabilidade razoável. Foram executados trabalhos de limpeza de valetas e sanjas, nivelamento da plataforma, escarificação e compactação da plataforma e base de solos.	Sábiè/Macaiene/Mapulang uene – Empreiteiro instruído a executar a construção de aquedutos em tubos de manilhas pré-fabricados em betão Ø 900mm, e Construção de murros de ala nos aquedutos em betão da classe B20

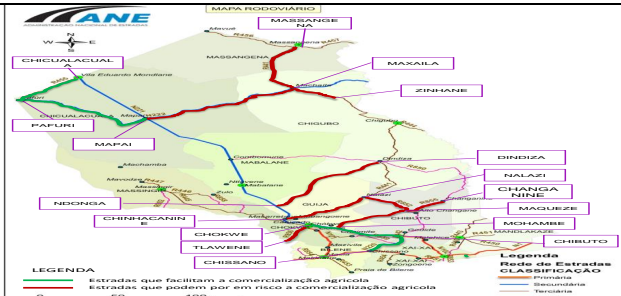
PROVÍNCIA DE	ATÉ AO DISTRITO DE	ESTRADAS QUE LIGAM	ESTADO DE TRANSITABILIDADE	OBSERVAÇÃO
	Moamba (55km)	R402	Estrada em condição de transitabilidade razoável. Foram feitos trabalhos construção de lajes em betão armado nos aquedutos danificados, nivelamento da plataforma e construção de base de solos.	Moamba/Sábiè/Magude – Tapamento de buracos (escavação e remoção do material para tratamento de sub-base e base entre km 1+200 e 1+400, km 1+600 a 1+800.
	Magude (60km)	N/C	Estrada em condições de transitabilidade Razoável, após a execução de base de solos e nivelamento da plataforma.	Mahel/Mapulanguene - Aguarda-se pelo arranque dos trabalhos de manutenção de rotina
	Magude (45km)	R405	Estrada em condição de transitabilidade Razoável, executada a base de solos nas secções que apresentavam depressões e nivelamento da plataforma.	Magude/Mahel - Aguarda-se pelo arranque dos trabalhos de manutenção de rotina
	Magude(42,5km)	R412	Estrada em condição de transitabilidade Razoável, após a execução de base de solos e nivelamento da plataforma e construção de lajes em betão armado nos aquedutos danificados.	Magude/Motaze - Formatação de buracos entre km 0+000 e 8+000
	Matutuine (131km)	R408+R407+R400 +N200	Estradas em condições de transitabilidade Razoável.	R408-Catuane/Changalane R407- Changalane/Michangulene R400-Michangulene/Cruz. N200 N200-Cruz. R400/N2 Boane

Fonte: ANE, 2018

Tabela 15: Balanço Alimentar Previsional da Província de Gaza (000Ton)

PROVÍNCIA DE GAZA			
Produtos	Produção (2018/2019)	Necessidade de consumo	Défice ou Excedente
Milho	554.371,00	216.998,10	337.372,90
Arroz	55.841,00	216.998,10	-161.157,10
TOTAL	610,212.00	433,996.20	176,215.80

Fonte: SDAE, 2017



Fonte: ANE, 2017

A tabela 15 acima representa o balanço alimentar previsional de Cereais com uma **produção prevista de 610,212.00 toneladas** nomeadamente Cereais (milho e arroz), sendo que a Província apresenta um excedente global de cerca de **176,215.80 toneladas**.

Tabela 16: Intervenções em Curso nas Estradas que facilitam a Comercialização

Província	Distritos	Estrada	Extensão (Km)	Ações em curso PES 2017	Ponto de Situação	Observação
GAZA	Chibuto	N220 Chissano-Chibuto	6km	Obras de Emergencia, para a reabilitação das Estradas e Pontes danificadas pelas cheias 2012/13	Obra adjudicada ao Empreiteiro Zonghmei Engineering Group, Ltd. Foram desenvolvidos trabalhos de reabilitação, nomeadamente: construção de aquedutos em caixa (18un) em diferentes estágios, construção de aterro da estrada (980 m), construção de aterro com geotêxtis (870m), construção da camada de sub-base (200 m), construção de base estabilizada com cimento (4.6km), construção do revestimento superficial duplo em meia faixa de rodagem (5,48km).	Corte entre km 18 -24 devido a destruição da estrada e da ponte no braço do Rio Limpopo. Transitável na época seca através do desvio.
	Chibuto/Guija	N221 Chibuto/Guija	24km	Obras de Emergencia, para a reabilitação das Estradas e Pontes danificadas pelas cheias 2012/13	Obra adjudicada ao Empreiteiro China Hennan International Corporation Group Co, Ltd. (CHICO). Foram desenvolvidos trabalhos de reabilitação, nomeadamente: construção de aquedutos em caixa (11un), construção da sub-base estabilizada com cimento (20 km), construção de base estabilizada com cimento (13km), construção de revestimento superficial duplo (9km), para além de Manutenção de rotina.	Corte entre os km 27-51 devido a destruição da estrada e das pontes nos braços do Rio Limpopo. Transitável na época seca através de desvios entre os km 27 e 51.

	Mapai	N222 Mapai/Pafuri	0.15km	Manutenção de Rotina	N222 Mapai/Rio Limpopo a obra foi consignada ao Empreiteiro S-SEMM Lda. e estão em curso as obras de manutenção de rotina, tendo sido feitas as actividades de corte de capim reparação da plataforma e passagem de niveladora. A Obra do troço N222 Salane/Pafuri é um contrato transitado que o Empreiteiro CAME - Casas Melhoradas e está a construir aquedutos e já foi concluída a formação da estrada, reparação da plataforma e corte de capim.	A estrada beneficiava em Manutenção de Rotina dividido em 3 troços (Mapai/Rio Limpopo; Rio Limpopo/Salane e Salane/Pafuri). O Segundo troço não será mantido por causa de exiguidade de fundos. De referir que no tempo chuvoso, a mesma fica intransitável entre os km 16-17 devido a falta de ponte sobre o rio Limpopo, mas é transitável através de batelão feito com material local (Madeira).
	Chicualacuala	R455 Pafuri/Chicualacuala	27.3km	Nenhuma intervenção.	Monitoria permanente	Intransitável entre os km 0-24,3 devido a falta de pontes sobre os rios Limpopo e Mwenezi.

Fonte: ANE. 2017

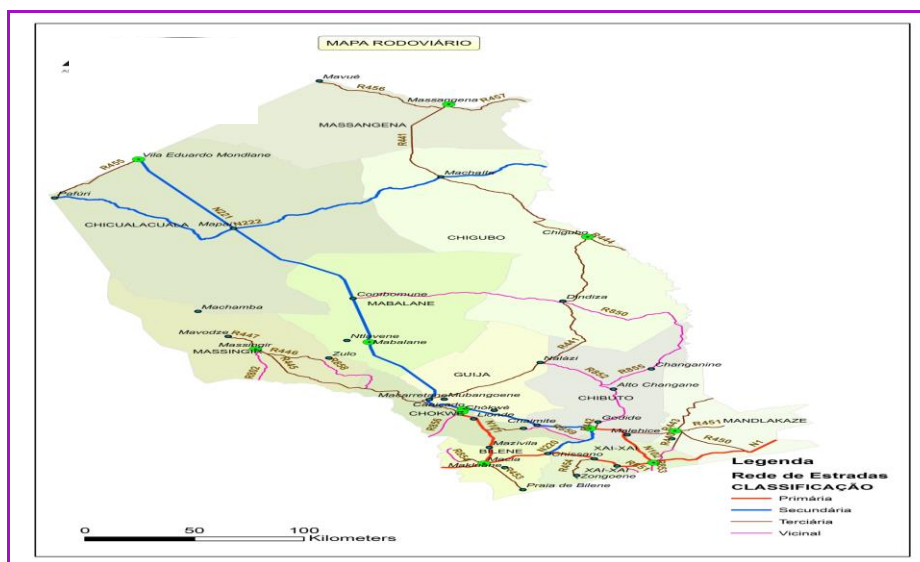
Em relação às vias de acesso, foram identificadas algumas vias problemáticas que sem intervenção para reparação poderão comprometer o escoamento dos excedentes.

Tabela 16: Estradas que facilitam a Comercialização

ATÉ AO DISTRITO DE	ESTRADAS QUE LIGAM	ESTADO DE TRANSITABILIDADE	OBSERVAÇÃO
CHIBUTO (69km)	N1 + N220	Boa + Má (em reabilitação)	N1 Xai-Xai/Chissano N220 Chissano/Chibuto
GUIJA (130km)	N1 + N102 + N221	Boa + Boa + Má (em reabilitação)	N1 Xai-Xai/Chongoene + N102 Chongoene/Chibuto + N221 Chibuto/Guija
MAPAI (357km)	N1 + N101 + R448 + N221 + N222	Boa + Regular + Má (em reabilitação) + Má + Má	N1 Xai-Xai/Macia + N102 Macia/Chokwe + R448 Chokwe/Macarretane + N221 Macarretane/Mapai + N222 Mapai/Pafuri
CHICUALACUALA (523km)	N1 + N101 + R448 + N221 + N222 + R455	Boa + Regular + Má (em reabilitação) + Má + Muito Má (sem intervenção)	N1 Xai-Xai/Macia + N102 Macia/Chokwe + R448 Chokwe/Macarretane + N221 Macarretane/Mapai + N222 Mapai/Pafuri + R455 Pafuri/Chicualacuala

Fonte: ANE. 2017

Figura 7: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola



Fonte: ANE, 2017

Tabela 17: Balanço Alimentar Previsional da Província de Inhambane (000Ton)

PROVÍNCIA DE INHAMBANE			
Produto	Produção (2017/2018)	Necessidades de Consumo	Défice (-) ou Excedente (+)
Milho	1,927	41,990	-40,063
Total	1,927	41,990	-40,063

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

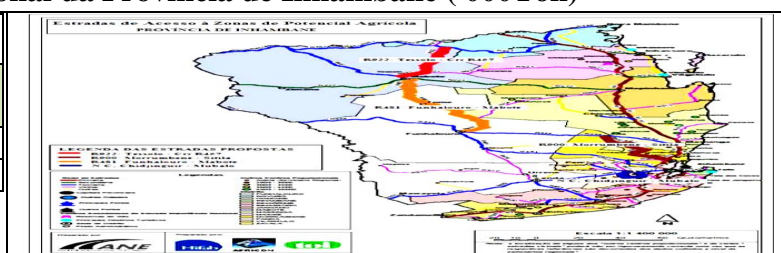


Figura 8: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Inhambane

A tabela 11 acima representa o balanço alimentar previsionar de Cereais com uma **produção prevista de 1,927 toneladas** nomeadamente Cereais (milho), sendo que a necessidade consumo é superior que o nível de produção global de Cereais, dessa apresentando um cenário deficitário com cerca de **-40,063 toneladas**.

Tabela 18: Ponto de Situação das Estradas que facilitam a Comercialização na Província

DISTRITOS	ESTRADA	EXTENSÃO (KM)	PONTO DE SITUAÇÃO	ACÇÕES EM CURSO	OBSERVAÇÕES
Morrumbene	Morrumbene-Mocodoene (R902)	25	Reposta a transitabilidade. A circulação é feita ainda com muitas dificuldades dada erosão longitudinal e base de solos lavada em mais de 80% da extensão.	Em curso procedimentos administrativos para a contratação de empreitada no âmbito de emergência.	Em monitoria

	Morrumbene-Ponte Cais (N/C)	2,5	A via continua intransitável	Transitabilidade será reposta no âmbito da manutenção do plano da rede provincial.	Em monitoria
	Morrumbene-Sitila (R900)	60	Com aquedutos descobertos e erosões ao longo da sua plataforma, a transitabilidade é feita com muitas dificuldades.	Transitabilidade será reposta no âmbito da manutenção do plano da rede provincial.	Em monitoria
Homoíne	Chidjinguir-Mubalo (N/C)	25	Com vários cortes transversais, a via contínua intransitável.	A transitabilidade será reposta, contudo, há trabalhos de melhoramentos a serem executados no âmbito do plano de manutenção da rede provincial e de emergência.	Obra em curso
Govuro	Tessolo-Jofane (R922)	77	Com vários aquedutos descobertos e cortes transversais a via contínua intransitável.	Sem orçamento para intervenção	Aguarda-se abaixamento no nível das águas para melhor avaliação, contudo poder-se-á contemplar no conceito de emergência.
Funhalouro	Funhalouro-Mabote (R481)	148	A via continua alagada em várias secções, aguarda-se pelo abaixamento das mesmas para um levantamento mais detalhado. Via intransitável	Não disponibilidade financeira para intervenção neste troço da estrada.	Existem alternativas para o acesso as sedes dos Distritos de Mabote e Funhalouro.
Vilankulo/Mabote	Mapinhane-Mabote (N222)	115	Transitabilidade feita com muitas dificuldades devido as rodeiras profundas, erosões e várias poças ao longo da plataforma.	Transitabilidade está sendo reposta com apoio de parcerias. Contudo, mais melhoramentos serão no âmbito de manutenção do plano da rede provincial.	Nas secções alagadas, é possível transitar através dos desvios.
Zavala	Cruzamento-Salinas (N/C)	7	Transitabilidade condicionada, apenas circulam viaturas ligeiras.	Em curso procedimentos administrativos para contratação da empreitada no âmbito da emergência	Em monitoria

Fonte: ANE, 2017

Tabela 19: Estradas de Acesso às Zonas de Potencial Agrícola na Província de Inhambane

DA PROVÍNCIA	ATÉ AO DISTRITO	ESTRADAS QUE LIGAM	TRANSITABILIDADE	OBSERVAÇÃO
Distrito de Maxixe	Morrumbene (30km)	N1+ R900	Transitável	N1-> R900 (106km)
	Homoíne (24km)	R482+N/C Chidjinguir Mubalo	Transitável	R482->N/C Chidjinguir/Mubalo(50km)
	Govuro (376km)	N1+N222+R922	Transitável condicionalmente	Maxixe->N222(196)+ R922 (125km)
	Funhalouro (180km)	N1+N222+R481	Transitável condicionalmente	Maxixe-> N222 (196) + R481 (114km)

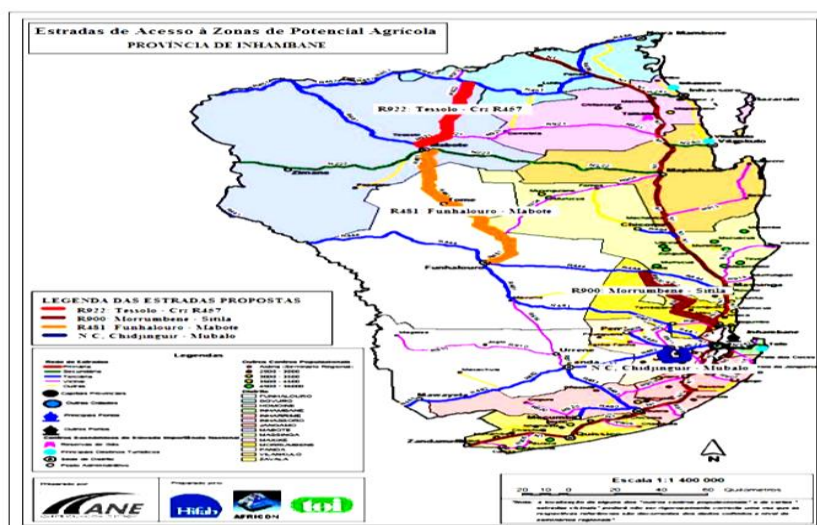
Fonte: ANE, 2017

Tabela 20: Estradas de Acesso às Zonas de Potencial Agrícola nos Distritos da Prov. de Inhambane

DISTRITO	ESTRADA
Morrumbene	R900(Morrumbene/Sitla)
Homoine	R482-Maxixe/Homoine - N/C- Chidjinguir/Mubalo
Govuro e Mabote	N222-Mapinhane/Mabote – R922- Mabote/Tessolo
Funhalouro e Mabote	N222-Mapinhane/Mabote – R481- Mabote/Tome

Fonte: ANE, 2017

Figura 9: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola



Fonte: ANE, 2017

Tabela 21: Balanço Alimentar Previsional da Província de Sofala (000 Ton)

PROVÍNCIA DE SOFALA			
Produto	Produção (2018/2019)	Necessidade de consumo	Défice ou Excedente
Milho	548,506	154,263.3	322,730.5
Mapira	174,796	44,075.2	104,501.4
Arroz	246,234	88,150.5	121,148.4
Mexoeira	11,319	22,037.6	-12,416.5
TOTAL	980,855	308,526.60	535,963.80

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

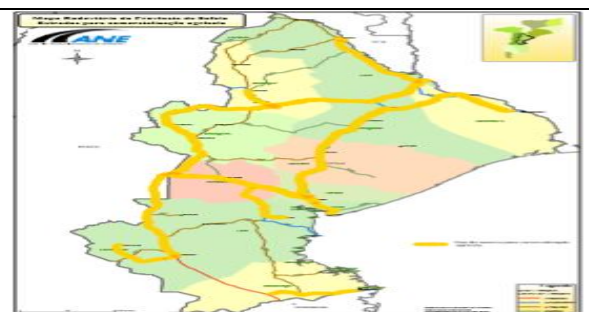


Figura 10: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Sofala

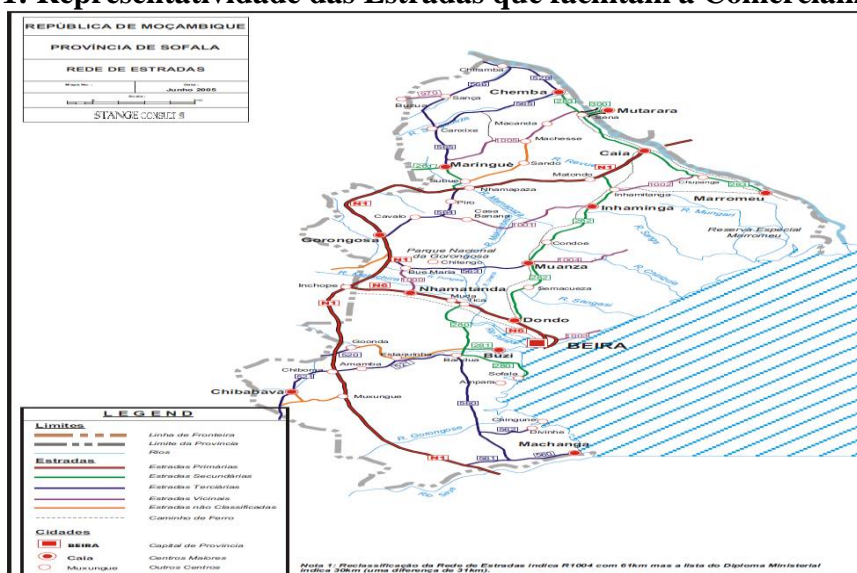
A tabela 21 acima representa o balanço alimentar previsional de Cereais com uma **produção prevista de 980,855 toneladas** nomeadamente Cereais (milho, mapira, arroz e mexoeira), sendo que a Província apresenta um excedente global de cerca de **535,963.80 toneladas**.

Tabela 22: Estado das Vias de Acesso da Província de Sofala

Tipo de Estrada	Condições de Transitabilidade (Pavimentadas e Não Pavimentadas)					
	Extensão Total	Boa	Razoável	Má	Muito Má	Intransitável
Estradas primárias	456	0	246,5	110	99,5	0
Estradas Secundárias	553	0	331	222	0	0
Estradas Terciárias	848	0	421	213	50	164
Estradas Vicinais	357	0	257	59	42	0
Subtotal	2.214	0	1.254,5	604	191,5	164
Não Classificada	236	17	56	163	0	0
Total	2.450	17	1.310,5	767	191,5	164

Fonte: ANE, 2018

Figura 11: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização



Fonte: ANE, 2017

Tabela 23: Balanço Alimentar Previsional da Província de Manica (000Ton)

PROVÍNCIA DE MANICA			
Produto	Produção (2018/2019)	Necessidade de Consumo	Défice ou Excedente
Milho	1,814,507.63	776,257.19	1,038,250.44
Mapira	112,501.40	37,653.80	74,847.60
Mexoeira	18,910.12	2,493.36	16,523.00
Trigo	465.58	195.04	270.54
Total	1,946,384.73	816,599.39	1,129,891.58

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

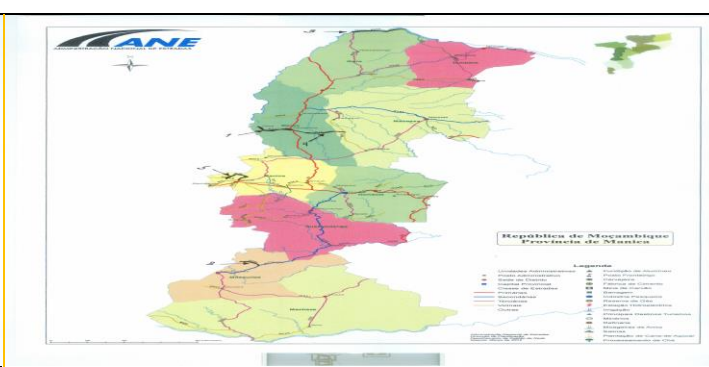


Figura 12: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Manica

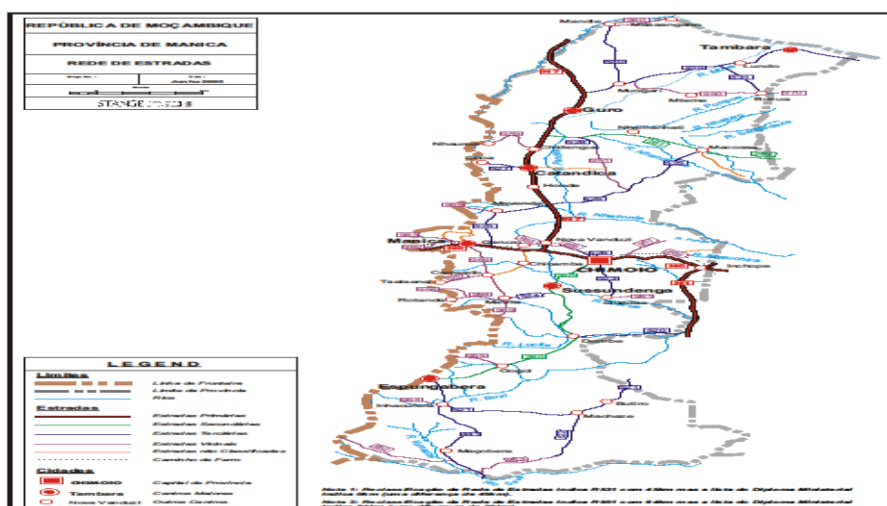
A tabela 23 acima representa o balanço alimentar previsional de Cereais com uma **produção prevista de 1,946,384.73 toneladas** nomeadamente Cereais (milho, mapira, arroz e mexoeira), sendo que a Província apresenta um excedente global de cerca de **1,129,891.58 toneladas**.

Tabela 24: Ponto de Situação das Vias nas Zonas de Potencial Agrícola nos Distrito

Distritos	Estrada	(Km)	Ponto de Situação	Ações em curso	Observações
Barue	R527, Catandica/Serra Choa	27	Há boa transitabilidade nesta via em toda sua extensão, com a plataforma em condições.	O empreiteiro está no terreno a fazer a manutenção ao longo do troço, no âmbito de Manutenção de Rotina.	Em monitoria
Mossurize	R955, Dacata/Mpengo	20	Embora com algumas dificuldades, devido as ravinas na plataforma, a via é transitável nos primeiros 18 km e nos últimos 2Km tem uma estrutura que desabou devido a chuvas.	O empreiteiro está no terreno a fazer a manutenção ao longo do troço, no âmbito de Manutenção de Rotina. Em fase conclusiva a construção de uma nova estrutura em substituição da que tinha desabado.	Em monitoria
Guro	R960, Mandie/Massanganano	31	A via é transitavel com muitas dificuldades, mesmo na época seca está condicionada a circulação de viaturas com tração as 4 rodas.	Decorrem obras de Reabilitação faseada desta via, onde o primeiro empreiteiro fez a construção de obras de arte, ao longo de um troço de 23 km.	Em monitoria
Macate	R961, Macate/Chinete	8	A estrada é transitavel com dificuldades devido a buracos e ravinas em toda a sua extensão. Tratando-se de um troço de 10 km, o escoamento dos produtos teve sempre lugar.	O empreiteiro está no terreno a fazer a manutenção ao longo do troço, no âmbito de Manutenção de Rotina.	Em monitoria
Gondola	N/C, Bengo/Mucorodzi	24	A transitabilidade é razoavel, com tendência a boa, por apresentar em algumas secções problemas de ravinas e pequenas erosões.	O empreiteiro está no terreno a fazer a manutenção ao longo do troço, no âmbito de Manutenção de Rotina.	Em monitoria
Macate	N/C, Marera/Nhabata	32	A via é transitada com muitas dificuldades devido a buracos e ravinas em toda a sua extensão.	O envolvimento do empreiteiro de manutenção, no terreno tem sido bastante fraca, tendo sido já notificado sobre a possibilidade de rescisão do contrato.	Em monitoria

Fonte: ANE, 2017

Figura 13: Estradas que Facilitam a Comercialização



Fonte: ANE, 2017

Tabela 25: Balanço Alimentar Previsional da Província de Tete (000Ton)

PROVÍNCIA DE TETE			
Produtos	Produção (2018/2019)	Necessidade e de Consumo	Défice/ Excedente
Milho	1,073,005.04	226,184	628,460
Mapira	94,194.54	78,493	-5,963
Mexoeira	52,838.69	39,246	1,439
Arroz	691.49	39,246	-38,714
Trigo	21,259.70	0.00	16,370
Total	1,241,989.46	383,169	601,592

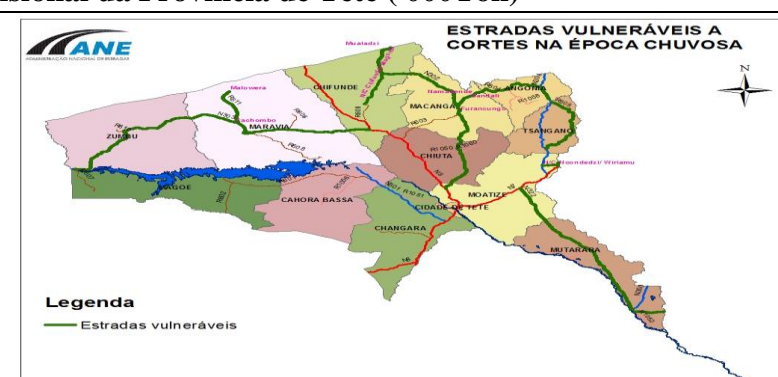


Figura 14: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Tete

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

A tabela 25 acima representa o balanço alimentar previsional de Cereais com uma **produção prevista de 1,241,989.46 toneladas** nomeadamente Cereais (milho, mapira, arroz e mexoeira), sendo que a Província apresenta um excedente global de cerca de **601,592 toneladas**.

Tabela 26: Ponto de Situação de Estradas das Zonas de Potencial Agrícola nos Distritos

Distritos	Estrada	Exten (Km)	Ponto de Situação	Ações em curso	Observações
Tsangano	R605 Mphulu/ Tsangano/M aue	105	Estrada em razoáveis condições de transitabilidade verifica-se erosão na plataforma no km 85, tendo condicionado o trânsito numa única faixa de rodagem.	Erosão reparada, estrada faz parte do projecto Polos de Desenvolvimento com o financiamento do Banco Mundial, está planificada a sua reabilitação a iniciar no presente ano. O concurso para o efeito foi lançado e aguarda-se a aprovação do relatório de avaliação das propostas.	Aguarda-se pela aprovação do relatório de avaliação para adjudicação da obra.
	R1059 Mtengo-wambalame/Bir iBiri	11	Em razoáveis condições de transitabilidade.	Estrada em razoáveis condições de transitabilidade, por insuficiência de fundos, não irá beneficiar-se de nenhuma intervenção no presente ano.	
Chifunde	NC Luia-Vila Mwaladzi	360	Está em curso a reabilitação troço Luia/Mugomo, no entanto a estrada é de difícil acesso nesta época chuvosa o que condiciona os trabalhos em curso.	No presente ano está em curso a reabilitação de 15 km a partir da nova Ponte sobre o rio Luia em direcção a Mugomo.	O contrato é plurianual e para 2018 está prevista a reabilitação de 20 km.
Macanga	R604 Furancungo-Gandali	22	Estradas sem manutenção de rotina e está em avaliação o concurso para reabilitação no âmbito do projecto Polos de Desenvolvimento financiado pelo o Banco Mundial.	Estrada faz parte do projecto Polos de Desenvolvimento com o financiamento do Banco Mundial, está planificada a sua reabilitação a iniciar no presente ano. O concurso para o efeito foi lançado e aguarda-se a aprovação do relatório de avaliação das propostas.	Aguarda-se pela aprovação do relatório de avaliação para adjudicação da obra.
	N302 Furancungo-Namadende	32	Estrada em razoáveis condições de transitabilidade.	Estrada em razoáveis condições de transitabilidade, por insuficiência de fundos, não irá beneficiar-se de nenhuma intervenção no presente ano.	
Moatize	NC Nkonedzi-Wiriamo	33	A estrada Nkonedzi – Wiriamo apresenta más condições de transitabilidade e é intransitável no	Estrada em má condições de transitabilidade, em curso obras de construção de dois pontões no âmbito do	

			periodo chuvoso.	programa DANIDA na via Zobue/Wiriamo, a que se seguirá melhoramentos de plataforma.	
	N322 Madamba-Kambulatsitsi	15	A estrada está em razoáveis condições de transitabilidade.	Estrada em razoáveis condições de transitabilidade, por insuficiência de fundos, não irá beneficiar-se de nenhuma intervenção.	
	N322 Kambulatsitsi-Dôa	95	Estrada em razoáveis condições de transitabilidade, contudo apresenta algumas secções com solos muito plásticos que condicionam a transitabilidade no período chuvoso.	O melhoramento de transitabilidade está programado a iniciar no presente mês de Maio, no âmbito do plano de manutenção de rotina.	Aguarda-se pela aprovação do relatório de avaliação para adjudicação da obra.
Marávia	R511 Fíngoe-Malowera	60	Estrada em condições muito más, de difícil transitabilidade nesta época chuvosa, pois o solo da plataforma é argiloso em grande parte da extensão.	O melhoramento de transitabilidade está programado a iniciar no presente mês de Maio, no âmbito do plano de manutenção de rotina.	Aguarda-se pela aprovação do relatório de avaliação para adjudicação da obra.
Mutarara	N322 Dôa-Mutarara	110	Verifica-se transitabilidade condicionada no período chuvoso devido ao alagamento da plataforma no povoado de Salima e na baixa de Dziwe/Dziwe.	Está em curso o processo de contratação para o melhoramento das secções que sofrem alagamentos na Zona de Salima, para o efeito serão aplicados fundos de emergência	

Fonte: ANE, 2017

Tabela 27: Estradas em Risco para Época Chuvosa 2017

Nr.Ord	Distrito	Troço	Extensão (Km)
1	Tsangano	Mphulu- Tsangano Mawe- Biri-Biri	116
2	Chifunde	Luia-Vila Mwaladzi	360
3	Macanga	Furuncungo-Gandali Furuncungo-Namadende	54
4	Moatize	Nkonedzi-Wiriamo Madamba-Kambulatsitsi Kambulatsitsi-Dôa	143
5	Marávia	Fíngoe-Malowera	60
6	Mutarara	Dôa-Mutarara	110

Fonte: ANE, 2017

Figura 15: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização Agrícola

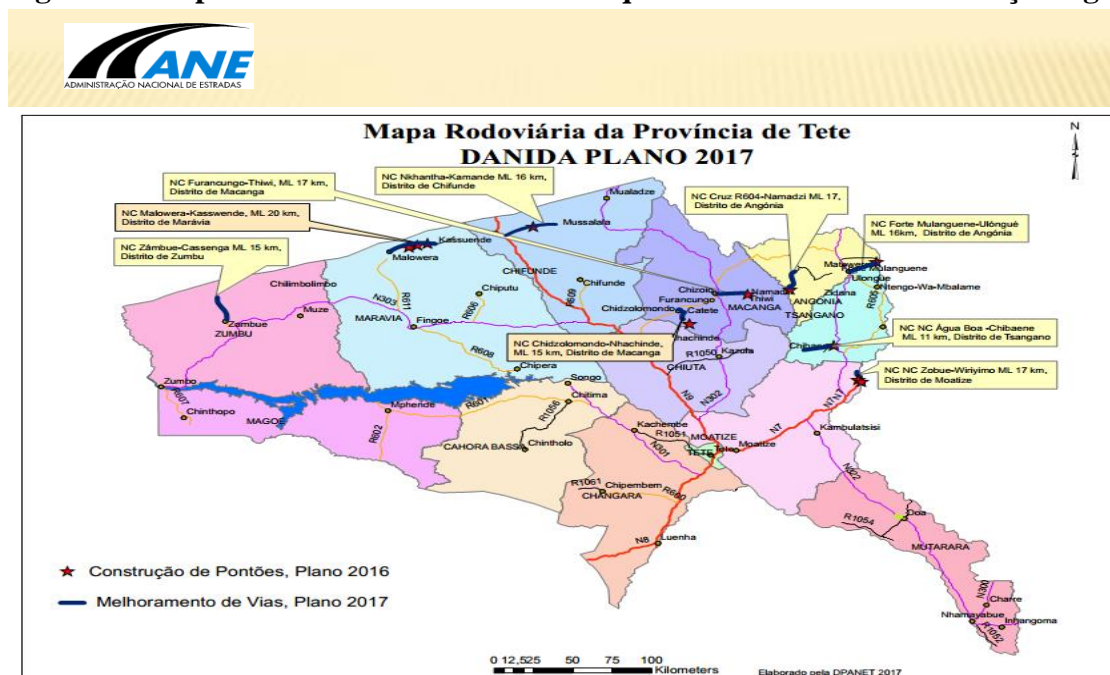


Tabela 28: Balanço Alimentar Previsional da Província de Zambézia (000Ton)

PROVÍNCIA DA ZAMBEZIA			
Produtos	Produção (2018/2019)	Necessidade e de Consumo	Défice ou Excedente
Milho	988,641	349,740	411,513
Mapira	104,421	104,922	-24,518
Mexoeira	10,776	34,974	-26,676
Arroz	435,982	209,844	125,862
TOTAL	1,539,820	699,480	486,181

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

Figura 16: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Zambézia

A tabela 28 acima representa o balanço alimentar previsionar de Cereais com uma **produção prevista de 1,539,820 toneladas** nomeadamente Cereais (milho, mapira, arroz e mexoeira), sendo que a Província apresenta um excedente global de cerca de **486,181 toneladas**.

Tabela 29: Balanço Alimentar Previsional da Província de Nampula (000Ton)

PROVÍNCIA DE NAMPULA			
Produtos	Produção (2018/2019)	Necessidade de Consumo	Défice ou Excedente
Milho	574,493	423,234	19,126
Mapira	225,625	126,970	46,761
Mexoeira	31,157	42,323	-18,332
Arroz	110,200	253,940	-169,086
TOTAL	941,475	846,467	-121,531

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

Figura 17: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Nampula

A tabela 29 acima representa o balanço alimentar previsionar de Cereais com uma **produção prevista de 941,475 toneladas** nomeadamente Cereais (milho, mapira, mexoeira e arroz), sendo que a necessidade consumo é superior que o nível de produção global de Cereais, dessa apresentando um cenário deficitário com cerca de **-121,531 toneladas**.

Tabela 30: Balanço Alimentar Previsional da Província de Niassa (000Ton)

PROVÍNCIA DE NIIASSA			
Produto	Produção (2018/2019)	Necessidade de consumo	Défice/excedente
Milho	1,066,642	124,075	633,240
Mapira	63,899	37,223	8,145
Mexoeira	2,632	12,408	-10,539
Arroz	37,010	74,445	-48,168
Total	1,170,183	248,151	582,678

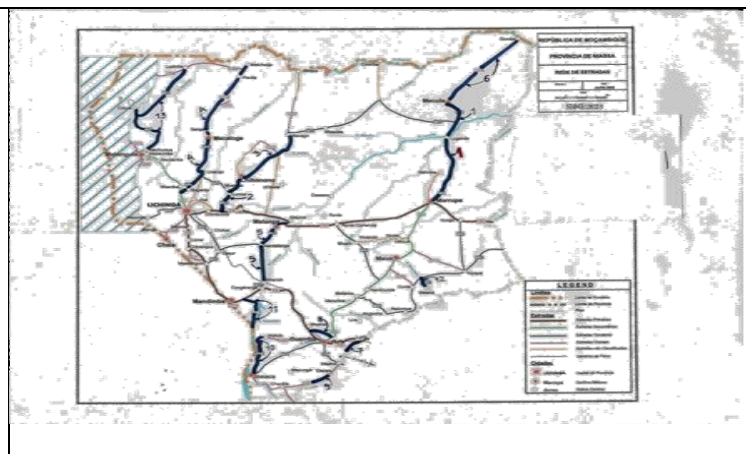


Figura 18: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Niassa

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

A tabela 30 acima representa o balanço alimentar previsional de Cereais com uma **produção prevista de 1,170,183 toneladas** nomeadamente Cereais (milho, mapira, arroz e mexoeira), sendo que a Província apresenta um excedente global de cerca de **582,678 toneladas**.

Tabela 31: Ponto de situação das vias de acesso nas zonas de potencial agrícola nos Distritos

Distrito	P. Administrativo/ Localidade/ Povoado	Culturas	Distâncias/ km	Tipo de via de acesso	Nível de transitabilidade
Lago	Maniamba	Feijão, Batata e Milho	30	Terraplenada	Razoável
	Meluluca		30		
	Lunho		16,5		
Sanga	Unango	Milho, tabaco, feijão manteiga, batata -reno, gergelim, soja	15	Terraplenada	Razoável
	Macaloge,		55		
	Lussimbese		30		
Lichinga	Meponda	Milho, tabaco, feijão manteiga, batata -reno, gergelim, soja	60	Terraplenada	Razoável
	Lussanhando		13		
	Chivigo		30		
	Matama		15		
Chimbunila	Lione	Milho, tabaco, feijão manteiga, batata -reno, gergelim, soja	75	Terraplenada	Razoável
	Cholue		93		
	Namuanica		60		
	OUA-Mussa		5		
Muembe	Muembe- Sede	Milho, tabaco, feijão manteiga, batata -reno, gergelim, soja		Terraplenada	Razoável
	Chicono		35		
Mavago	Msawise	Tabaco	48	Terraplenada	Razoável
	Mavago- Sede				
Majune	Malanga	Milho, tabaco, algodão, girassol, gergelim, mapira, arroz	3	Terraplenada	Razoável
	Nairubi		25		
	Nambilage		50		
Marrupa	Nungo	Milho, tabaco, algodão, girassol,	40	Terraplenada	Razoável

	Marrangira	gergelim, mapira, cebola, soja	45		
Mecula	Mbamba	--	40	Terraplenada	Razoável
	Lugenda		43		
	Mecula sede		2		
Maúa	Maua- Sede	Milho, tabaco, algodão, girassol,	3	Terraplenada	Razoável
	Muapula	gergelim, mapira,	25		
Nipepe	Mpucua	Milho, tabaco, algodão, girassol,	21	Terraplenada	Razoável
	Lurio	gergelim, mapira, amendoim	60		
	Muthumar		60		
Metarica	Nacumua	Milho, tabaco, algodão, girassol,	75	Terraplenada	Razoável
	Namicunde	gergelim, mapira, arroz, feijão bóer, mandioca	25		
Cuamba	Etatara	Milho, tabaco, algodão o, girassol,	54	Terraplenada	Razoável
	Lurio,	gergelim, mapira, arroz, feijão bóer,	36		
	Mepica	mandioca	30		
Mecanhelas	Insaca	Milho, tabaco, algodão o, girassol,	2	Terraplenada	Razoável
	Chiuta	gergelim, mapira, arroz, feijão Bóer,	70		
	Mepanhira	mandioca	45		
	Entre lagos		20		
Mandimba	Mnadimba- sede	Milho, tabaco, algodão, girassol,	3	Terraplenada	Razoável
	Mitande	gergelim, mapira, arroz, feijão Bóer,	45		
	Congerenge	mandioca	30		
	Lissiete		25		
	Luelele		40		
Ngauma	Massangulo	Milho, tabaco, algodão o, girassol,	30	Terraplenada	Razoável
	Itepela	gergelim, mapira, arroz, feijão, mandioca	18		

Fonte: ANE, 2017

Tabela 32: Condições de Transitabilidade (Pavimentadas e Não Pavimentadas) Kms

Extensão Total	Boa	Razoável	Má	Muito Má	Intransitável
379	182	185	12	0	0
240	125	105	0	0	0
1.836	828	462	464	27	55
966	361	257	252	28	68
1.442	493	137	744	0	0
4.863	1.989	1.165	1.472	55	123

Fonte: ANE, 2017

Tabela 33: Estradas em risco na época Chuvosa

Distrito	Estrada
Ngauma	N13 (Ngauma-Mandimba) 75 Kms
Mandimba	N13 (Mandimba-Missisi) 77 Kms
Cuamba	R270 (Cuamba-Mecanhelas) 143 Kms
Marrupa	R731 (Marrupa-Mecula) 143 Kms
Cuamba	R657 (Etatara-Cuamba) 56 Kms
Muembe	R726 (Mussa-Muembe-Chiconono) 70 Kms
Mavago	R726 (Chiconono-Mavago) 87 Kms
Mecula	C.R731 (Matondovela) 15 Kms

Fonte: ANE, 2017

Tabela 34: Balanço Alimentar Previsional da Província de Cabo Delgado (000Ton)

Produto	Produção (2018/2019)	N.Consumo	Exced/ Déficit
Milho	676,893	223,327	255,903
Mapira	165,289	223,327	-1,270,085
Arroz	145,56	223,327	-142,566
Mexoeira	8,339	223,327	-231,192
TOTAL	850,667	893,308	-1,387,940

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

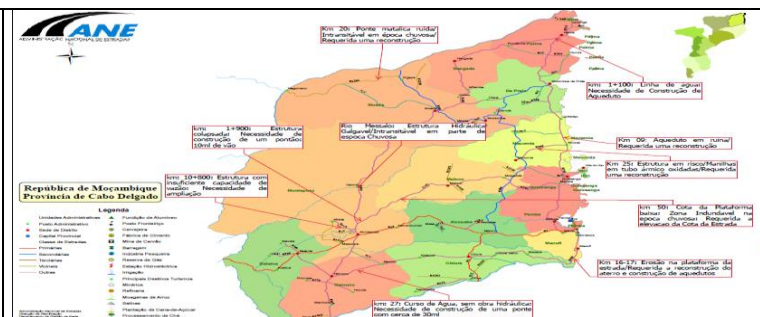


Figura 19: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de cabo Delgado

A tabela 34 acima representa o balanço alimentar previsional de Cereais com uma **produção prevista de 850,667 toneladas** nomeadamente Cereais (milho, mapira, arroz e mexoeira), sendo que a necessidade consumo é superior que o nível de produção global de Cereais, dessa apresentando um cenário deficitário com cerca de **-1,387,940 toneladas**.

Tabela 35: Ponto de Situação das Zonas de Potenciais Agrícolas nos Distritos

Distritos	Estrada	(Km)	Ponto de Situação	Ações em curso
Montepuéz	Nacuca - Mavanda	11	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Construção e regularização do sistema de drenagem; Abaulamento, regularização;
Montepuéz	Nacuca - Nropa	17	Reposta a transitabilidade. Estrada	Construção e regularização do sistema de drenagem; Abaulamento, regularização;
Mueda	Mueda Sede - Lipelua	15	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Até a data já foram construídos todos os aquedutos e "driffts" previstos; Foram feitos os trabalhos de construção de base de solos estabilizados com cimento e valetas revestidas. Obra em curso .
Nangade	Samora Machel - Namuembe	19	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Até a data foi executada a destronca e limpeza cuja secção está devidamente transitável; Em curso trabalhos de formação da plataforma da estrada e construção de valetas. Obra em curso
Chiúre	Chiúre Velho - Ntonhane	11	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Até a data foi executada a destronca e limpeza nos 11km de extensão total da estrada, cuja secção está devidamente transitável; Em curso trabalhos de formação da plataforma da estrada e ensaibramento numa extensão de cerca de 5km. Em curso a construção de um pontão de 24 metros de comprimento, aquedutos. as obras estão em curso
Balama	Chepembe - Mavala	17	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Em curso trabalhos de formação da plataforma da estrada, cuja secção está devidamente transitável;. Até a data foram feitos trabalhos de destronca e limpeza em cerca de 80% da extensão total da estrada; Em curso a regularização e abaulamento do leito da estrada com solos naturais para fornecimento de solos importados, para a

				construção de uma base estabilizada.
Namuno	Mahossine - Natala	16	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Em curso a reparação de erosões nas taludes e na plataforma com a base de solos importados. Fornecimento de solos e regularização da base de solos; Passagem de motoniveladoras; Obra em curso.
Ancuabe	Crz N14 - Ngura	15	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Em curso a reparação de erosões na plataforma da estrada, com a base de solos importados, incluindo a regularização e formação da plataforma da estrada incluindo valetas, cujas actividades estão em cerca de 95% da extensão total; Em curso a construção de muros de captação de água de um aqueduto múltiplo construído no km 10+500. Em curso a construção das lages sobre o aqueduto. Obra em curso.
Montepuéz	Mirate - Mahepe	11,6	Estrada intransitável, devido a necessidade de construção de uma ponte de 20,0 metros de comprimento sobre o rio Mirate.	Em curso a preparação para a construção da vigas da ponte para posterior recebimento da lage da plataforma da estrada; Limpeza e destronca nas zonas dos encontros para alinhamento da estrada; Em curso a limpeza e destronca em secções localizadas.
	Crz R698 - Nacuca	24,0	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Construção de aquedutos e a regularização e construção de abaulamento.

Fonte: ANE, 2017

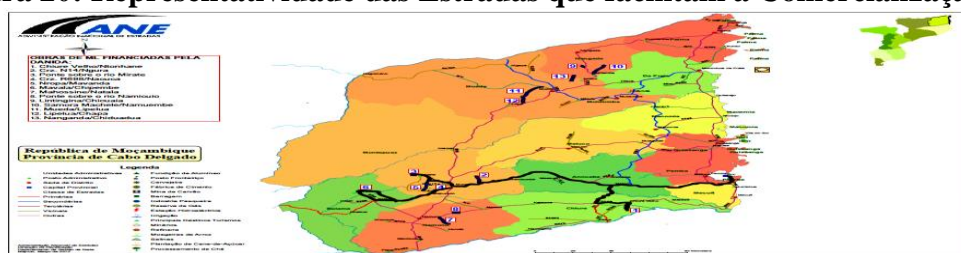
Tabela 36: Estradas em Risco para época Chuvosa 2017

U/M:Km

Distrito	Estrada	Extensão Total/km
Namuno	Namuno/Meloco	47
Quissanga/Macomia	Quissanga/Mucojo	50
Macomia/Mocimboa da Praia	Quiterajo/Mocimboa da Praia	54
Mocimboa da Praia	Cruzamento R762 Mbau	22
Chiure	Chiure velho cruzamento N1 (Ocua)	34
Chiure	Bilibiza Ocua	35
Balama	Balama-Messalo e Impire -Mecute	75
	Mecute-kwekwe e Kwekwe-Maco	55
	Matipane- Metata	14
Muidumbe	Miangaleua- Mapate-Mandela	33
	Mandava-Mapate	09
	Lvautua-Saba Saba	23
	Chitunda-Rua Rua e Chitunda Mandava	(06) e (02)
Macomia	Xinavane-Chicomo	24
	Muagamula-Nguida	25
	Nova Zambezia Nkoe	12
	Cruzamento novo Cabo-Litandacua	18

Fonte: ANE, 2017

Figura 20: Representatividade das Estradas que facilitam a Comercialização



Fonte: ANE, 2017

14. Províncias Excedentárias / Deficitárias

De modos a facilitar a análise do comportamento das culturas alimentares monitoradas no âmbito do **POCOCE** a nível das Províncias, relativamente as culturas excedentárias e deficitárias, apresenta-se abaixo o ponto de situação do país:

14.1. Províncias Excedentárias

14.1.1. Excedente de Cereais

Tabela 37: Províncias Excedentárias em Cereais

Produto	Província	Quantidade (000 ton)
Milho	Província de Maputo	214,108.83
	Gaza	337,372.90
	Manica	1,038,250.44
	Sofala	322,730.50
	Tete	628,460
	Zambézia	411,513
	Nampula	19,126
	Niassa	633.24
	Cabo Delgado	255,903
Sub-Total 1		3,228,097.91
Trigo	Manica	270.54
	Tete	16,370
Sub Total 2		16,641
Arroz	Sofala	121,148.40
	Tete	0
	Zambézia	125,862
	Gaza	161,157.10
Sub-Total 3		408,168
Mapira	Manica	74,847.60
	Sofala	104,501.40
	Nampula	46,761
	Niassa	8,145
Sub-total 4		234,255
Mexoeira	Manica	16,523.00
	Tete	1,439
Sub -Total		17,962
Total Geral		3,905,123

Fonte: SDAE, DPICs, 2018

A tabela 37 acima ilustrada, demonstra que das projecções de produção para 2018/19, constata-se que em relação a cereais às Províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado, apresentam um excedente de **3,228,097.91, 16,641, 408,168 e 234,255 toneladas** respectivamente o que perfaz um global de **3,905,123 toneladas**.

De realçar, que a região centro é potencial na indústria avícola e de agro-processamento, o que poderá permitir o processo de escoamento do excedente, além dos grandes intervenientes que serão integrados na cadeia de valor para o escoamento, tais como Abílio Antunes, Higest, Eca, Deca, Export Marketing Co Lda, Fábrica de processamento de Milho de Ulónguè (FAPROMUL), COMPAGRI, MEREC. Contudo, este excedente resultaram da aposta do Governo de Moçambique em potenciar as políticas macroeconómicas (política comercial), melhorando os incentivos aos produtores e agricultores e na relação dos mesmos, dentro da cadeia de valores de produção e comercialização, garantindo-lhes a absorção total dos seus produtos o que contribui maioritariamente para a segurança alimentar do país, para que de um lado sejam comercializados a nível interno e externo e de outro lado sejam processados pelas indústrias já identificadas ao longo do País e consequentemente, que o produto final seja vendido nas grandes superfícies do país.

15. Províncias Deficitárias

15.1. Deficitárias em Cereais

Tabela 38: Províncias Deficitárias em Cereais

Produto	Província	Quantidade (000 ton)
Milho	Inhambane	-40,063
	Cidade de Maputo	-88,449
Sub-Total 1		-128,512
Arroz	Cidade de Maputo	-57,742
	Provincia de Maputo	-76,543.68
	Gaza	-161,157.10
	Tete	-38,714
	Nampula	-169,086
	Cabo Delgado	-142,566
	Niassa	-48,168
Sub-Total 2		-551,553
Mapira	Cabo Delgado	-127,085
	Tete	-5,963
	Zambézia	-24,518
Sub-total 3		-30,481
Mexoeira	Sofala	-12,416.50
	Zambezia	-26,676
	Nampula	-18,332
	Niassa	-10,539
	Cabo Delgado	-231,192
Sub -Total 4		-299,155.50
Total geral		-1,009,702

Fonte: SDAE/DPIC, 2018

A tabela 38 acima ilustrada, demonstra que das projecções de produção para 2018/19, constata-se que em relação a cereais às Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado, apresentam um défice de **-128,512, -551,553, -30,481 e -299,155.50 toneladas** respectivamente o que perfaz um global de **-1,009,702. toneladas**.

16. Necessidade das indústrias moageiras em matéria prima (Ton/Ano)

Para que o Governo garanta a segurança alimentar das populações bem como o abastecimento do mercado nacional com base na produção local (Cereais, Leguminosas, Hortícolas e Raízes e Tubérculos) apresenta-se abaixo:

Tabela 39: Necessidades das Indústrias Moageiras em Matéria Prima

Províncias	Milho	Arroz	Total global
Maputo	207,005	32.000	
Gaza	6,768	97.206	
Inhambane	-	-	
Manica	80,450	-	
Sofala	42,450	12,900	
Tete	27,000	-	
Zambezia	12,700	33,000	
Niassa	19,056	-	
Nampula	145,080		
Cabo-Delgado	11,764	10,40	
Total	537,115	1,146,050	1,683,165

Fonte: DNCI, 2018

A tabela 39 acima ilustrada, demonstra que em termos das quantidades de milho às indústrias nacionais necessitam de **537,115 toneladas**, arroz cerca de **1,146,050 toneladas**, , perfazendo um total global de **1,683,165 toneladas** necessárias para abastecer às indústrias moageiras nacioanis em matéria prima.

Tabela 40: 7. Projecção de comercialização para 2018

N/O	Província	Produto					TOTAL
		Milho	Arroz	Mapira	Mexoeira	Trigo	
1	Cabo Delgado	255,903	0	0	0	0	255,903
2	Niassa	633,24	0	8,145	0	0	8,778
3	Nampula	19,126	0	46,761	0	0	65,887
4	Zambézia	411,513	125,862	0	0	0	537,375
5	Tete	628,460	0	0	1,439	16,370	646,269
6	Manica	1,038,250.44	0	74,847.60	16,523.00	270.54	1,129,891.58
7	Sofala	322,730.50	121,148.40	104,501.40	0	0	548,380.30
8	Inhambane	0	0	0	0	0	0
9	Gaza	337,372.90	161,157.10	0	0	0	498,530.00
10	Maputo cidade	0	0	0	0	0	0
11	Maputo prov.	214,108.83	0	0	0	0	214,108.83
12	TOTAL	3,228,097.91	408,168	234,255	17,962	16,641	3,905,123.91

Fonte: DNCI, 2018

A tabela 40 acima ilustrada, demonstra que em termos das quantidades de Cereais, o país prevê produzir na campanha **2018/2019** cerca de **3,905,123.91 tons**, sendo **3,228,097.91 tons** de milho, **408,168 tons** de arroz, **234,255 tons** de mapira, **17,962 tons** de mexoeira e **16,641 tons** de trigo.

17. Circuito de troca de excedentes agrícolas

O circuito de troca de excedentes agrícolas entre zonas é descrito segundo o esquema ilustrado na **figura 21** abaixo:

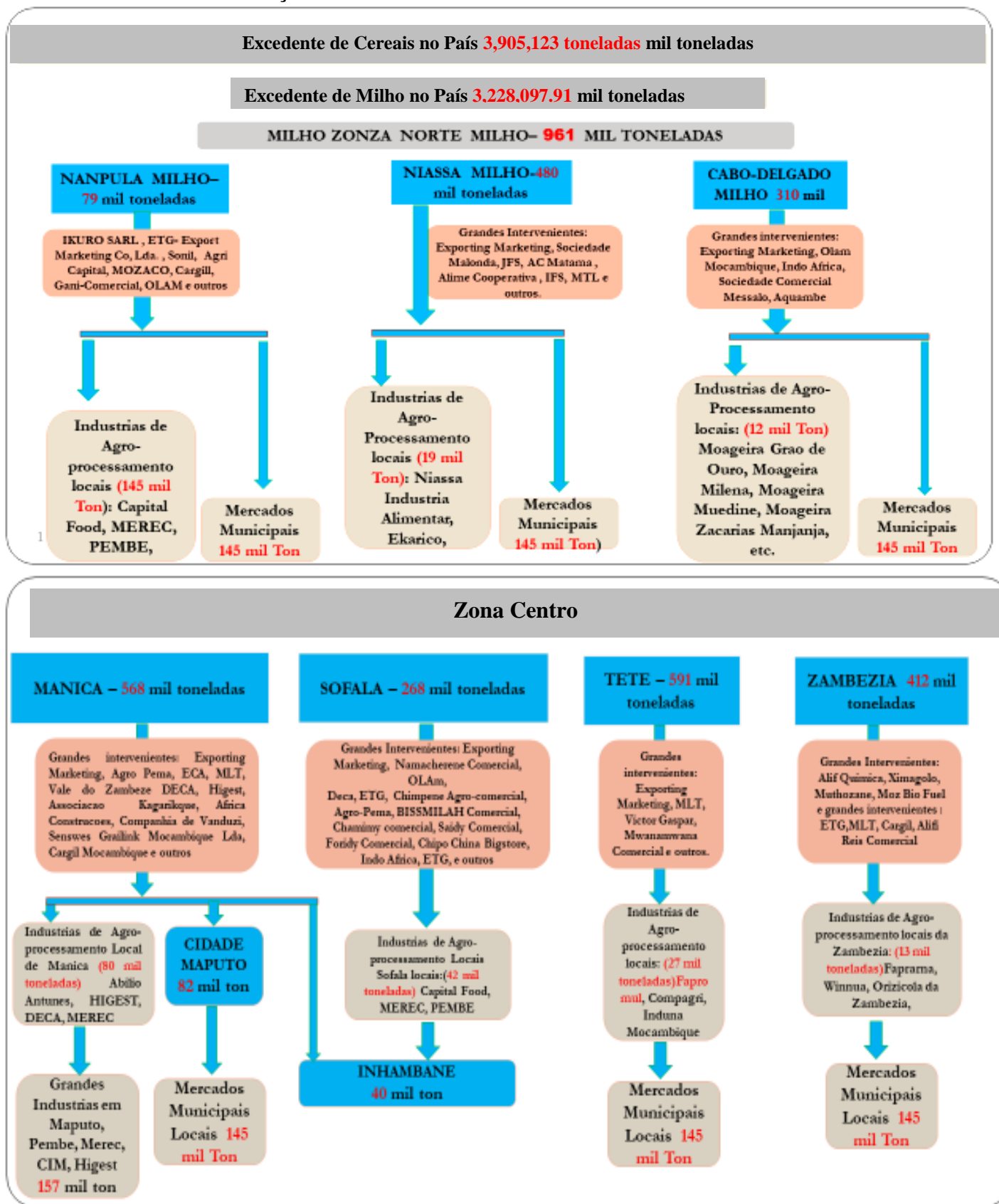
Tendo em conta os excedentes apresentados, o fluxo de produtos (excedentes agrícolas) ideal seria, em primeiro plano, assegurar o abastecimento dos Distritos e locais deficitários em cereais dentro da Província para segurança alimentar local e depois fluir para as indústrias nacionais e para outras Províncias deficitárias. Porém, tendo em conta a facilidade, por proximidade ou acessibilidade de transporte entre Distritos fronteiriços de Províncias vizinhas, pode ser também privilegiada a troca de excedentes, em primeiro plano, nesses distritos em detrimento dos Distritos distantes, ainda que com déficit.

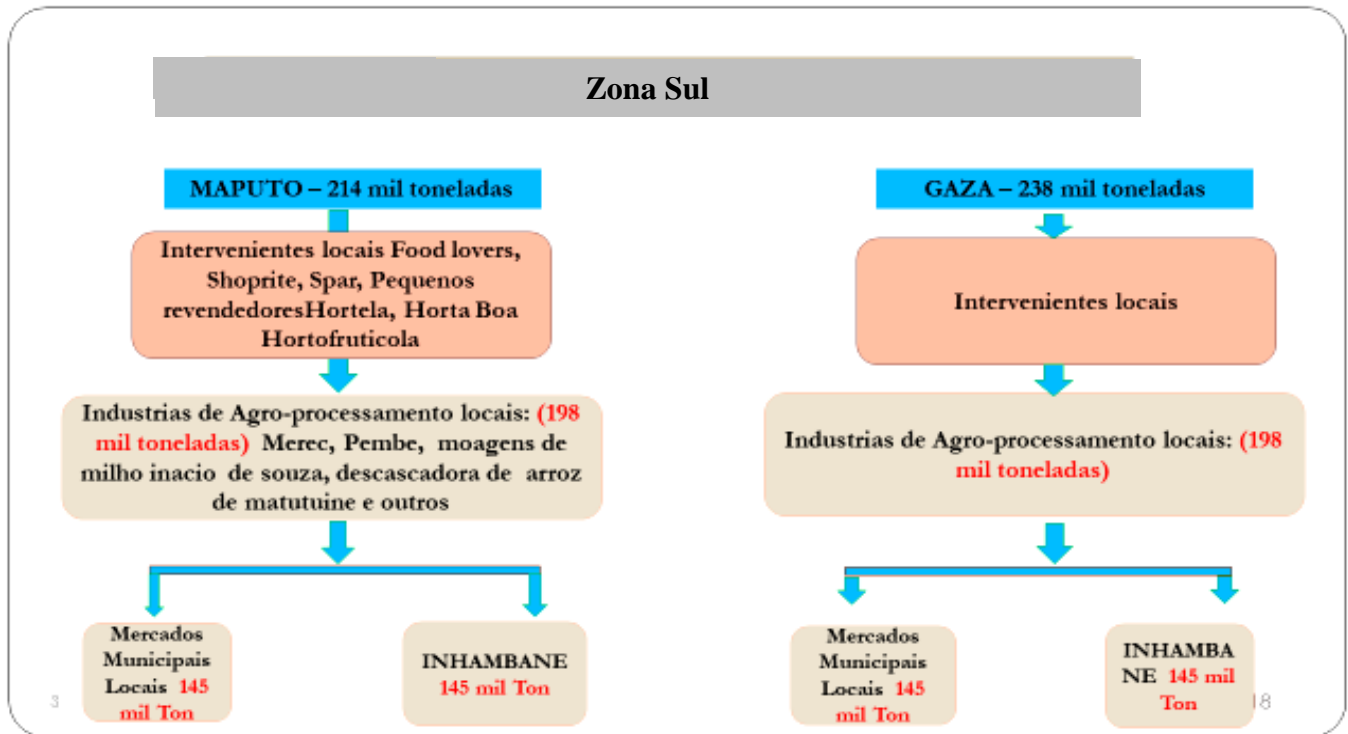
Outrossim, para permitir a disponibilidade de dados estatísticos sobre as quantidades de produtos comercializados fora do País através das zonas fronteiriças, recomenda-se a instalação, ainda que temporária durante o período de pico da comercialização de milho, de uma brigada de técnicos da Autoridade Tributária que apoiará na regularização do mercado naqueles locais.

Porém, em coordenação com as autoridades locais, deverá ser incentivada a venda de produtos no exterior apenas depois de ter sido assegurada a reserva física de cereais para o período da insegurança alimentar no Distrito, em particular e no País em geral.

Assim, apresenta-se abaixo a proposta do circuito de trocas de excedentes de Cereais geral, por Províncias e por Distritos:

18. Circuito de Comercialização de Cereais Geral

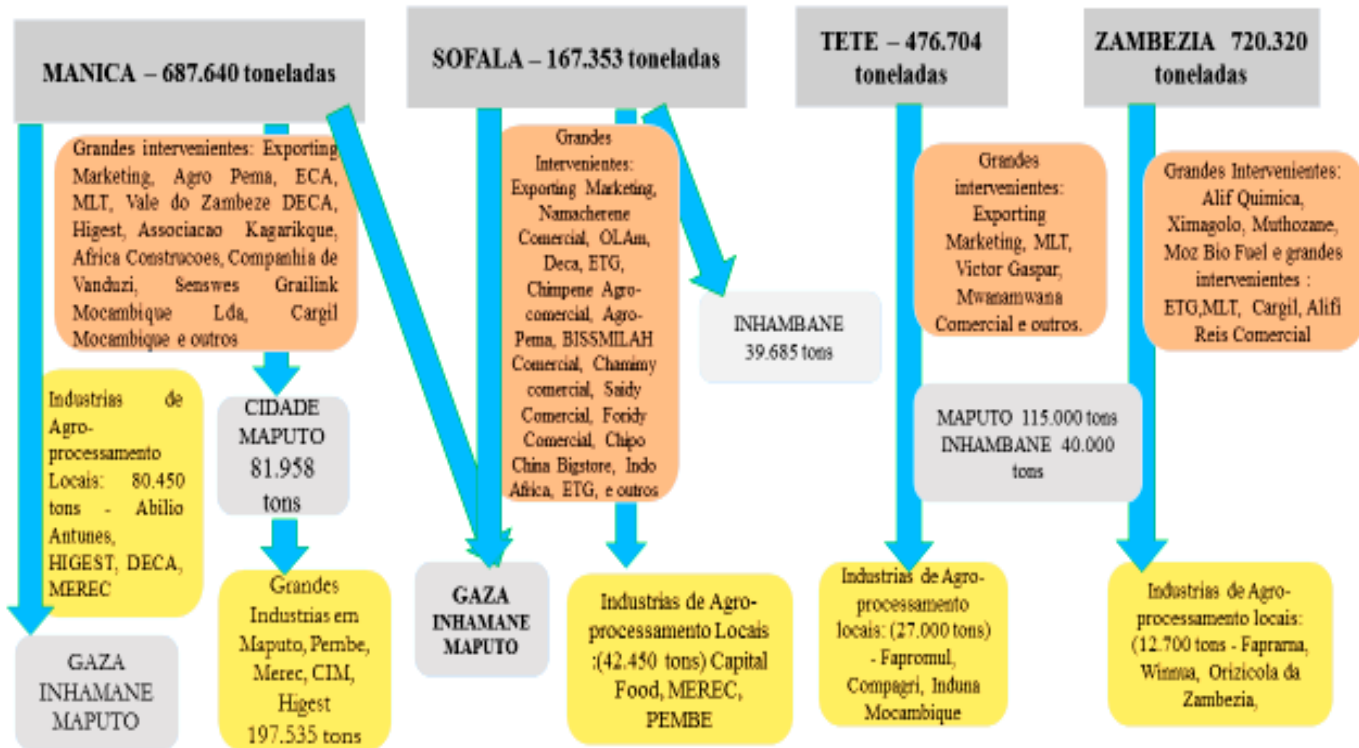




Fonte: DNCI, 2018

Modelo de circuito de comercialização de Cereais -(Cont.)-

Zona Centro 2,207,767.64 toneladas de milho



Circuito de Comercialização de Cereais por Províncias

Província de Cabo Delgado

Intervenientes no processo de Comercialização Agrícola

Distrito	Nome do Interveniente
Mecufe	Jussa Araujo, Califa Sele, Alide Mahando, Jamal Mussa, Albetrto Nicoheni, Afussa Bachir, Abubacar Campache, Carolina Fernando, Sufo Momade, Melinda Julia, Infula Wanazia, Japone Salimo, Abudo Selemane, Samuel Buaname Bolacha.
Metuge	Juliao J.Kashule, Mahando Rachide, Selemane Nacare, Arusse Assane, Santos R.Muamade, Saide Buana, Daudo Fumao, Betinho Abduremane Bacar, Zairo Adamo, Amina Manuel Madala, Imamo Sualehe Baiana, Ibraimo Amade Nside, Cabo Avelino, Taibo Omar, Eugenio Mussa, Ussufo Buraimo, Agostinho Valeriano, Buana Bacar, Felicidade Chindamama, Ali Nicolao, Nsangage Apadre, Imamo A.A.Razaque, Atija Sufo, Buana Wacate, Nsangadi Abdala, Wacara Ansumane, Anastácio Bernardo A., Iaias Cornelio Samaque, Cesário A. José, Insa Somate, Bernardo Baraca, Eugénio Cruz António, Fátima Nicote, Anselmo Elias, Uatossa Marcelino, Farge Pinasse, Rafael Rachide, Johny Ali Amade, Frederico Saide Gulamo, Cristina Nacatembo, Jaime Napamela Nivelovane, Castro Manuel Vicente, Eduardo Pintane, Casarito Atencao Firme, Abudo Raimundo, Darmendra Govinda
Chiure	Export Marketing, Patel Comercial, Omar Abdala Aly, Alberto Virgilio, Adil Amin Fopatia, Estevao Gomes, Casa Taibo, Agro Roohim Amirali, Maneira Comercial, Celestino Raul Terenciano, Mohamede Aly, Jose Anlaue Abudo Saude Antonio, Mohabub Vali Patel.
Ancuabe	Agostinho Cansali Nhiuage, Aissa Bacar Sumail, Antonio Njojo, Caveto Pilauri, Cristina Anbrosio, Herminio Bernardo Tavares, Germano Gabriel Zacarias, Jacinta Guilhermena Estevao, Japire Simao, Jeronimo Sabonete Mualissa, Laurinda Buana, Madalena Joaquim Siteo, Mario Cesar Manuel, Paulo Bacar, Pedro Antonio Arifa, Renata Marcos, Samuel Nkuvila Muajula, Sara Nicupessani, Selemane Joao Cassimo e Sumail Antumane Sumail
Momontepuez	Raimundo Bacar, Daudo Saide, Amina Salimo, Inchamo Joaquim, Clemente Patricio, Ibraimo Manuel, Rosa Joao Vaz, Rafael Jose Mecupa, Liguni Vidd Chulana, Julio Nunes, Ismael Cassamo, Leontina Antonio, Amade Pissamo, Mario Vitorino, Carlo Tajo, Horacio Antonio, Patricio Abel, Carlitos Armando, Clidina Violeta Lazaro, Manuel Davide Magaia, Joao Baptista Nandilica, Mario Hlario, Canhica Adriano Joao, Cornelio Gela, Andre Zacarias, Assoc. 3 de Fevereiro, Eugenio Amisse, Assoç. Irmaos Unidos, Assoç. 7 de Setembro, Issa Daniel, Albertina Maria Borge, Ana Jurinda Zacarias, Octavio Lourenço, Alfane Muamede, Germento Guerreiro, Guita Ramesseshandra e Djanfar Issa
Balama	Cornelio Ceta, Zulficar Abdul Carimo, Abdul Anzize, Salimo Rajabali, Irmaos Unidos, Horacio Raje, Aguas Vivas, Altaf Abdala Yacub, Mohamede Anur, Export Marketing
Namuno	Casimiro Damasio Tarciso, Juliana Jaime, Assane Carlos, Celestino Jose, Fernando Janeiro, Atanasio Pedro Ali, Victor Augusto, Moiseis Omar, Mucupaliqui Binor, Costantino Omar, Ricardo Rijiha, Ali Passito, Ernesto Antonio Juma, Eugenio Romao, Antonio Ussene, Tomais Zacarias, Osvaldo Assilamo, Avelino Jaria, Joze Trinta, Joao Ramiti, Finias Costodio, Mataca Jeussene, Arlindo Avarivano, Sebastiao Adriano, Horacio Fransisco, Fatila Antumane, Agostinho Samuel Camisa, Atanasio Ali Vanahano, Basilio Mussa, Casilda Bento Carimbo, Maria Moreira, Mateus Assamo, Tome Amade Caniassa, Carlos Mucuna, Elisio Aide Nacame, Justino Anselmo, Muamudo Assane e Abudala Lorenço
Quissanga	Export Marketing, Sociedade Messalo Comercial, OLAM
Ibo	Comerciantes ambulantes
Meluco	Export Marketing, Arrusi Alfredo, Mário António, Águas Vivas, Yamine, Abdul Salimo, Amurim e Jucelino de Almeida Varinda
Macomia	Salimo Chaque, Babo Issa, Sociedade Messalo de Mueda, Export Marketing, Chafim Agira, Diogo e Joaquim Felix
Muidumbe	Luís Mbenga, Alberto António, Gibóia Issa, Sociedade Messalo Comercial, Limitada, Issa Sulemane
Nangade	Sociedade C. Messalo, Limitada, Casa Fabin, Export Marketing (Co) Limitada, Hamido Salumo
Mocimboa da praia	Sociedade c. Messalo, Limitada, Simon Samaque, Momade Jarafe, OLAM, Alifo Faque, Issa Sulemane (Babu Issa) e Export Marketing (Co) Limitada
Palma	Salimo Saide, Joaquim Ernesto, Jarafim Saide, André Juma Kuninga, Associação Sumail Momade, Luís Goveia, Sufo Rizuane Chá, Muemedede Ncuvita, Amade Muemedede, Ansumane Salimo Amisse, Aua Abdala, Suale Abudo Manafe, Idrissa Muemedede, Sardina Victor, Virgínia Luciano Albino, Chame Ali e Quibuana Sumail.
Mueda	Issa Sulemane, Salimo Chaque, Export Marketing (Co) Limitada, Amade Momade, Ismael Ussene Ali, Abdul Sacur Jussab, Bacar Rajabo e Sociedade Comercial Messalo

Fonte: SDAE, 2018

Indústrias / Moageiras de Agro~Processamento

Distrito	Nome da Indústria / Moageira	Qtd (Tons/Ano)
Pemba	Moageira Milena	1,500
	Moageira Abibo	1,200
	Moageira Grão D'Ouro	600
	Moageira Kiyago	864
Mueda	Moageira Superxima	800
	Moageira Top Xima	500
Muidumbe	Moageira Tavakuwera	1,000
	Moageira Gibóia	400
	Moageira Alberto	500
Montepuez	Moageira Sanches	1,500
	Moageira Fantari Vano	600
	Moageira Tavakuwera	1,500
Mocimboa da Praia	Moageira Muidine Tomogole	400
	Moageira Afonso Mamudo	400
Total		11,764

Fonte: SDAE, 2018

Circuito – Província de Cabo Delgado

Balama
29.658 tons

Montepuez
40.812 tons

Ancuabe
28.513 tons

Mueda
33.092 tons

Muidumbe
34.522 tons

Macomia
10.420 tons

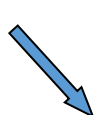
Palma
6.522 tons

Quissanga
11.784 tons

Namuno
17.377 tons

Meluco
7.482 tons

Mecufi
7.772 tons



Distritos
Deficitários em
Milho: Pemba,
Mocimboa da
Praia e Ibo
-21.397tons

Chiúre
28.728 tons

Nangade
10.591 tons

Metuge
9.941 tons

Mercados
e Feiras
Municipais

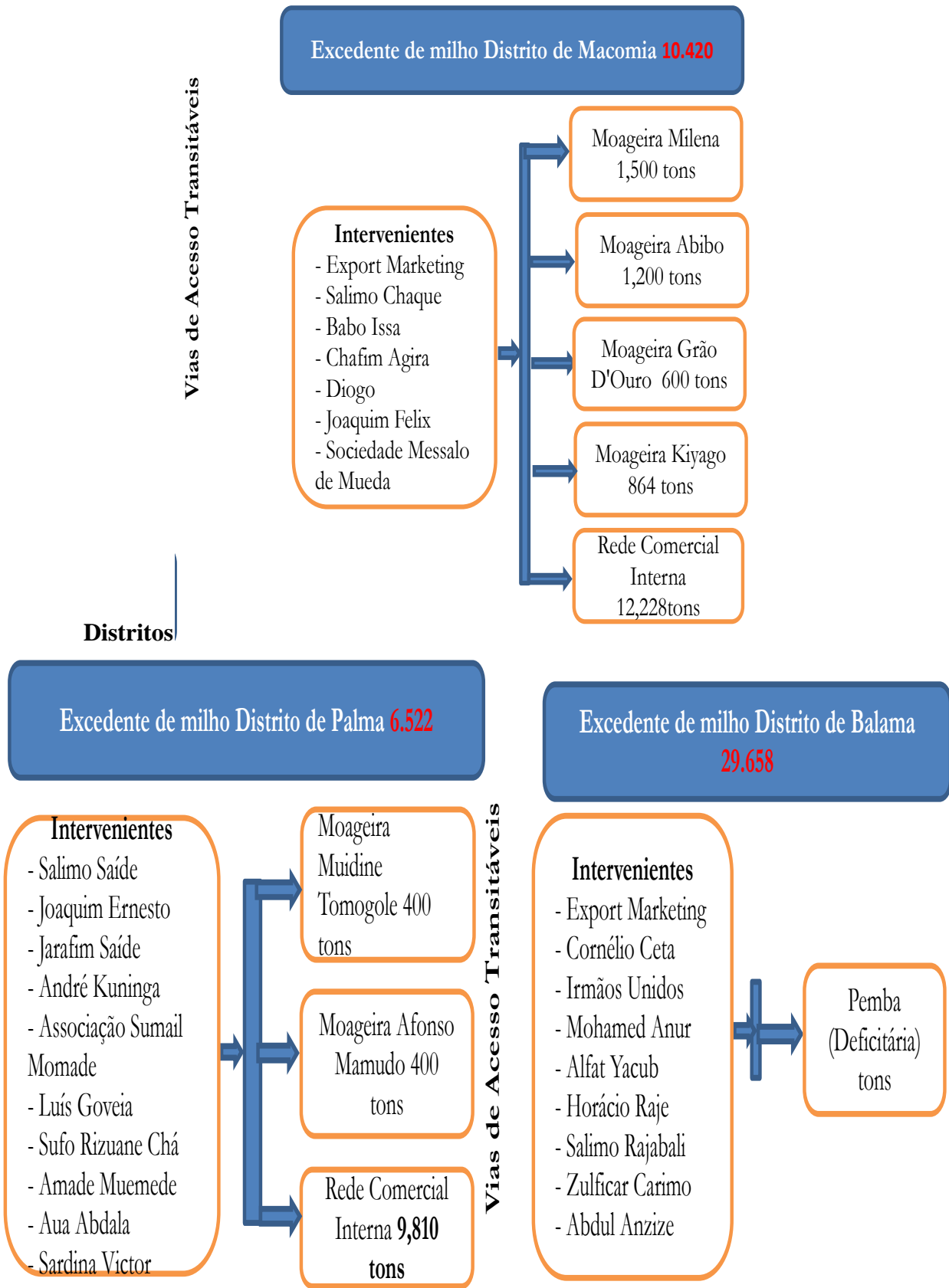
Indústrias de
Agro-
Processamento
11.764 tons



Excedente
de Cabo
Delgado:
**255,903
toneladas**

Principais Intervenientes:

- Export Marketing
- Salimo Chaque
- Babo Issa
- Chafim Agira
- Diogo
- Joaquim Felix
- Sociedade messalo de Mueda
- Cornélio Ceta
- Irmãos Unidos
- Salimo Saíde
- Joaquim Ernesto
- Jarafim Saíde
- André Kuninga
- Associação Sumail Momade
- Luís Goveia
- Sufo Rizuane Chá
- Amade Muemede
- Aua Abdala
- Sardina Victor
- Mohamed Anur
- Alfat Yacub
- Horácio Raje
- Salimo Rajabali
- Zulficar Carimo
- Abdul Azize
- Associação 3 de Fevereiro
- Associação 7 de Setembro
- Sara Nicupessani
- Outros



Excedente de milho Distrito de Ancuabe **28.513**

Intervenientes

- Aissa Sumail
- Madalena Siteo
- Sumail Antumane
- Sara Nicupessani
- Selemane Cassimo
- Samuel Muajala
- Japire Simão
- Caveto Pilauri
- António Njojo
- Hermínio Tavares
- Paulo Bacar- Jacinta Estevão



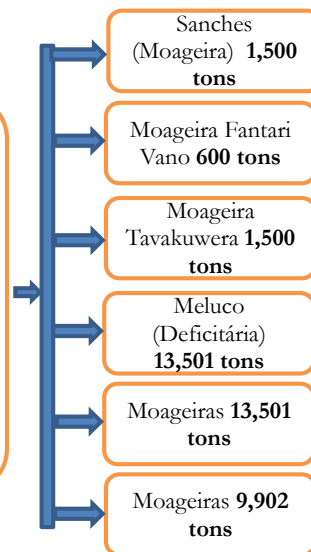
Quissanga e Ibo

Vias de Acesso Transitáveis

Excedente de milho Distrito de Montepuez **40.812**

Intervenientes

- Associação 3 de Fevereiro
- Irmãos Unidos
- Associação 7 de Setembro
- Issa Daniel
- Albertina Borge
- Ana Zacarias
- Alfance Muhamed
- Germento Guerreiro
- Júlio Nunes



Vias de Acesso Transitáveis

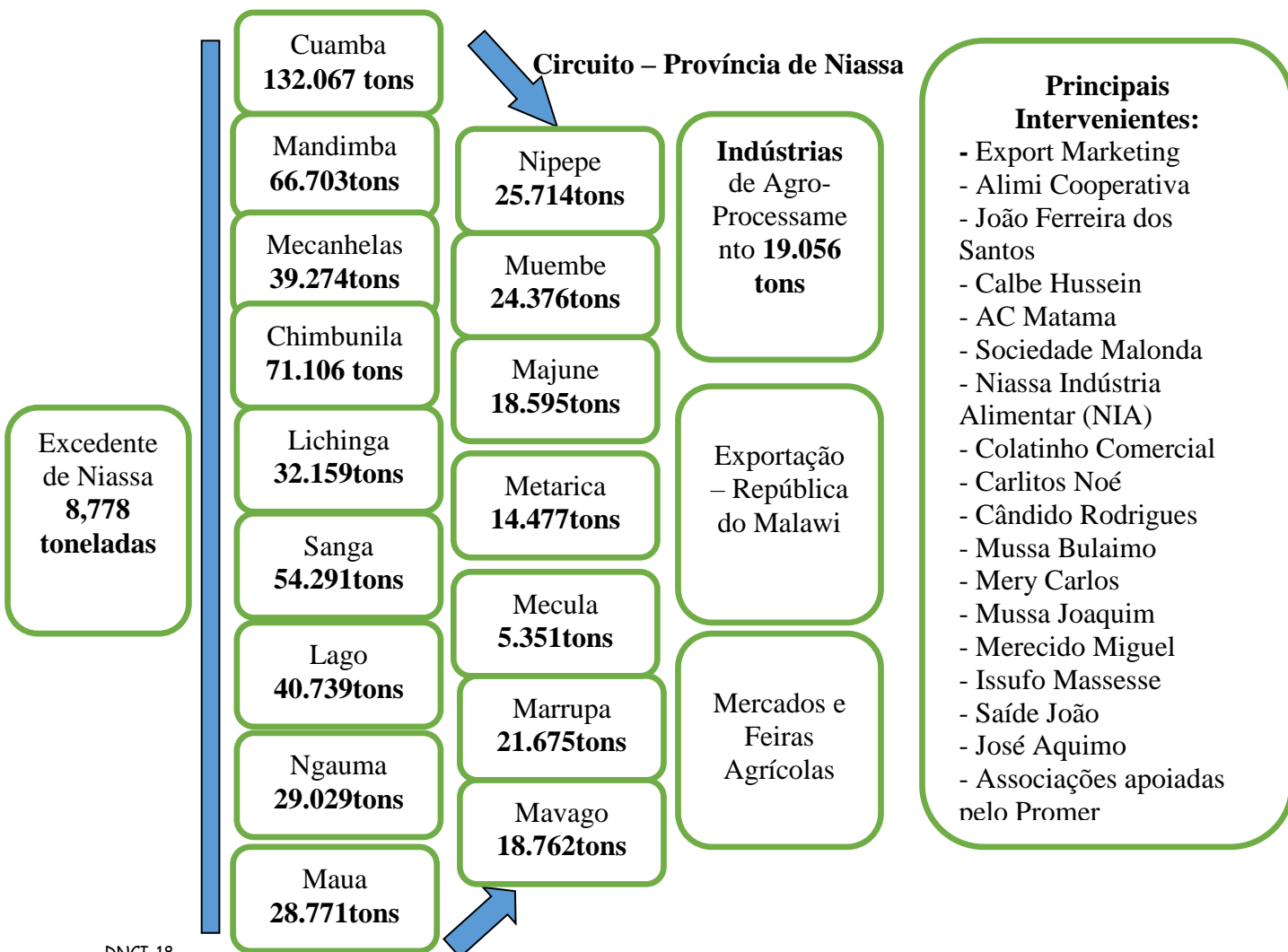
Província de Niassa

Distrito	Interveniente	Distrito	Interveniente	
Lichinga	AC Matama	Metarica	Export Marketing Co Lda - ETG	
	Sociedade Malonda		Alimi Cooperativa	
	Niassa Indústrias		João Ferreira dos Santos - JFS	
	Niassa Petróleo		Mozambique Leaf Tobacco - MLT	
Chimbonila	AC Matama		Colatinho Comercial	
	Sociedade Malonda		IKURO	
	Niassa Indústrias		Lúcio	
Muembe	AC Matama		Unidade Muileveke	
	Sociedade Malonda		União Distrital	
	Niassa Indústrias		Associações apoiadas pelo PROMER	
	Mozambique Leaf Tobacco - MLT		Export Marketing Co Lda - ETG	
Mavago	AC Matama		Maua	Alimi Cooperativa
	Sociedade Malonda	João Ferreira dos Santos - JFS / SAN		
	Niassa Indústrias	Mozambique Leaf Tobacco - MLT		
	Mozambique Leaf Tobacco - MLT	Colatinho Comercial		
Majune	Sociedade Malonda	Victor Morais		
	Mozambique Leaf Tobacco - MLT	Gulam Comercial		
	Associações apoiadas pelo Projecto Muindukite	Associações Cuvir, Hamela		
Sanga	Sociedade Malonda	Associações apoiadas pelo PROMER		
Lago	Cassimo	Nipepe		Alimi Cooperativa
Sociedade Malonda	João Ferreira dos Santos - JFS			
Sociedade Malonda	Mozambique Leaf Tobacco - MLT			
Mandimba	Mozambique Leaf Tobacco - MLT	Marrupa		Colatinho Comercial
	João Ferreira dos Santos - JFS / SAN		João Ferreira dos Santos - JFS / SAN	
	Mozambique Leaf Tobacco - MLT		Mozambique Leaf Tobacco - MLT	
	Associações apoiadas pelo PROMER	Associações apoiadas pelo Projecto Muindukite		
Mecanhelas	Associação de Luelele	Mecula	Associações apoiadas pelo PROMER	
	João Ferreira dos Santos - JFS / SAN		Carlitos Noe	
	Alimi Cooperativa		Cândido Rodrigues	
	Mozambique Leaf Tobacco - MLT		Mussa Bulaimo	
Cuamba	Associações apoiadas pelo PROMER		Mery Carlos	
	Export Marketing Co Lda - ETG		Mussa Joaquim	
	Alimi Cooperativa		Merecido Miguel	
	João Ferreira dos Santos - JFS / SAN		Jose Aquimo	
	Mozambique Leaf Tobacco - MLT		Saíde Jafar Saíde João	
Calbe Hussem	Associações apoiadas pelo PROMER		Issufó Massesse	

Indústrias / Moageiras de Agro-Processamento

Distrito	Nome da Indústria / Moagem	Qtd (Tons / ano)
Lichinga	Niassa Indústria Alimentar - NIA	12,000
	Indústria Moageira G. Silva	228
	Moageira samusson R. Filhos	396
	Moageira Venâncio e Filhos	228
	Moageira de Cereais Chiuaula	576
	Família Chinunga Moageira	1248
	Moageira Ali Imede	432
	Indústria Moageira Muchenga 2	216
	Moageira Imane	228
	Nuru e Filhos	240
	Moageira Rafael	108
	Moageira Mariana	228
	Moageira Laica	228
	Songueia Moageira	204
Maua	Raimundo A. Mapachi	180
Nipepe	Tomás Jairosse	720
Cuamba	Sebastião B. Sapato	360
	Alberto Natália	216
	Basílio R. Maloa	228
	Alberto S. Maoze	228
	Halima I. Adamo	204
	Ekarikho	252
Total		19,056

Fonte: SDAE, 2018



Excedente de milho Distrito de Cuamba **132.067**

Intervenientes

Alimi Cooperativa
Export Marketing -
ETG
João F. Santos - JFS
Calbe Hussein
Associações apoiadas
pelo Promer

Nampula
(INDÚSTRIA)
80,000 tons

Rede Comercial
Interna 100,091
tons

Excedente de milho Distrito de Mecula

5.351tons

Intervenientes

Carlitos Noe
Cândido Rodrigues
Mussa Bulaimo
Mery Carlos
Mussa Joaquim
Merecido Miguel
Issufo Massesse
Saíde João
José Aquimo

5,000 tons

Rede Comercial
Interna
1,388tons

Excedente de milho Distrito de Mecanhelas

39.274tons

Intervenientes

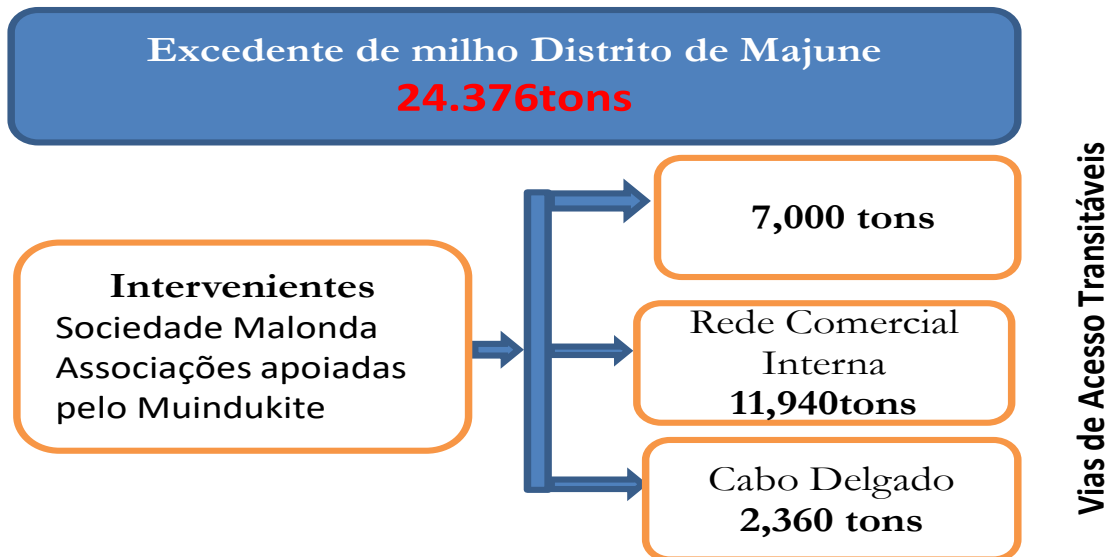
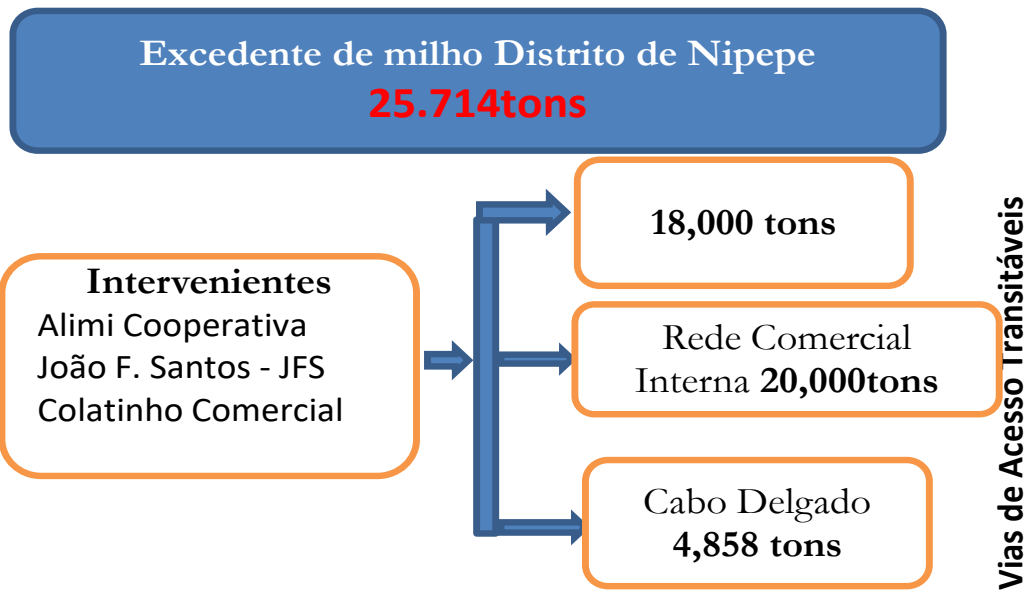
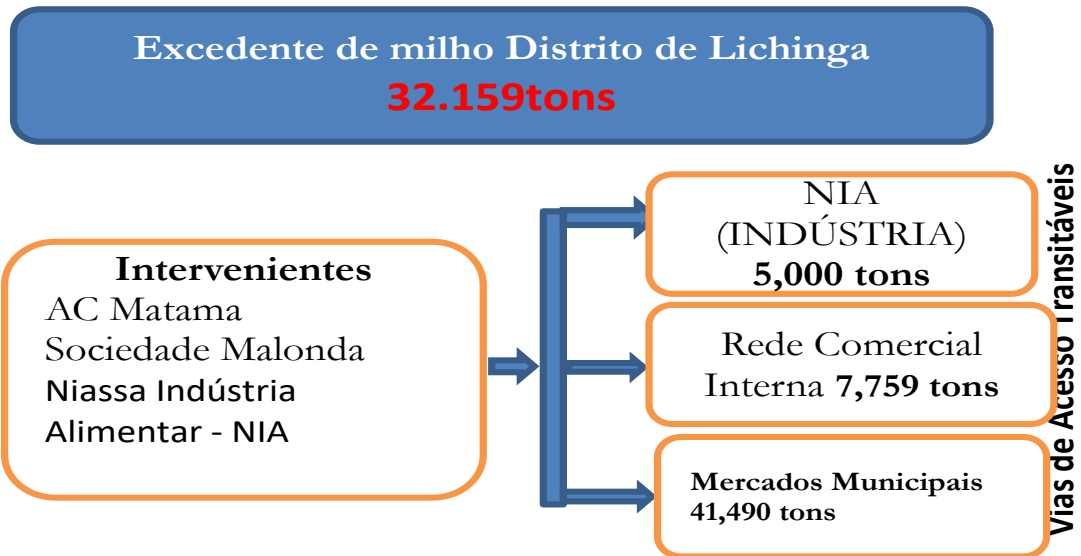
Alimi Cooperativa
João F. Santos - JFS
Associações apoiadas
pelo Promer

22,143 tons

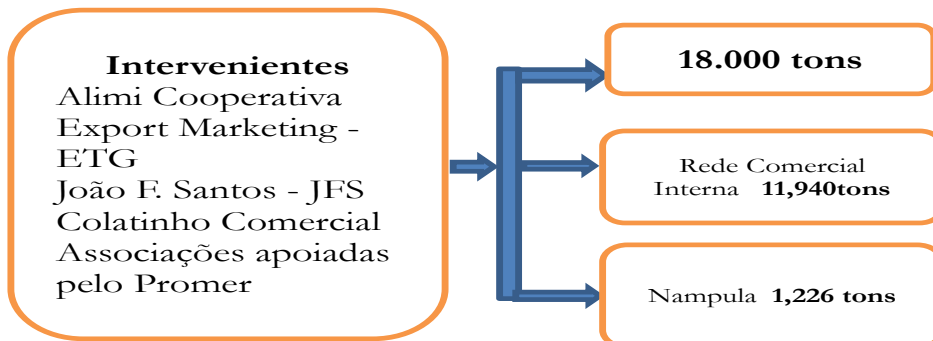
Rede Comercial
Interna
30,044tons

R.D.Malawi
(Exportação)
40,000 tons

Vias de Acesso Transitáveis

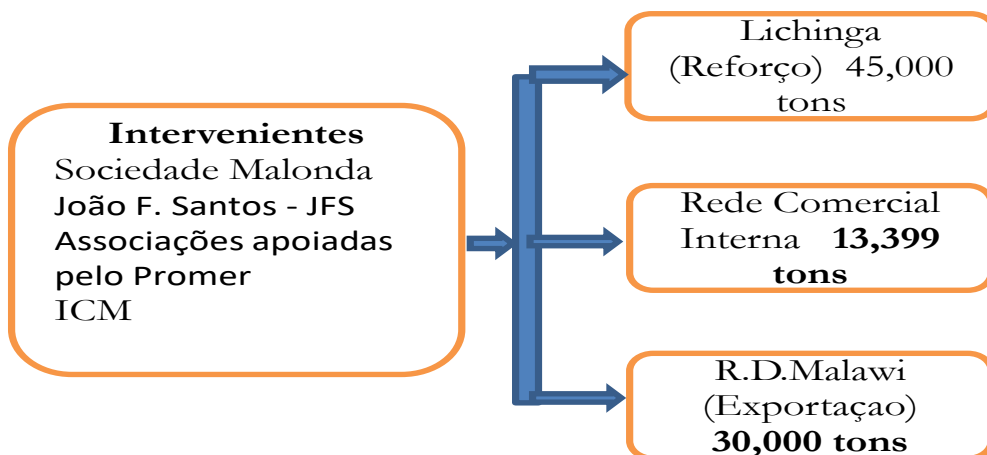


Excedente de milho Distrito de Metarica
14.477tons

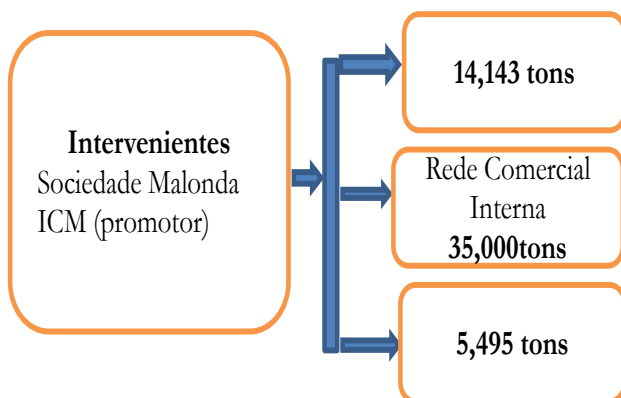


Vias de Acesso Transitáveis

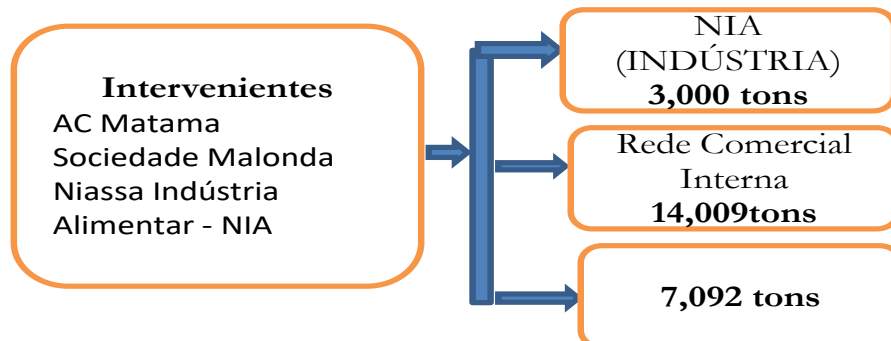
Excedente de milho Distrito de Mandimba
66.703tons



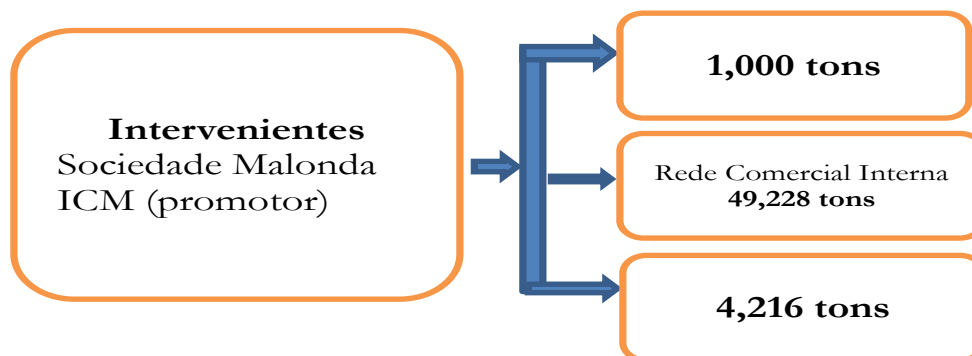
Excedente de milho Distrito de Ngauma
29.029tons



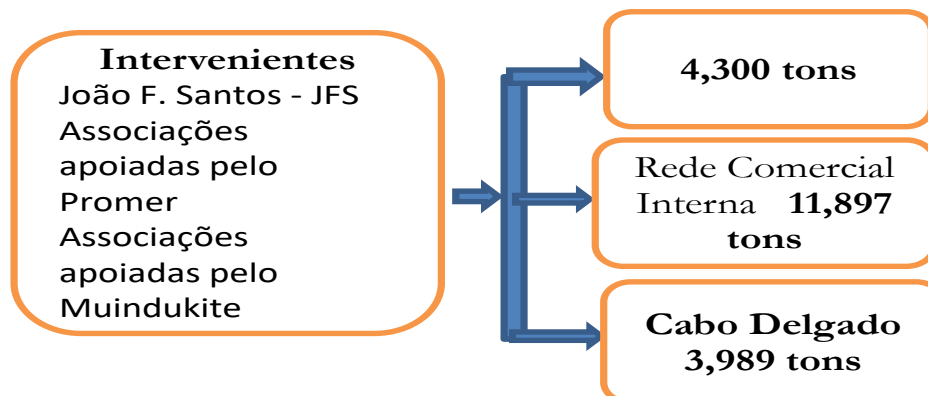
Excedente de milho Distrito de Mavago



Excedente de milho Distrito de Lago **40.739tons**

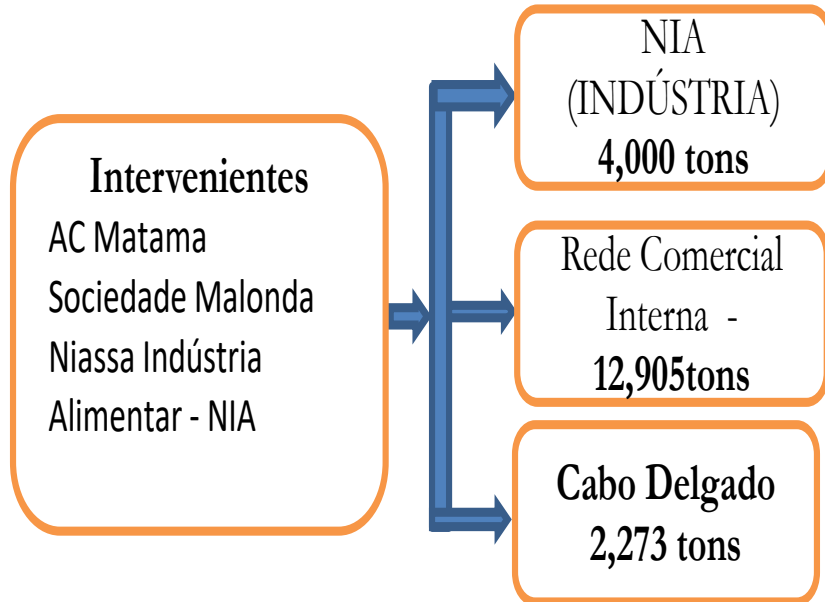


Excedente de milho Distrito de Marrupa **21.675tons**

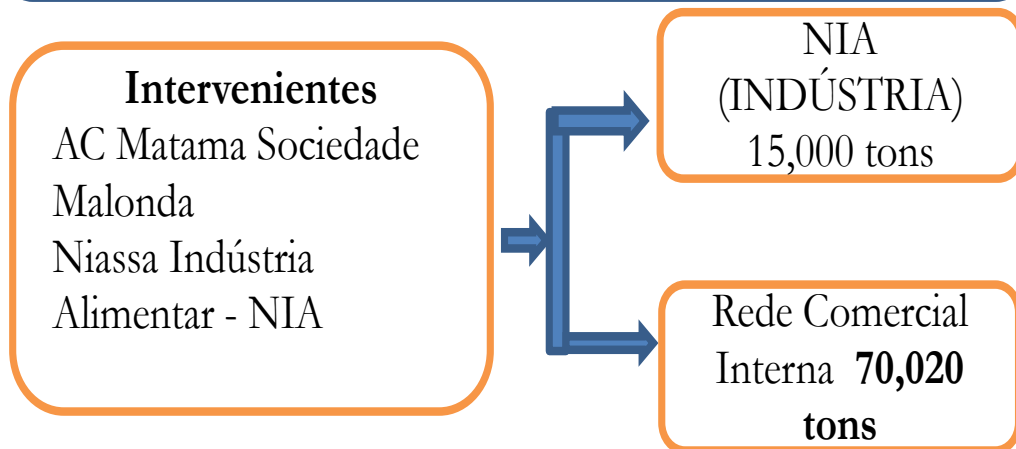


Vias de Acesso Transitáveis

Excedente de milho Distrito de Mueembe **24.376tons**



Excedente de milho Distrito de Chimbunila **71.106 tons**



Vias de Acesso Transitáveis

Província de Nampula

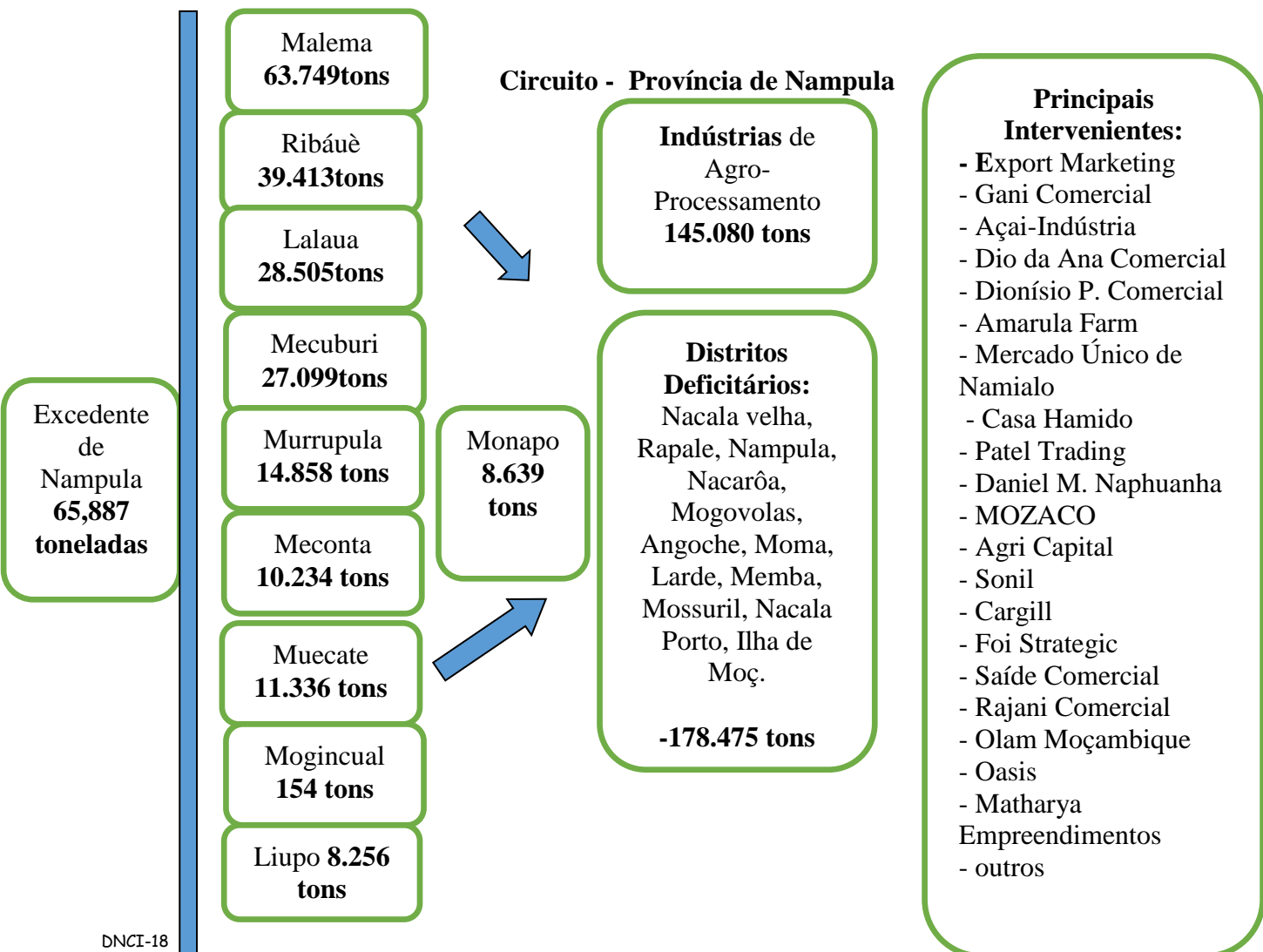
Intervenientes no processo de Comercialização Agrícola

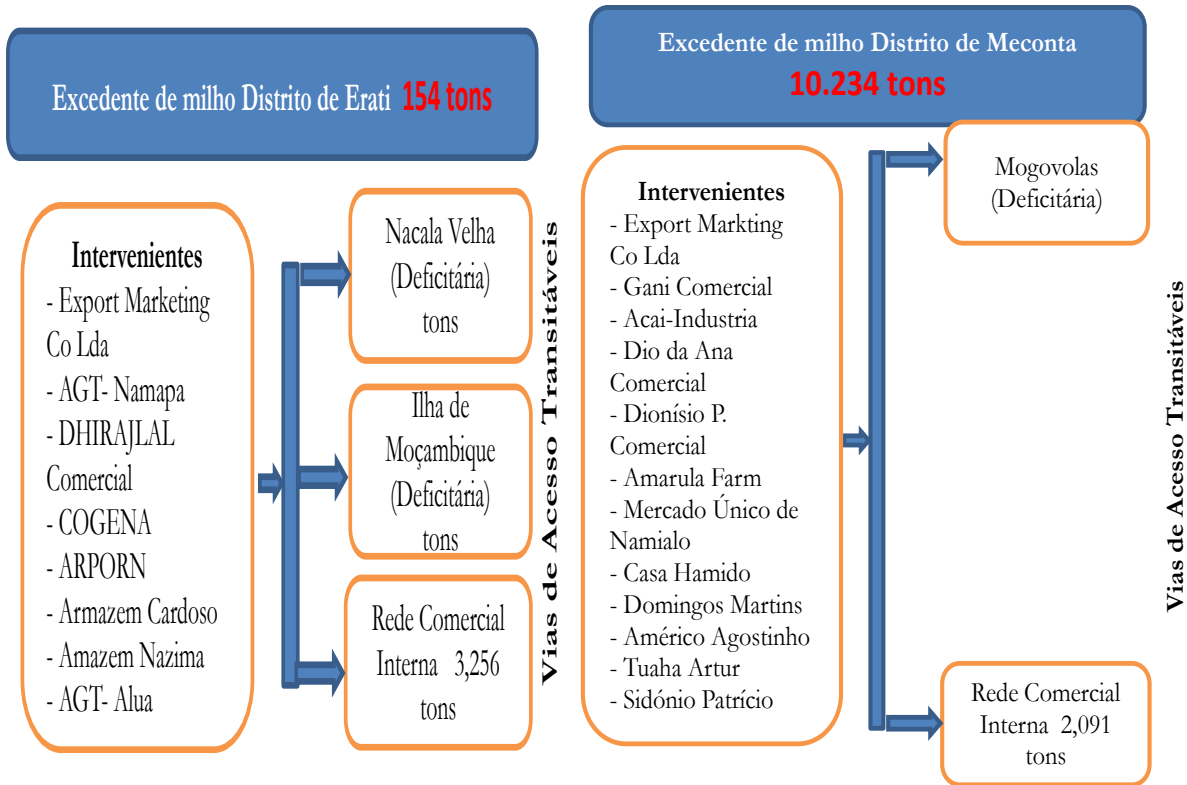
Distrito	Interveniente	Distrito	Interveniente	
Mogovolas	Gani-Comercial	Eráti - Namapa	Export Marketing Co Lda	
	Olam		AGT- Namapa	
	Maviga Mozambique		DHIRAJLAL Comercial	
	Casa damodar		COGENA	
	Condor-Caju		ARPORN	
	Export Markting Co Lda		Armazem Cardoso	
	Sanam		Amazem Nazima	
	H.S.Impex		AGT- Alua	
	Partel Trading		Export Marketing	
	Bhurgems Partel		Ikhuro S.A.R.L	
Malema	Export Markting Co Lda	Nampula	Export Marketing Co Lda	
	Foi Strategic		Gani Comercial	
	Sonil		Olam Moçambique	
	Agri Capital	Monapo	Export Marketing Co Lda	
	Cargill		Henriques Munaneia	
	Daniel Martins Napuanha		Gani Comercial	
	Patel Trading		Casa Mateus	
	Caricha		East Coast	
	Mozaco		Casimiro César	
	Sitara		Sheav Comercial	
	Mathia		Nacarôa	Pedro Francisco
	Jacinto Comercial			Sidónio Paulino
	Patricio Luis (AIDE)			Júlio Manuel
	Saide Comercial	António Alfaira		
	Rajan Comercial	José Issufo		
Export Marketing Co Lda	António Buie			
Sidónio Paulino	Abacar Ambasse			
Domingos Martins	António Salvador			
Baltazar Martins	Mossuril	Export Marketing Co Lda		
Dionísio Kavona		António Albino		
Luís Comercial		Taquisse Pedro		
Nipweza		Gani Comercial		
União Distrital de Produtores		COOSEN LDA -		
Casa Hamido		Shopping Laurentina		
Tuaha Artur		Daquisse António		
Américo Agostinho		Associação Nihiri e		
Casa Arnaldo		Minheuene		
Muecate		Export Markting Co Lda	Mecuburi	Pedro Comercial
	Gani Comercial	Magido Salimo		
	Acai-Industria	António Paulo		
	Dio da Ana Comercial	Pedro João Amade		
	Dionísio P. Comercial	Murrupula	Olam Moçambique	
	Amarula Farm		Gani Comercial	
	Arman		Olam Moçambique	
	Mercado Único de Namialo		Gani Comercial	
	Casa Hamido		António Ibraimo	
	Domingos Martins		António Muilole	
	Américo Agostinho		Angoche	Olam Moçambique
	Tuaha Artur			Sonil
	Sidónio Patrício			Oasis
	Liupo		Olam Moçambique	Larde
		Condor	Américo Ticuina	
Nasser		Saraiva Comercial		
Dremane Momade Pical		Ribáuè	Casa Alfredo	
Ilha de Moçambique	João Ferreira dos Santos -		Abdala Age	
	Ali Selemane		Matias Armindo	

Indústrias / Moageiras de Agro-Processamento

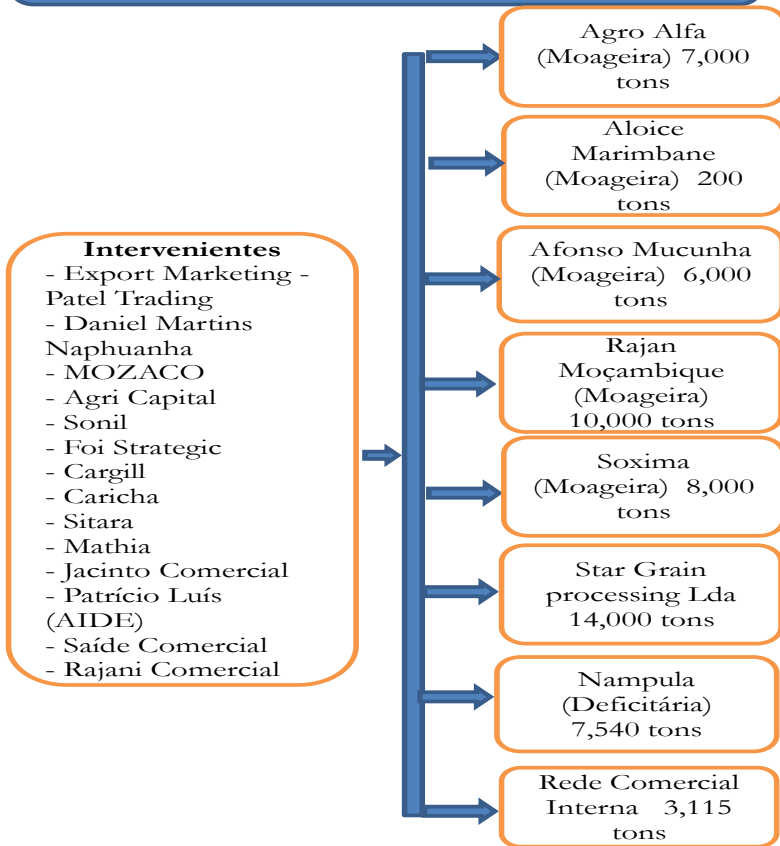
A Província possui **indústrias de processamento de milho**, com capacidade para absorver cerca de **145.080 toneladas**.

Distrito	Nome da Indústria / Moagem	Qtd (Tons / ano)
Nampula	Rajan Moçambique, Lda	10,000
	Metil Moçambique, Lda	10,800
	Moagem Lazaro	9000
	Afro Moagem	10,000
	Mozxima, Lda	10,000
	Moagem Ali	8,000
	SOXIMA	8,000
	Halima Agro Industria, Lda	9,000
	Proalimentar, Lda	15,000
	Star Grain Processing, Lda	14,000
Monapo	Abdul Satar	7,000
Monapo	Moagem Chipande Nacalolo	6,000
Namialo	Moagem Namialo	5,000
Nacala Porto	S S Indústrias Moageiras	10,000
Malema	Agro Alpha	7,000
Malema	Aloice Marimbane	200
Malema	Afonso Mucunha	6,000
Ribáuè	Regua Chipangue	50
Ribáuè	Moagem Fatima	30
Total		14,5080

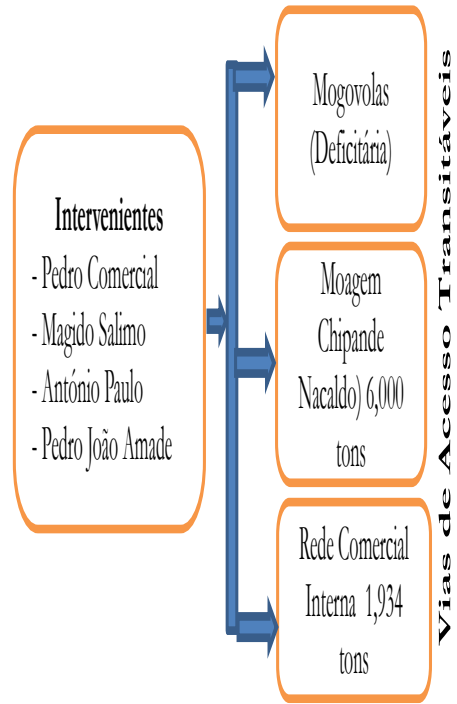


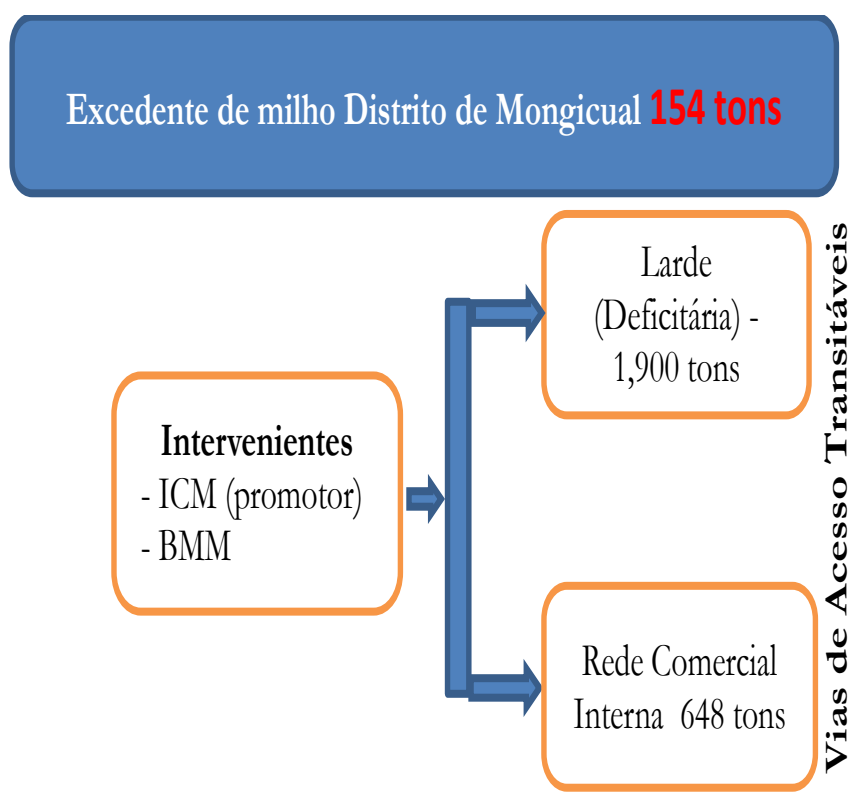
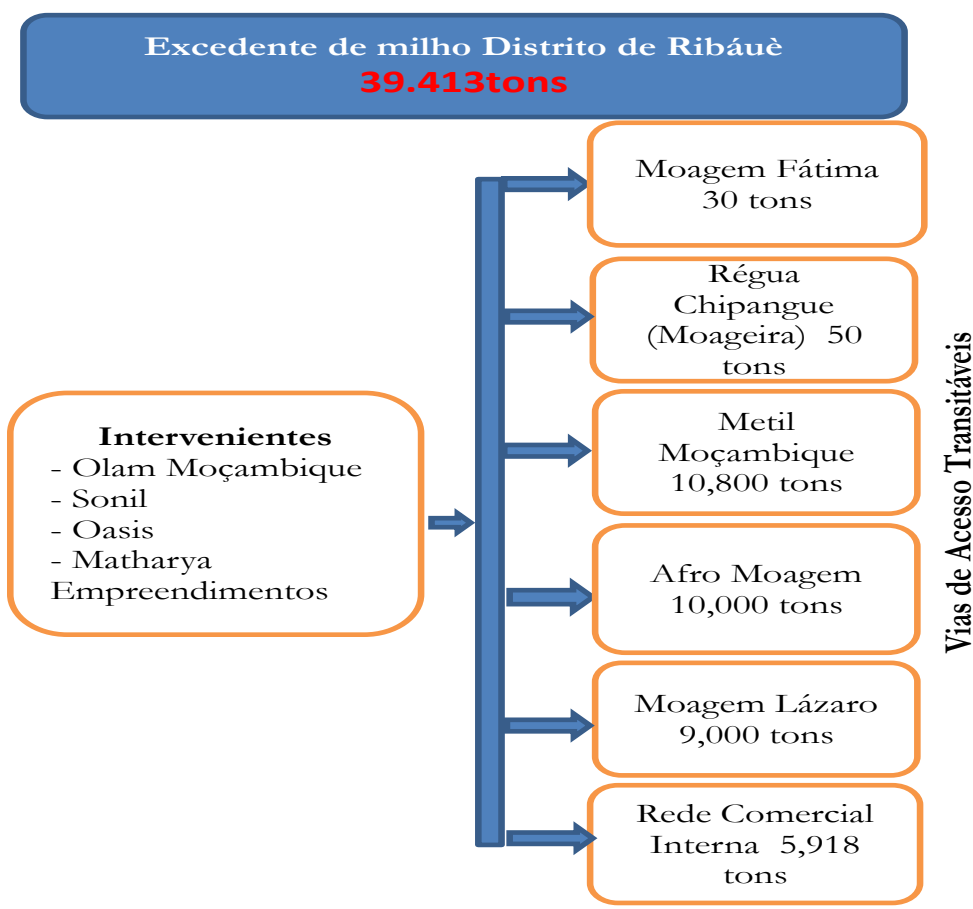


Excedente de milho Distrito de Malema 63.749tons

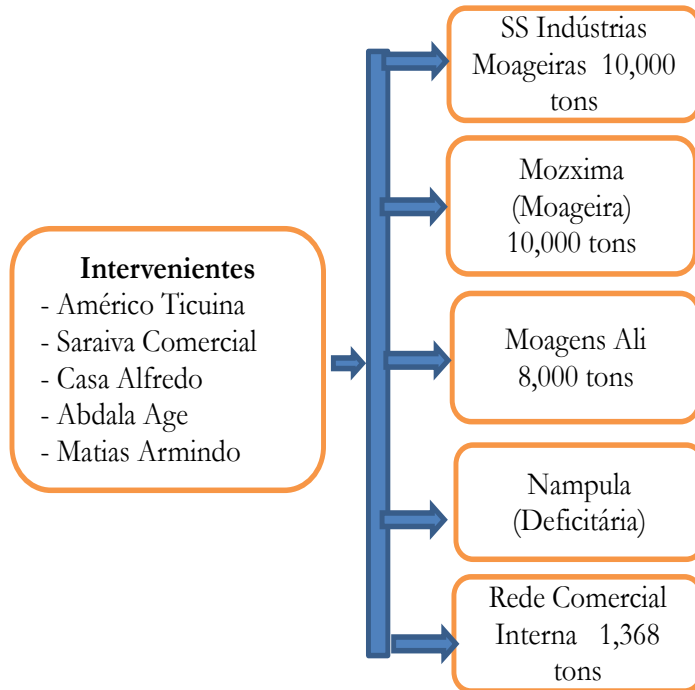


Excedente de milho Distrito de Murrupula 14.858

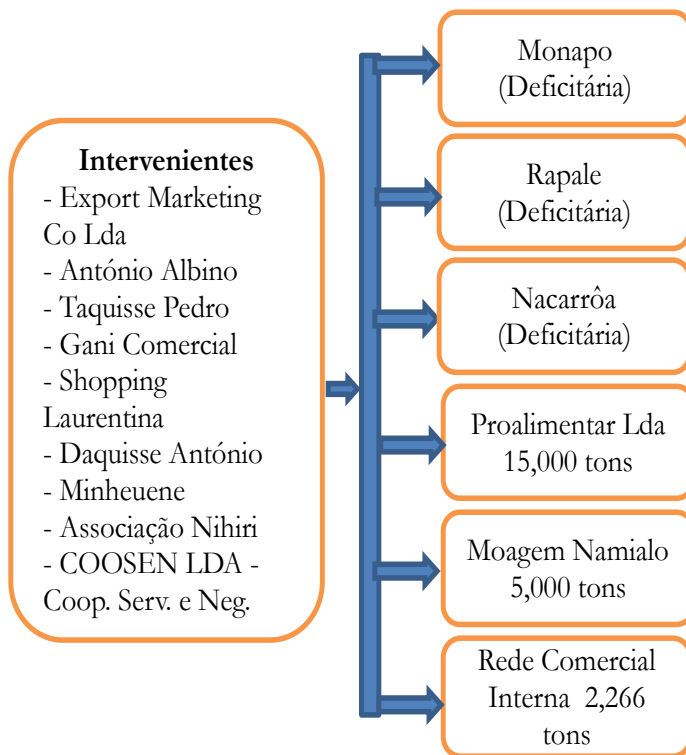




Excedente de milho Distrito de Lalaua **28.505tons**



Excedente de milho Distrito de Mecuburi **27.099tons**



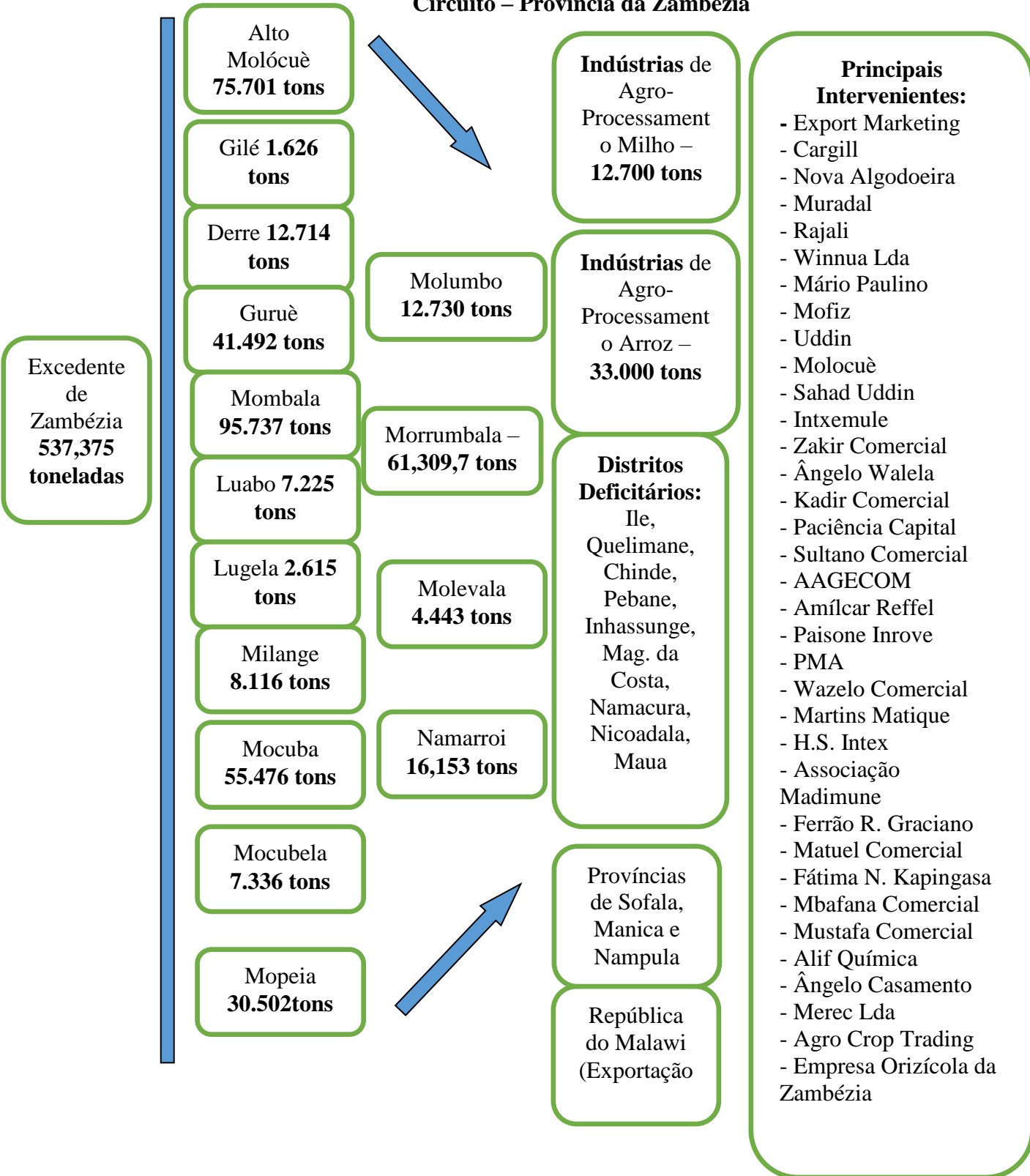
Indústrias / Moageiras de Agro-Processamento

Milho			Arroz		
Distrito	Nome da Indústria / Moageira	Qtd (Tons / ano)	Distrito	Nome da Indústria / Moageira	Qtd (Tons / ano)
Quelimane	Ximagolo	4 500	Nicoadala	Orizícola	28 000
Mocuba	Winnua	4 200	Mopeia	A.A.PAZ	5 000
Alto-Molocué	COPEPAMO	4 000	Total		33 000
Total		12 700			

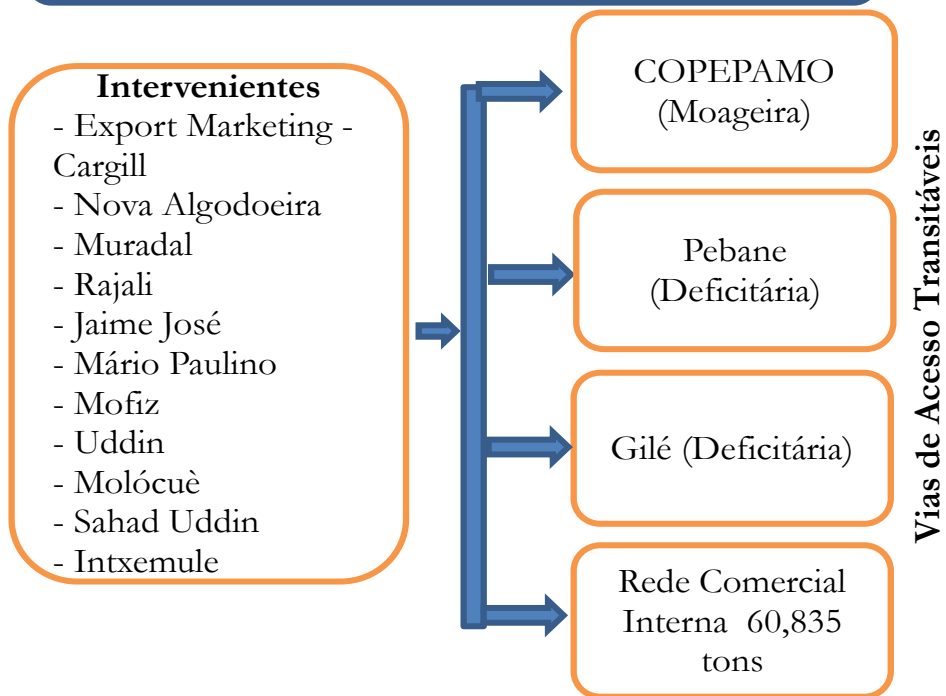
Intervenientes no processo de Comercialização Agrícola

Distrito	Intervenientes
Gile	Zakir Comercial, Sultano Comercial, Angelo Walela, Kadir Comercial, Paciencia Capitao
Gurue	Export Marketing Co Lda, Federação de Produtores de Gurue, Nazare comercial
Ile	Idrisse Comercial, Lakel Comercial, Export Marketing Rafique, Idrisse, Miasse, Johnal, Alanjir, Baboo, Lakel Comercial, Santadas e Salimo
Inhassunge	Santos Jajonda, Mugas Velozo, Vasquinho, Alif quimica, Angelo Casamento
Lugela	Winnua Lda, PMA
M. da Costa	Empresa Orizicola da Zambezia, Associação Mudimune, Alif Quimica
Milange	Export Marketing Co Lda, Alif Quimica, AAGECOM, Amilcar Reffel, Paisone Inrove, Luciano Reis Elias, Ramissone Jackson, Martins Matique, Joao Carlos Lobo, Paulo Estevaeo Magalhaes, Ferrao Raimundo Graciano, Bernardo Vilela, Fatima Ned Kapingasa, Paulo Macuete, Antonio Augusto, Franca
Mocuba	Export Marketing Co Lda, Cargill, Winnua, Mustafa Comercial, Amilcar Refell
Molocue	Export Marketing, Cargil, nova Algodoeira, Muradal, Rajali, Jaime Jose, Mario Paulino, Mofiz Uddin, Molocue, Sahad Uddin e Intxemula
Mopeia	Empresa Orizicola da Zambezia, Olam, Janquir Comercial
Morrumbala	Export Marketing Co Lda, Jose Gumanha, Ernesto Saiconde Chapu, Mahomed Amin, H.S. Intex, Afrisan Mocambique, Agro Crop Trading, Merc lda, Daimon Manhera, Jose Gumanha
Mulumbo	Alif Quimica, MLT, Inovagro
Namacurra	Empresa Orizicola da Zambezia, , Alif quimica
Namarroi	Export Marketing, e outros Intervenientes bangladeses
Nicoadala	Empresa Orizicola da Zambézia, Matuel Comercial, Alo-Alo, wazelo Comercial, Abdul Comercial, Mbafana Comercial
Pebane	Nurul Absar, Abdul Kashem, Jashim Uddin, Mahomed Kofil
Quelimane	Alif Quimica, Ximagolo, Mothuzane, Reis Comercial

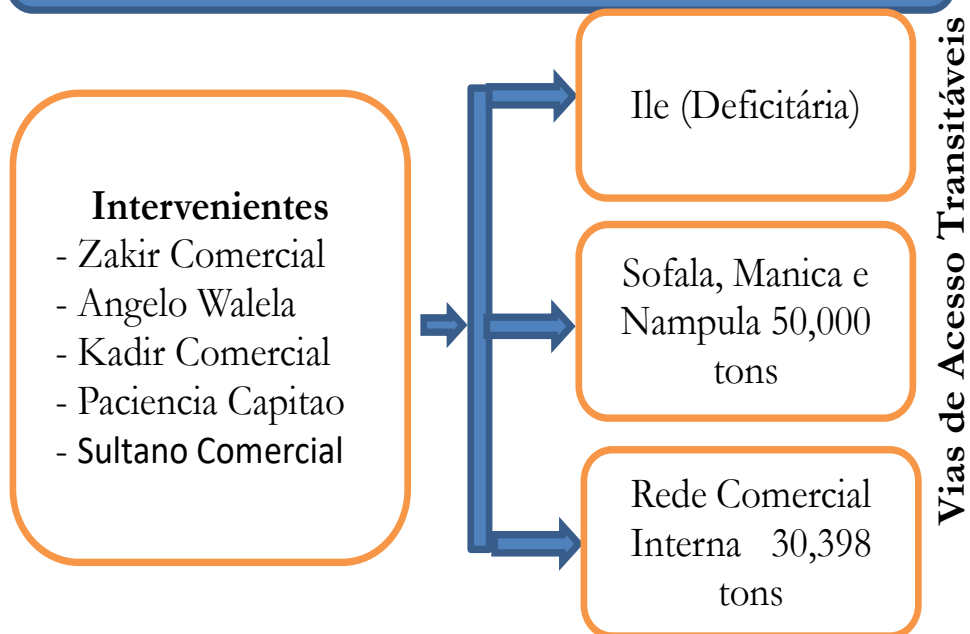
Circuito – Província da Zambézia



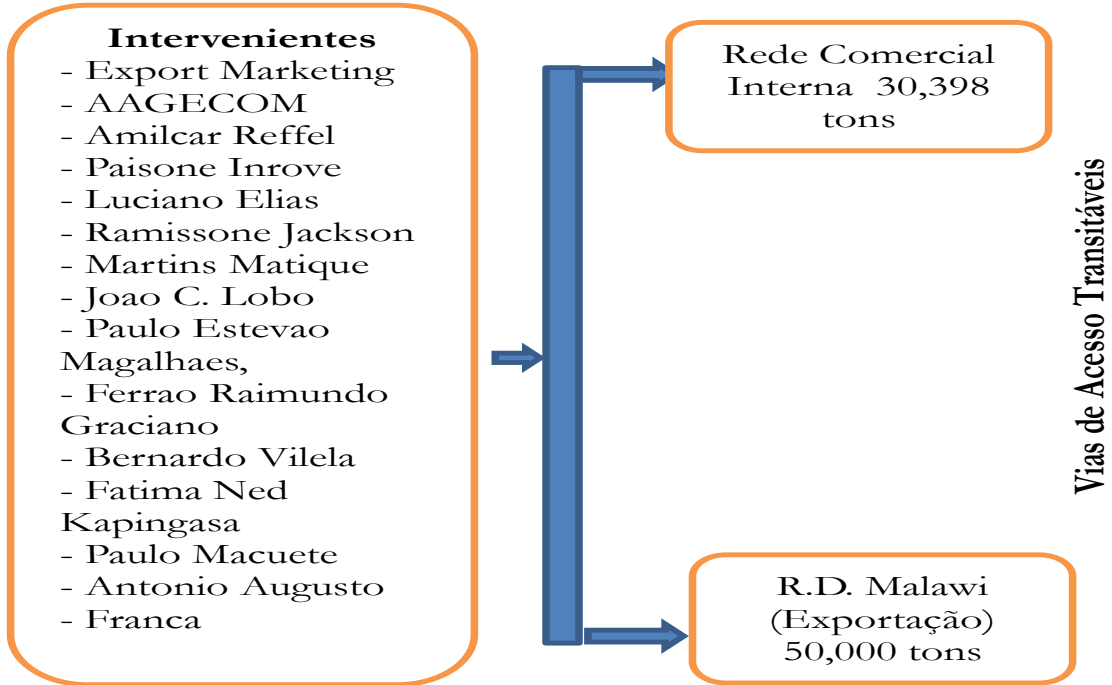
Excedente de milho Distrito de Alto-Molócue
75.701 tons



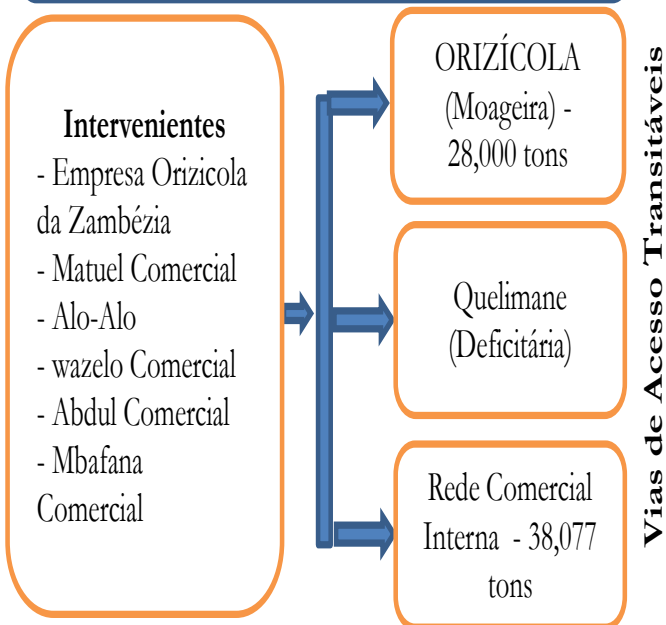
Excedente de milho Distrito de Gurulé **41.492 tons**



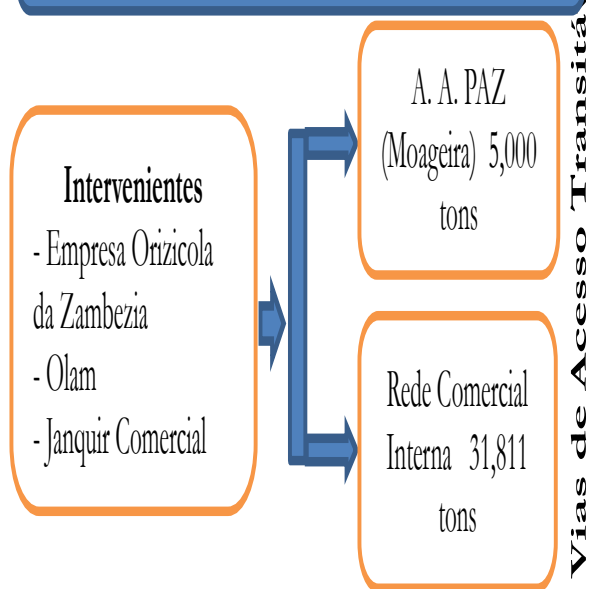
Excedente de milho Distrito de Milange 8.116 tons



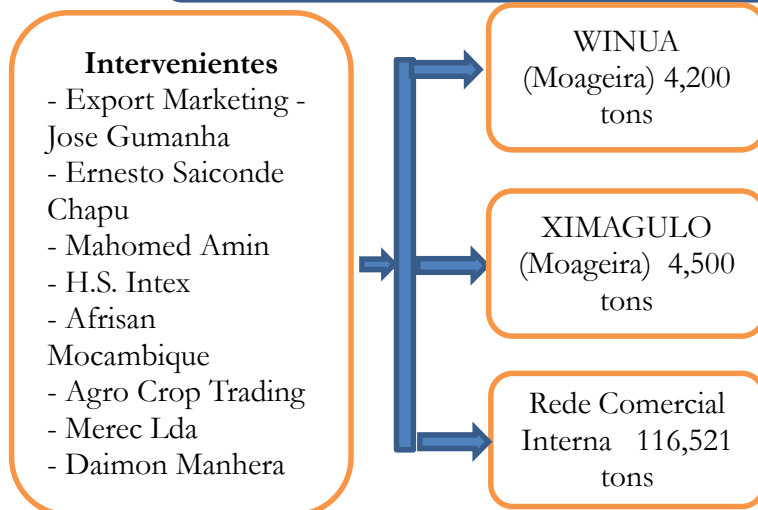
Excedente de milho Distrito de Molumbo 12.730



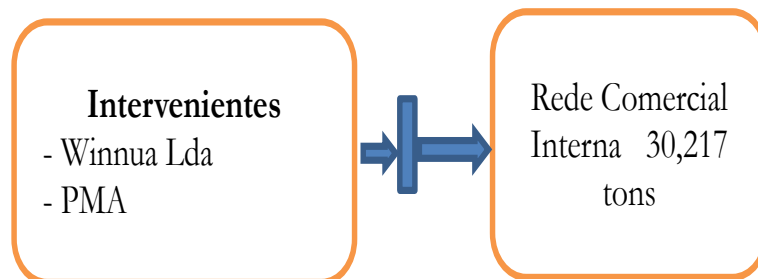
Excedente de milho Distrito de Mopeia 30.502 tons



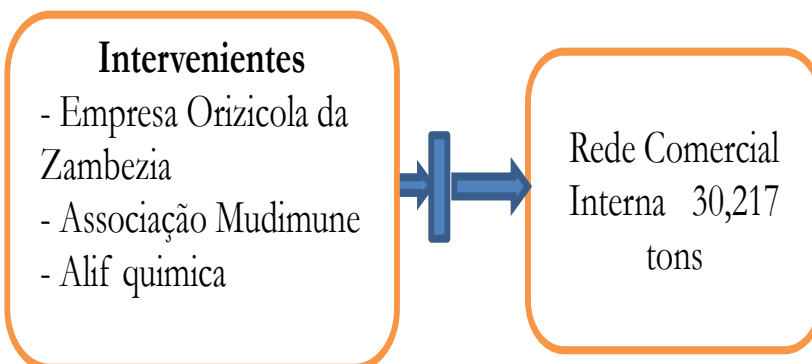
Excedente de milho, Distrito de Morrumbala **61,309,7**



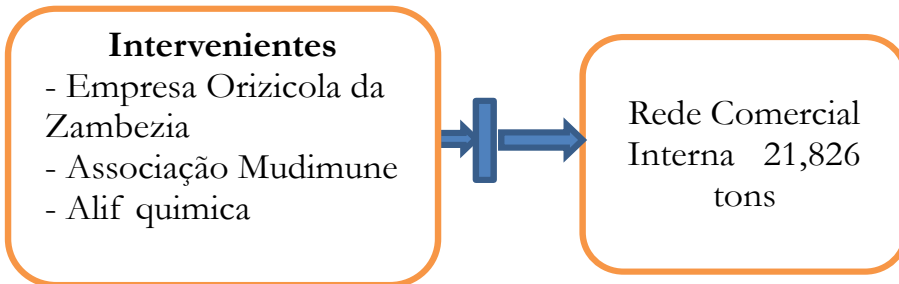
Excedente de milho, Distrito de Lugela **2.615 tons**



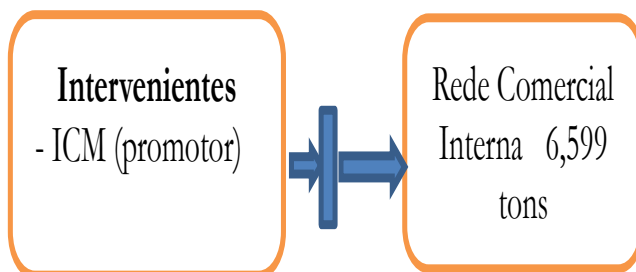
Excedente de milho Distrito de Mombala **95.737 tons**



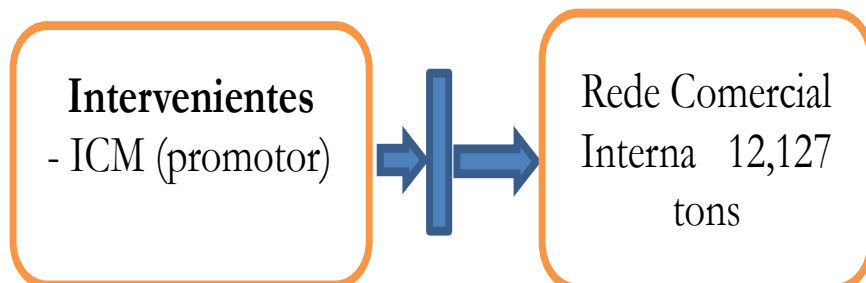
Excedente de milho Distrito de Namarroi **16,153 tons**



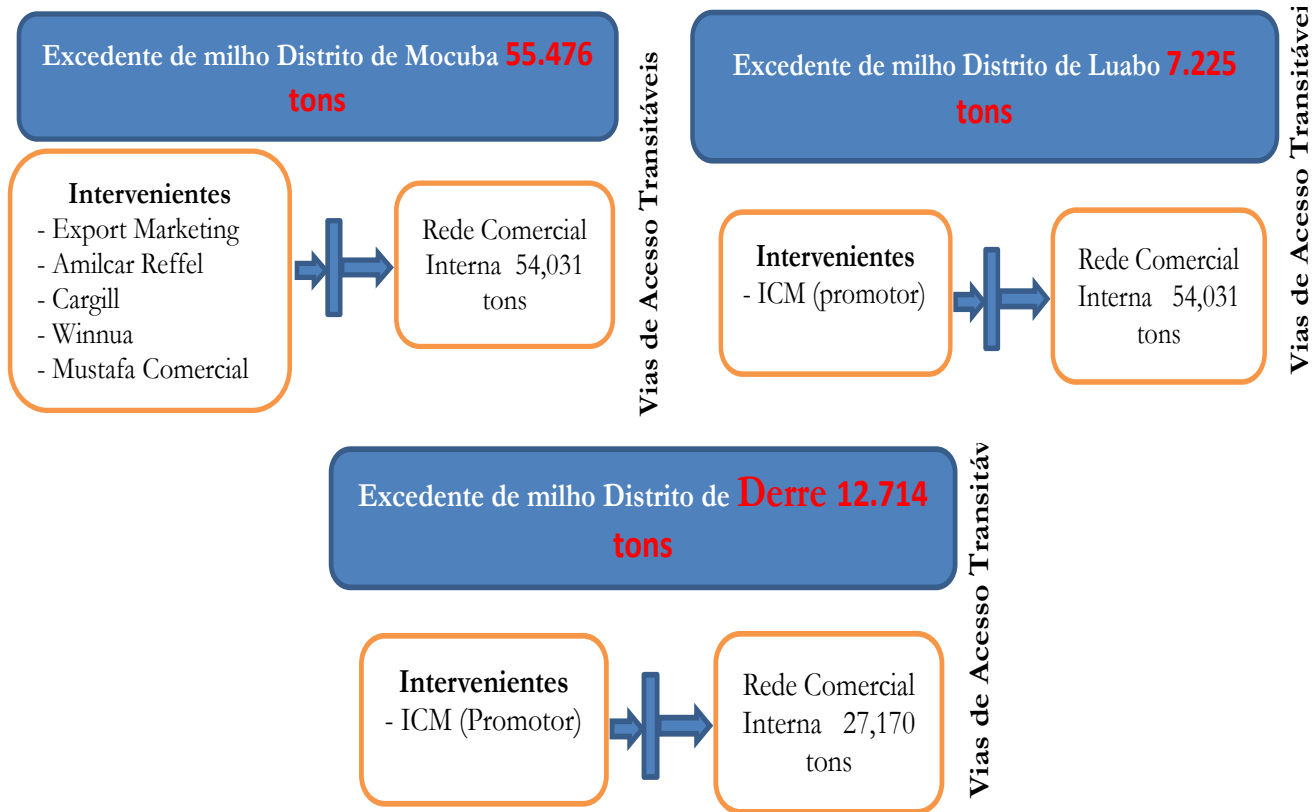
Excedente de milho, arroz e mapira Distrito de Molevala **4.443 tons**



Excedente de milho Distrito de Mocubela



Vias de Acesso Transitáveis



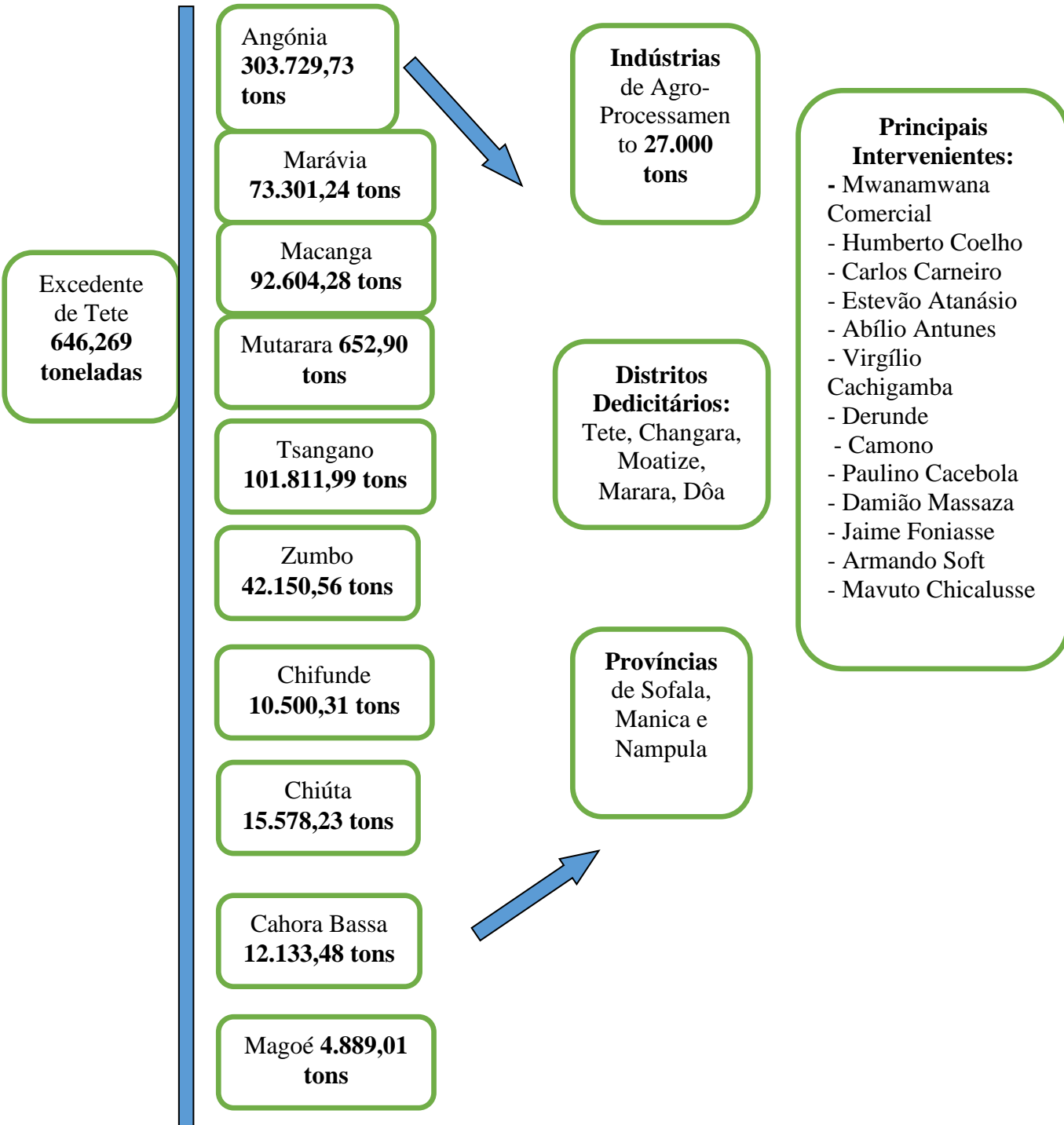
Província de Tete

Distrito	Intervenientes	Distrito	Intervenientes
Zumbo	Manuel Nunes	Chifunde	Yossefê
	Khembo		Frederico Notice Jambo
	Marcelino		Modesto Dirizane
	Sérgio Laque Jacob Dique	Chiúta	ICM (Promotor)
	Cebola Vasco		Leo Tiago
	Lameque Juni	Macanga	Mavuto Chicalussa
	Xadrequê Mbachita		Armando Soft
	Simão Domingos Yotamo		Jaine Foniasso
	Silva Mavuto Daka		Paulino Adrino Cacebola
	Compagri		Damião Massaza
	Sra Guire	Marávia	Abílio Antunes
	Máinda Folo		Virgílio Cachigamba
	Jacob Dique		Derunde
	Manuel Alberto Mikissone		Camono
	Manuel Nhama	Tsangano	Carlos Carneiro
	Diva Vasco		Harold Chaima
	Helena Lúcio Razo		Belo Samuel Camadzi
	Geraldo Jemisse		Horácio Plácio Honório
	Lovemore Clever		FAPROMUL / EDP (ICM)
	Máida Nissifolo	Angónia	Mwanamwana Comercial
Yona Thango	Victor Gaspar		
José Farinha	Humberto Coelho		
Doa	Maviga Moçambique, Lda	Mágoè	Estevão Atanásio Tomás
	Export Marketing Co Lda		Olam AVZ
Cahora Bassa	Olam AVZ	Mutarara	Maviga Moçambique, Lda
Moatize	Ângelo Fungulane		S. A. Agro-Commodities
	Fara		Rashid
Marara	ICM (Promotor)	Changara	Olam AVZ
Cidade de Tete	ICM (Promotor)		

Indústrias / Moageiras de Agro-Processamento

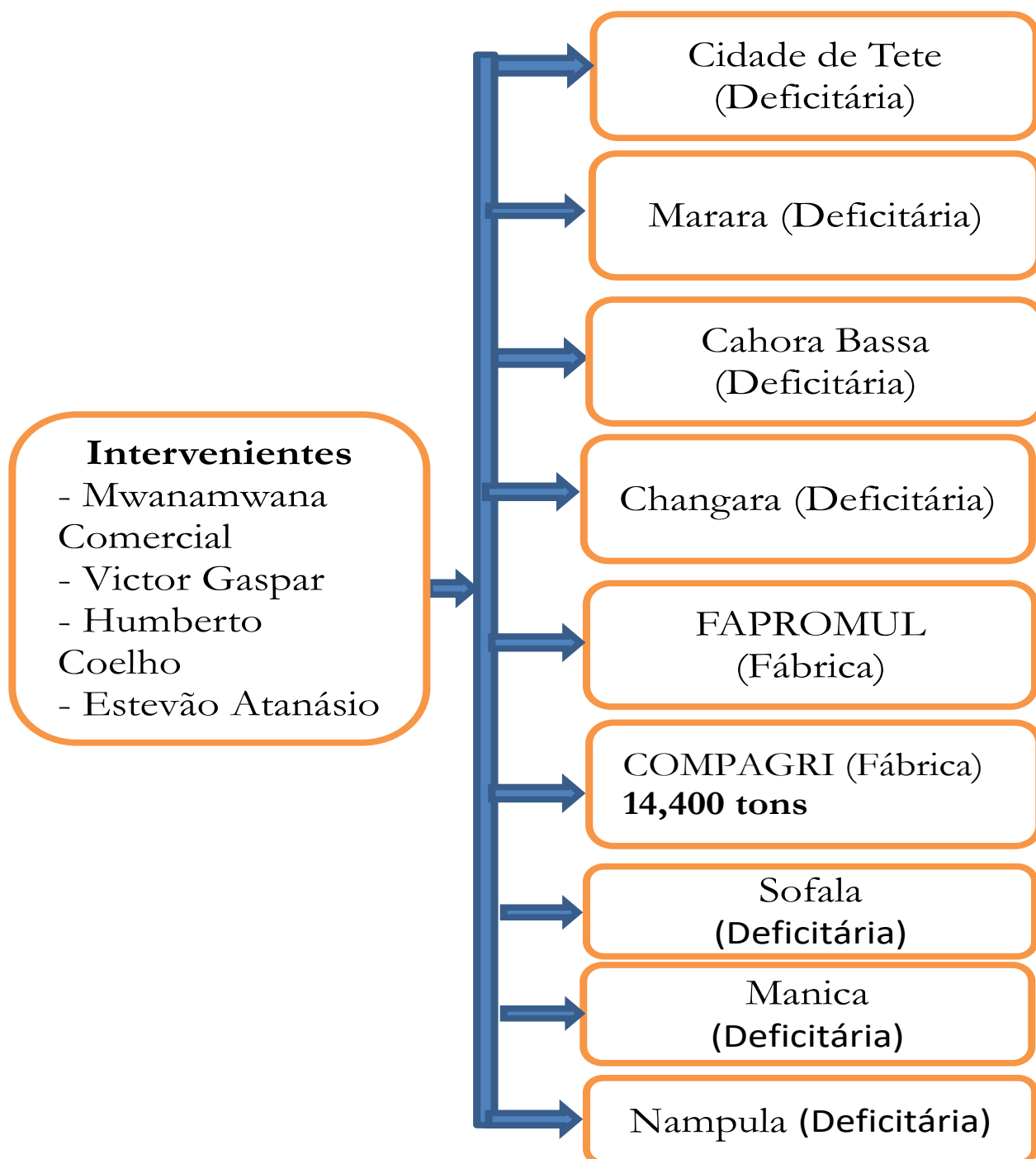
Distrito	Nome da Indústria / Moageira	Qtd (Tons/Ano)
Tete	Compagri	14,400
	Ndunda Moçambique	5,400
Angónia	FAPROMUL	7,200
Total		27,000

Circuito da Província de Tete

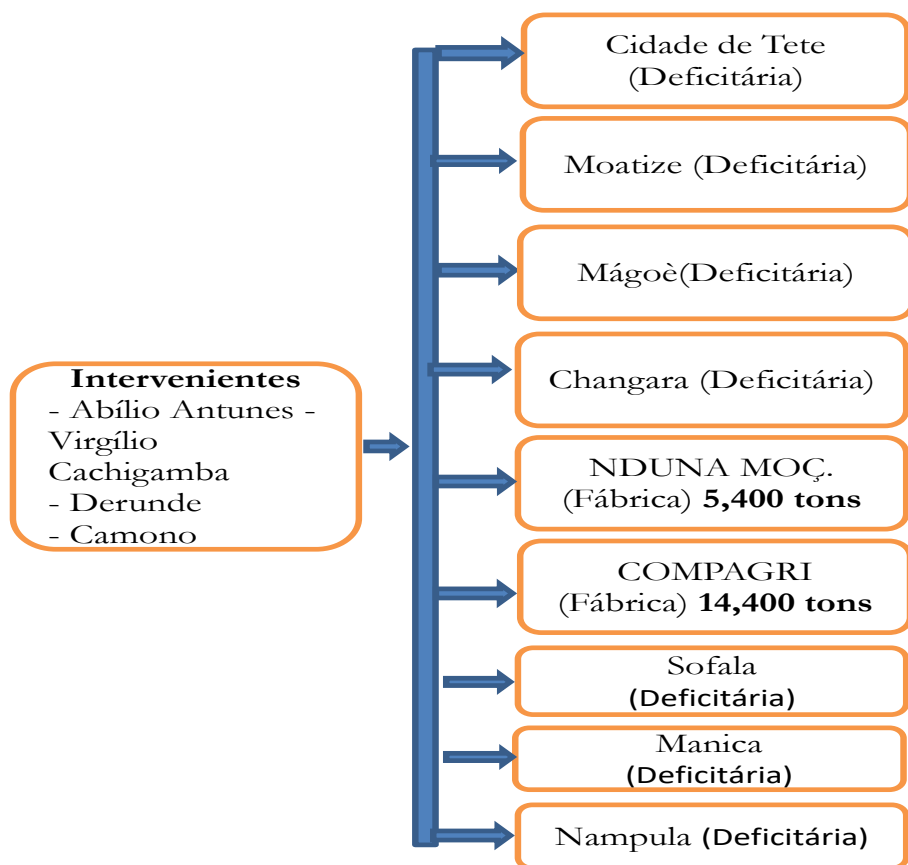


Excedente de milho Distrito de Angónia

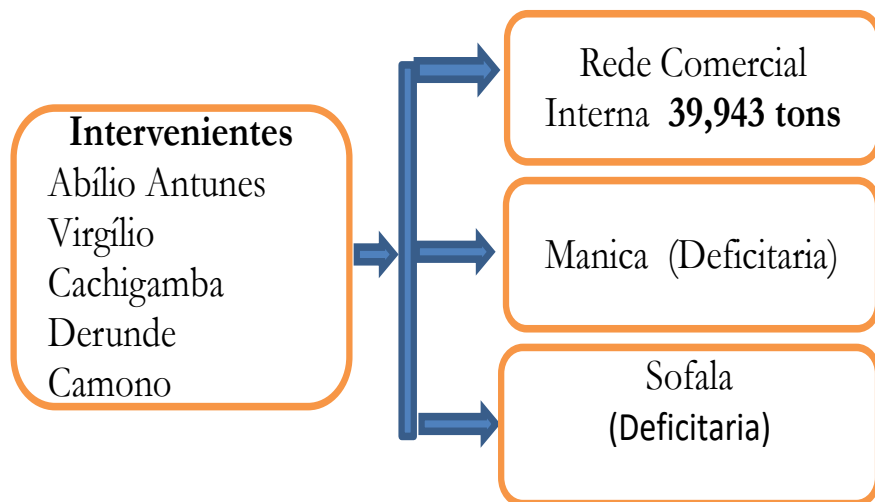
303.729,73 tons



Excedente de milho Distrito de Marávia **73.301,24 tons**

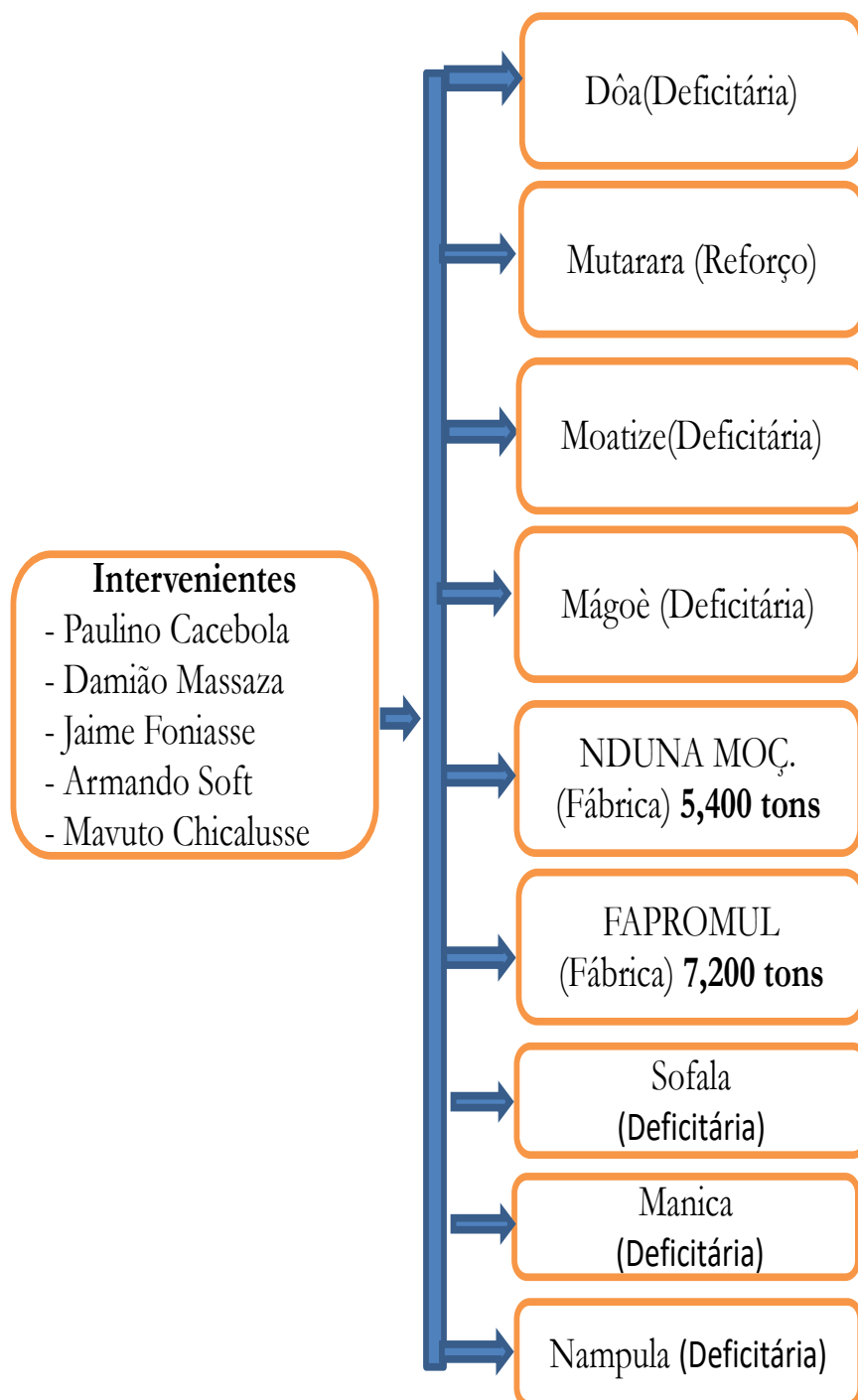


Excedente de milho Distrito de Mutarara **652,90 tons**

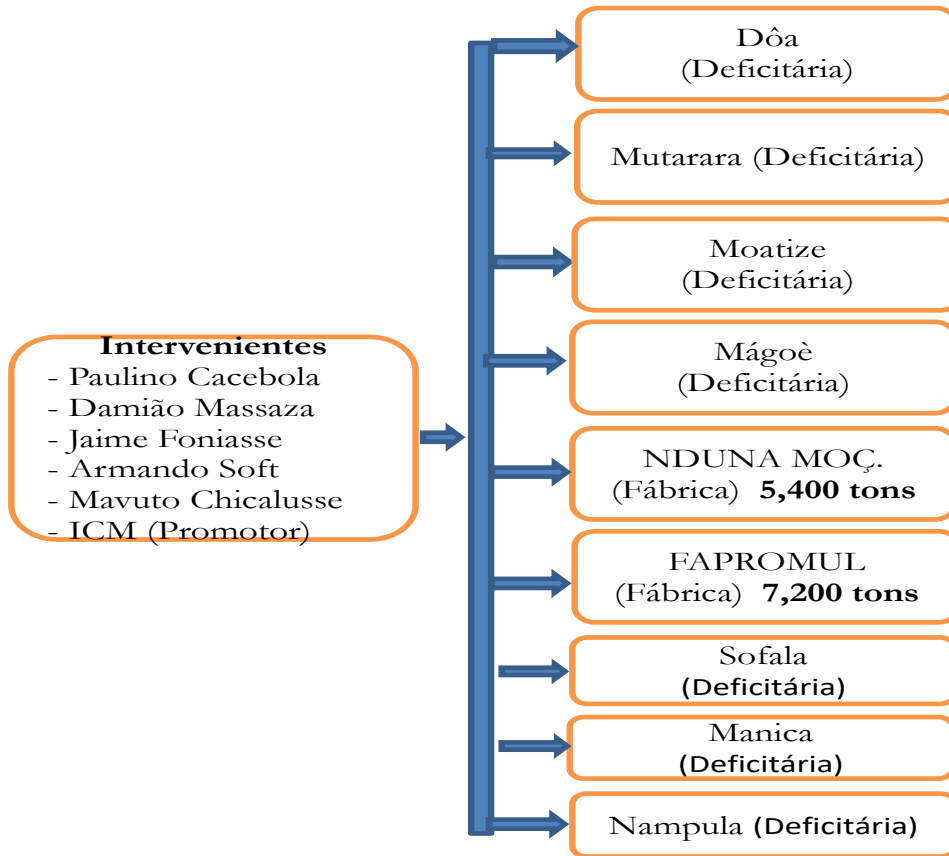


Excedente de milho Distrito de Macanga

92.604,28 tons

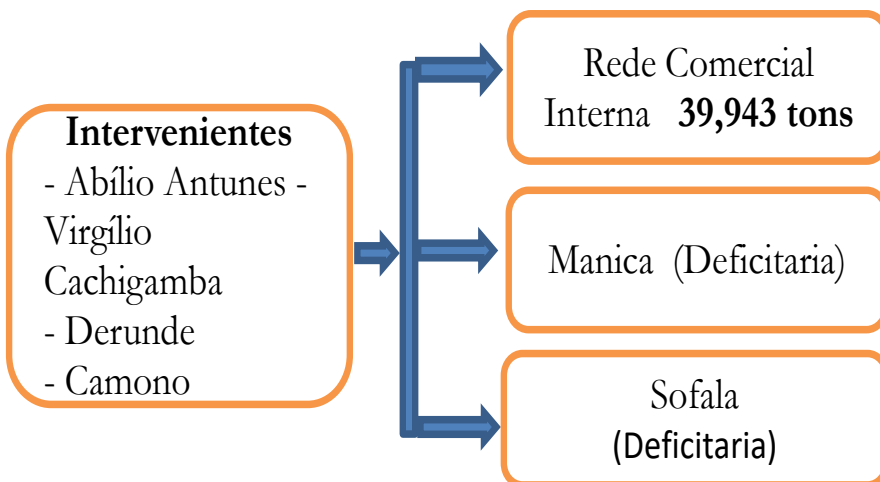


Excedente de milho Distrito de Tsangano **101.811,99 to**

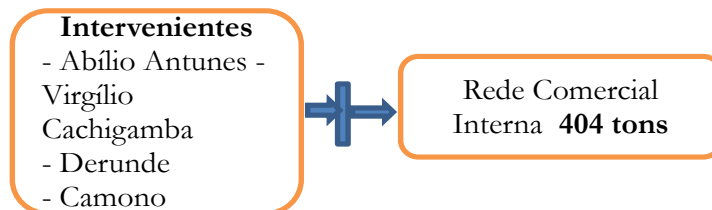


x

Excedente de milho Distrito de Chifunde **10.500,31 tons**



Excedente de milho Distrito de Chiúta **15.578,23**
tons



Província de Manica

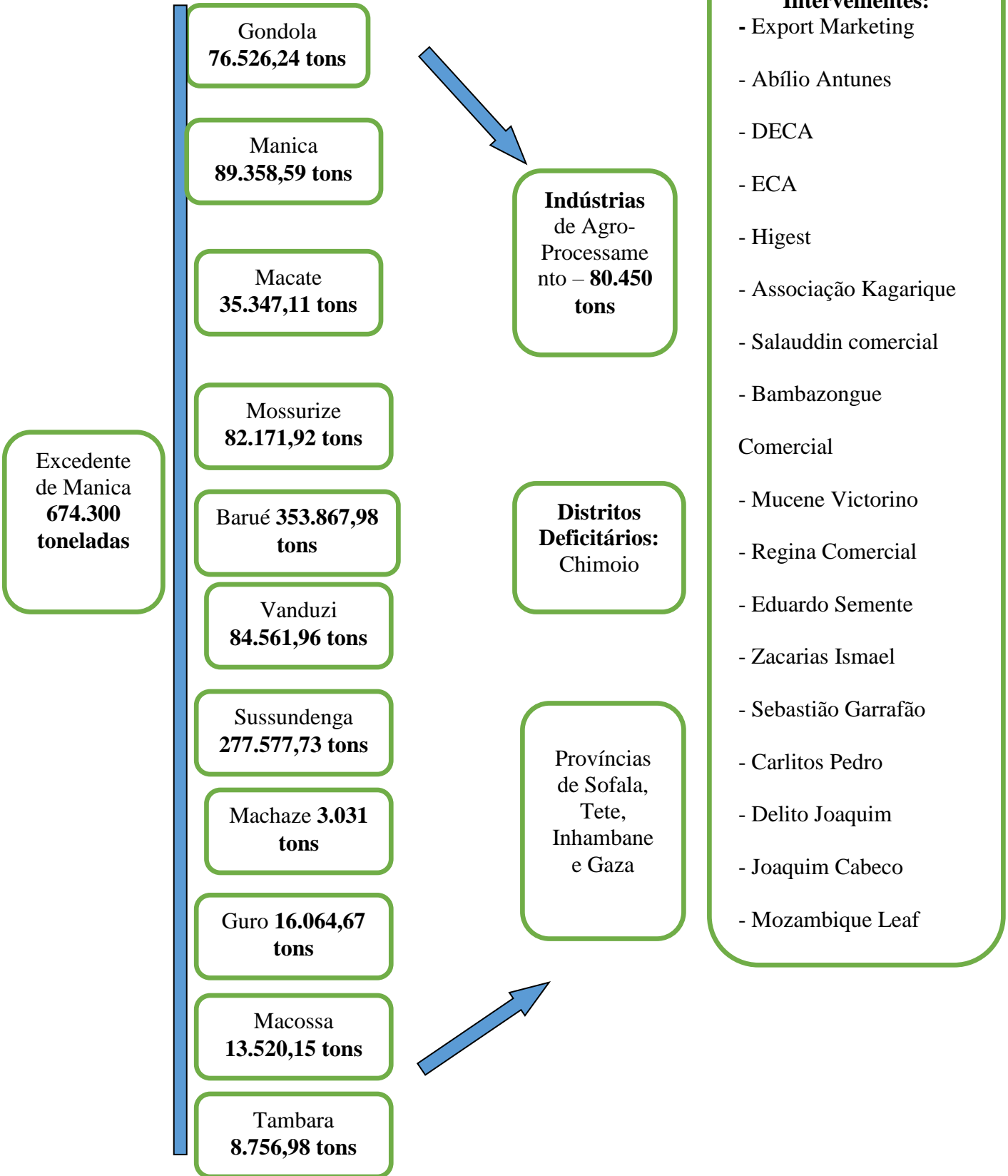
Indústrias / Moageiras de Agro-Processamento

Distrito	Nome da Indústria / Moageira	Qtd (Tons/Ano)
Chimoio	DECA	40,000
	Moagem Sandra	450
Báruè	ECA	10,000
Vanduzi / Gondola	Abílio Antunes	30,000
Total		8,0450

Intervenientes no processo de Comercialização Agrícola

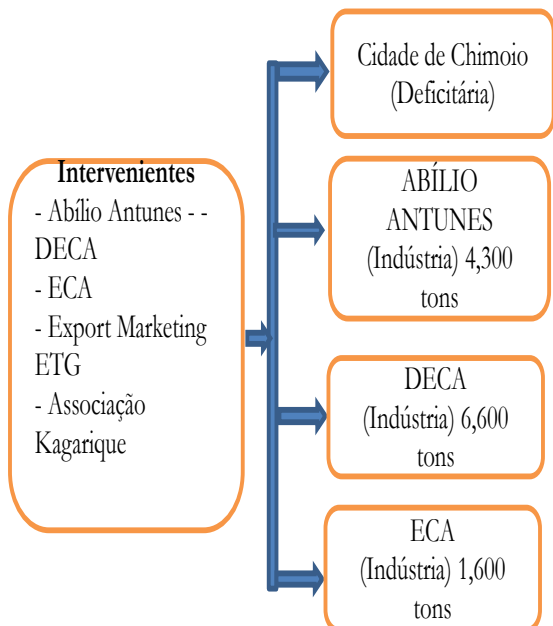
Distrito	Intervenientes	Distrito	Intervenientes
Gondola	Deca	Mossurize	Feliz Filimone
	Higest		Feliz Camba
	África Construções		Peniel Mouzinho
	Export Marketing Co Lda		Dumissai Toboi
	Abílio Antunes		Mohamed Shabir
Manica	Ismael Assane		Export Marketing Co Lda
	Domingas Uchene		OLAM Mozambique
	Dolores Fernandes		Eduardo Semente
	Lucky Trading		Vanduzi
	Aim Trading	Macate	Intermediação ICM para venda à OLAM (Guro)
	Ranjan Comercial	Macossa	DECA
	Deca	Guro	Export Marketing Co Lda
Associação Kagarique T. Namó	OLAM Mozambique		
Mercado Municipal	Patel		
Sussundenga	Export Marketing Co Lda		DECA
	Deca	Chimoio	Export Marketing Co Lda
Báruè	Mozambique Leaf Tobacco		Deca
	OLAM Mozambique		Indo África
	Associação Samora Machel		Meadow
	Griny Company		Abílio Antunes
	Zacarias Ussene		Moagem Sandra
	Ilda Pegacho		
	Indosmal		
	ECA		
	DECA		

Circuito – Província de Manica

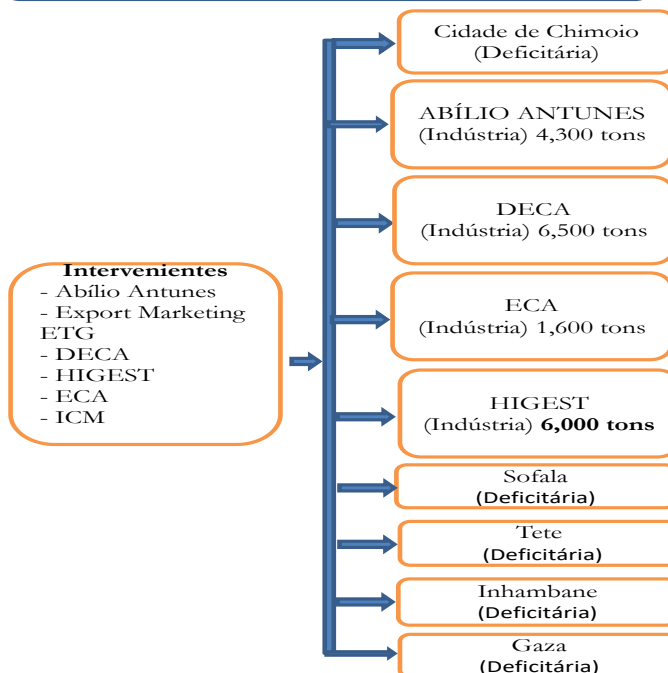


Circuito por Distritos

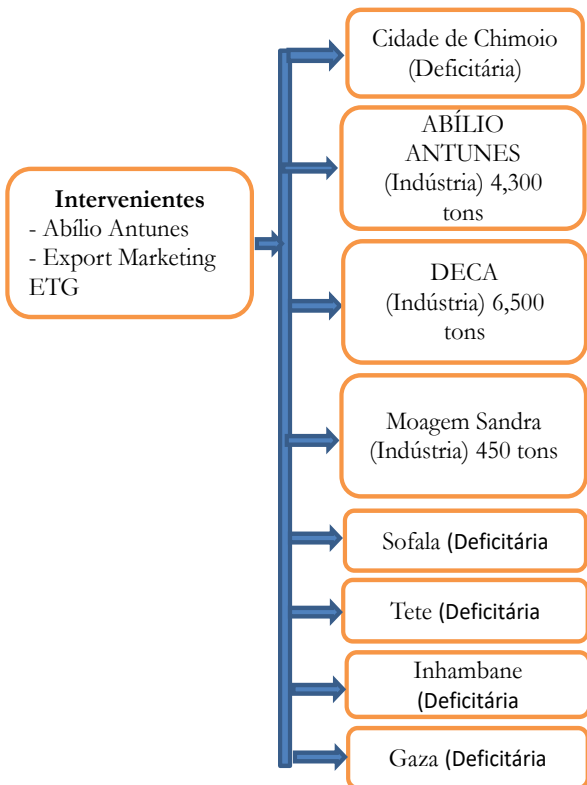
Excedente de milho Distrito de Manica 89.358,59



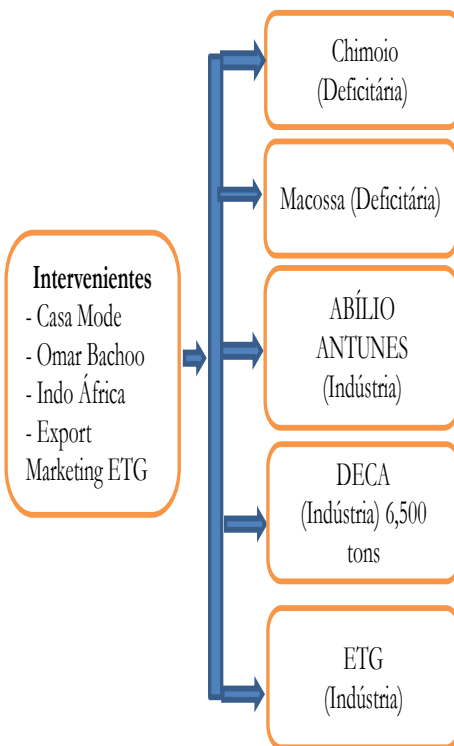
Excedente de milho Distrito de Gondola 76.526,24 tons



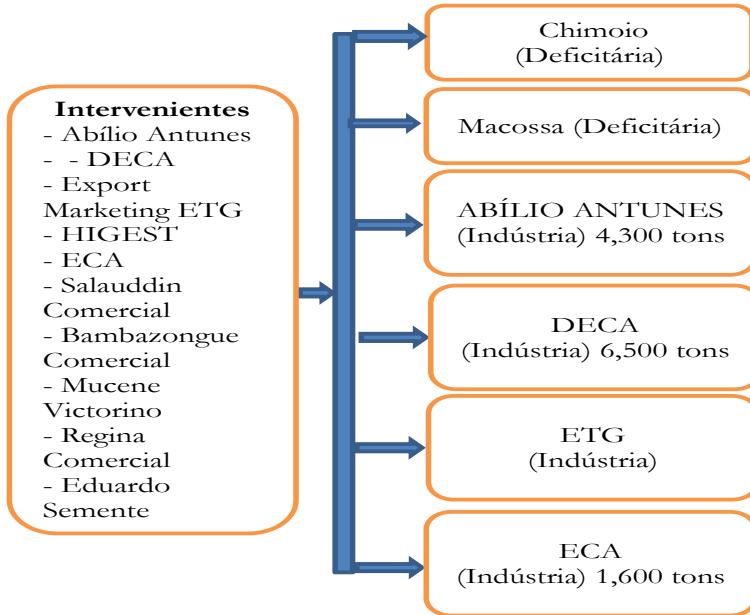
Excedente de milho Distrito de Macate 35.347,11 tons



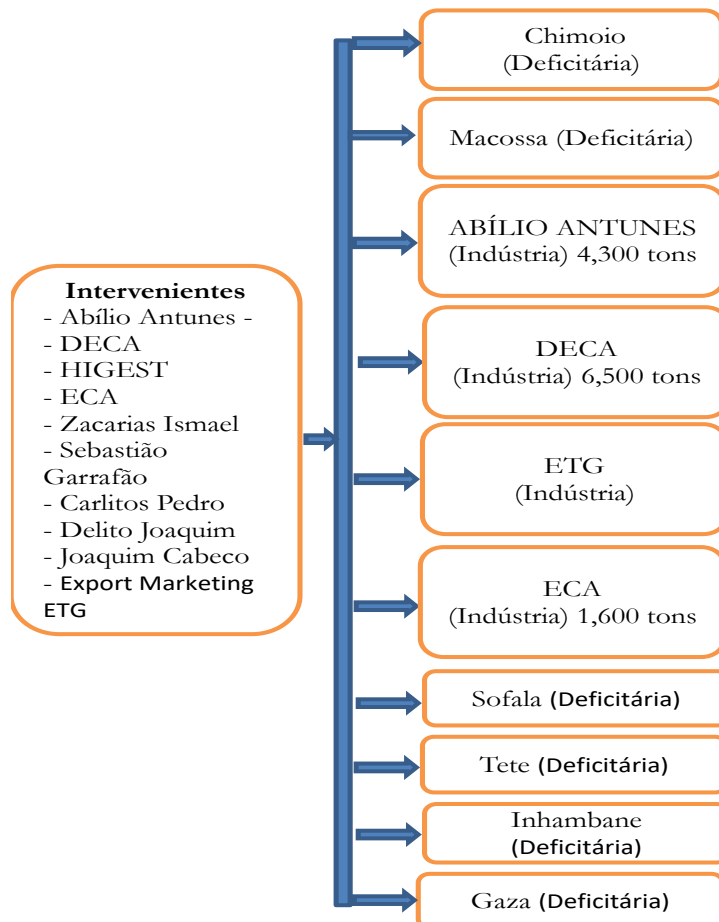
Excedente de milho Distrito de Machaze 3.031 tons



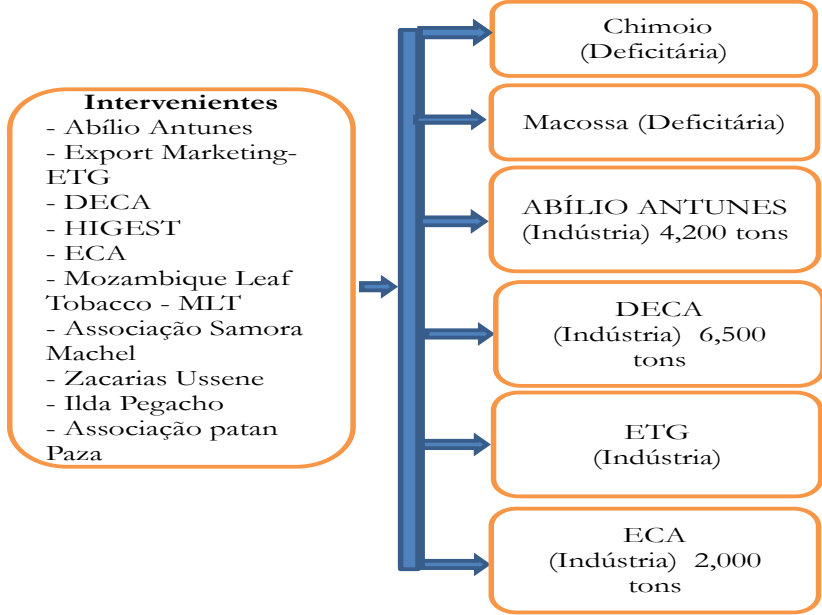
Excedente de milho Distrito de Mossurize **82.171,92 tons**



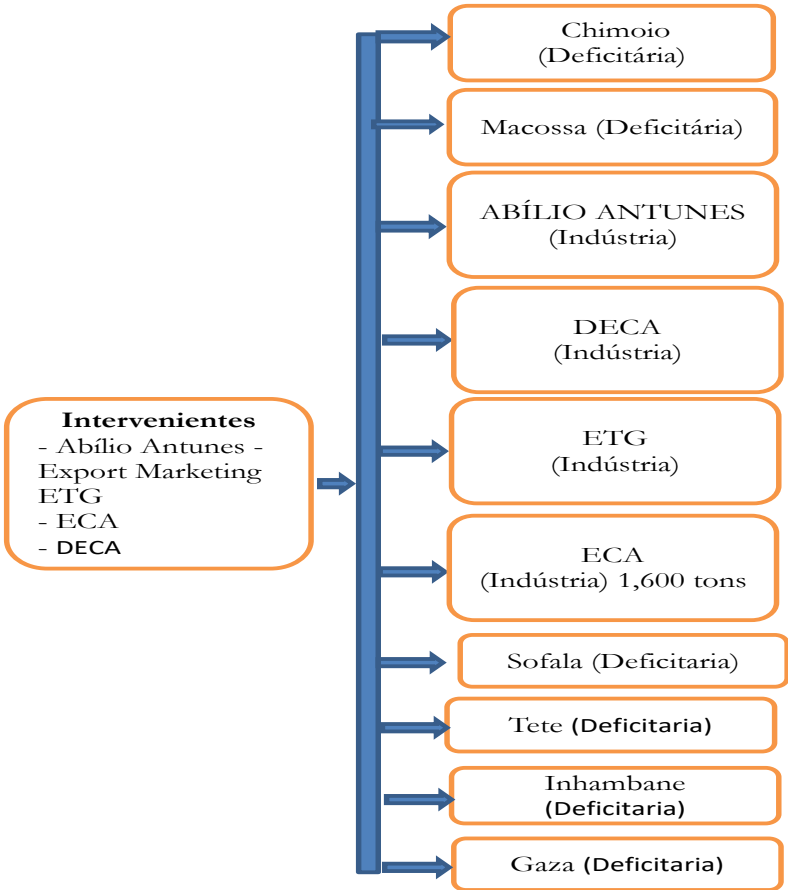
Excedente de milho Distrito de Vanduzi **84.561,96 tons**



Excedente de milho Distrito de Barué 353.867,98 tons



Excedente de milho Distrito de Sussundenga 277.577,73 tons



Província de Sofala

Indústrias / Moageiras de Agro-Processamento

Distrito	Nome da Indústria / Moageira	Qtd (Tons/Ano)
Beira	I.K Moageiras	2,160
	Merec Lda	40,320
Total		42,480

Intervenientes no processo de Comercialização Agrícola

Distrito	Intervenientes
Caia	Namacherene Comercial, OLAM, Drimz, Zacaria Zeca Bugaio, Fazbem lapson, Jeremias Vasco Quembo, Khaleque Magid, Kafayt Ullah, Atanasio Rocha , Josefe Bingala Wane
Nhamatanda	Deca, Export Marketing Co Lda, Assumos, My Trading, Rubal Comercial, Guro Comercial, Gani Comercial, Robinho Comercial
Gorongosa	Export Marketing Co Lda, Chimpene Agro-comercial, Horacio J.Chozi, , Mahommed Hadish, , Agro-Pema, BISSMILAH Comercial, C, Abule Kalam, Mahommed Sorkhn, Nhamaze Comercial, UDAC, Associação KKG.
Cheringoma	Chamimy comercial, Saily Comercial, Foridy Comercial, Anamul Hoque, Adamo Manuel, Carlos Brancos, Avelino Feniase.
Dondo	Associacao Daque, Associacao Val do Mandruz, Associacao 7 de Abril, Chipo China, Natalia, Sebastiao Viola, Arlindo Catana e Fidel Joaquim.oao Doio, Jorge Jaque, Regina Dina, Arao Chigamane, Domingos Nguengue
Buzi	Bigstore, Indo Africa, Export Marketing Co Lda, Antonio Jose, Francisco Adamo, Kamar Uddine, Augusto Dombe, Fernando Pafia, Omar Cadgi,
Marromeu	Olira Comercial, Antonio Calenga, Rui Manuel Rocha, Antonio Augusto antonio, Pedro Carlitos Machado

Vias em risco para a época chuvosa 2018

ESTRADA	TROÇO	Ext. (Km)	ACTIVIDADES A EXECUTAR
N1	Rio Zangue/Caia	62.50	
N1	Nhamapaza/Rio Zangue	51.50	
N1	Rio Muera/Nhamapaza	65.00	Reparação e Estabilização de Base e Sub Base com cimento e Tapamento de Buracos
N1	Gorongosa/Rio Muera	65.00	Limpeza de Valetas e pontes
N1	I Nchope / Gorongosa	76.00	Tapamento de Buracos, Revestimento com betão betuminoso
	Maringué / Chuawawa	115.00	Construção de Aqueduto e Processamento de solos
	Maringué / Chemba	135.00	
	Nhamapaza / Macossa	45.00	implantação de Aqueduto, km16+100 -Subue
	Casa Bana / Inhaminga	90.00	
	Gorongosa / Piro	71.00	
	Inhamitanga / Lacerdónia	47.00	
	Caia / Marromeu	95.00	
	Caia / Chemba	100.00	
	Chemba / Tambara	58.00	
N282	Muanza / Matondo	106.00	
NC	Nhamadjiwa / Nhadonde	25.00	Destroncamento, limpeza e Remoção de Solos impróprios, km11+000.
N1	Caia / Chimuara	2.50	
R566	Chiramba / Chindio	55.00	
EMERGENCIA	Nhamapaza / MACossa	2.00	Identificação do local a implantar o Aqueduto. Km42+600
EMERGENCIA	Maringué / Chemba	0.10	Colocação e amarração da armadura dos encontros, km49+500
OBRAS DOS DISTRITOS E MUNICÍPIOS			Sinalização vertical

Circuito – Província de Sofala

Esquema do circuito provincial de cereais

Circuito de Cereais

Excedente de Sofala
617.254 toneladas

Nhamatanda
106.747 tons

Búzi
122.743 tons

Chibabava
29.668 tons

Cheringoma
28.511 tons

Gorongosa
120.027 tons

Caia
26.076 tons

Maringué
94.379 tons

Chemba
22.989 tons

Dondo
5.576,6 tons

Beira
15.322 tons

Marromeu
11.711 tons

Muanza
4.451 tons

Indústrias de Agro-

Processamento locais

Merec- 54.477 ton (milho)

AAA Búzi – 14.500 ton
(arroz)

I.K Moageira –2.160 ton
(milho)

Mestern & Filhos- 3.000
tons(milho)

Pembe – 5.000 tons (milho)

Distritos Deficitários

- Beira **50.831 ton**
- Dondo **833 ton**
- Machanga **1.813 ton**
- Chibabava **10.899ton**
- Muanza **3.005 ton**
- Marromeu **6.791 ton**
- Caia **9.904 ton**
- Chemba **6.121 ton**
- Cheringoma **5.661 ton**
- Maringue **7.203 ton**
- Nhamatanda **20.712**
- Beira **48.740 tons**

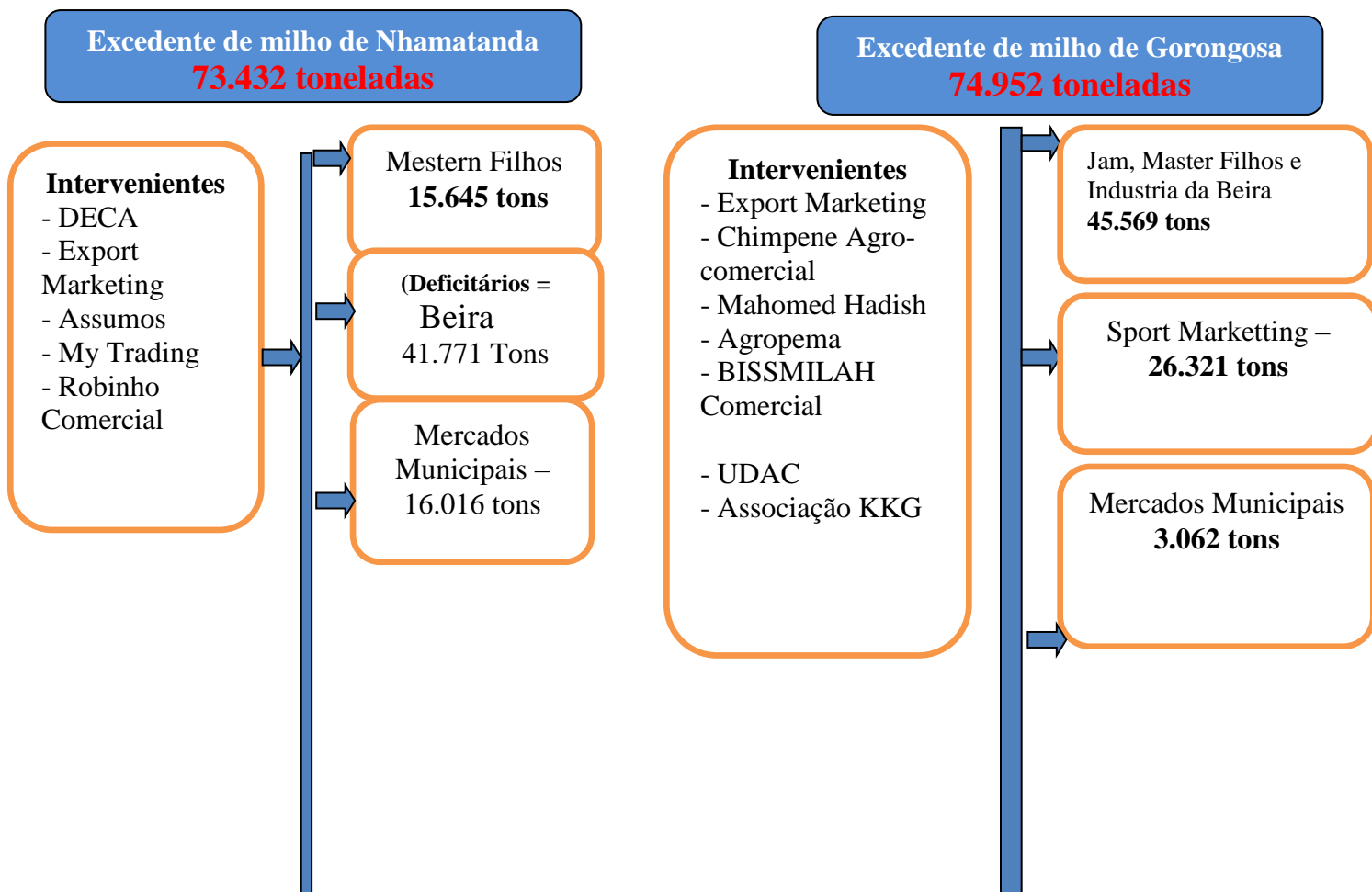
Principais Intervenientes:

- Abílio Antunes
- Export Marketing
- AAA Búzi
- Afrisian
- DECA
- Assumos
- My Trading
- Rubal Comercial
- Chipene Agro-Comercial
- Mahomed Hadish
- AgroPema
- BISSMILAH Comercial
- Olam Moçambique
- UDAC
- Associação KKG
- Indo África
- Nhamacherene Comercial

A Província espera arrecadar um excedente de **617.254 toneladas** toneladas de cereais sendo 311.966.76 toneladas de milho 104.500,51 tons de Mapira, 121.147,57 tons de arroz, distribuído por todos distritos da Província nomeadamente, Beira (15.322 tons), **Búzi** (122.743 tons), **Caia** (26.076 tons), **Chemba** (22.989 tons), **Cheringoma** (28.511tons), **Chibabava** (29.668 tons), Dondo (27.234 tons), **Gorongosa** (120.027tons) **Macahanga** (6.633 tons). **Maringué** (94.379 tons) **Marromeu** (12.474 tons), Muanza (4.451tons), Nhamatanda (106.747 tons).

O excedente provável de milho a nível da Província de (344.452 toneladas) cobrirá o provável défice de milho nas zonas menos produtivas (32.488.89 toneladas) e o provável excedente de arroz, mapira e mexoeira que é de (191.964,91 toneladas) cobrirá o provável défice existente na província que é de 13.323,53 toneladas o qu

Esquema do circuito distrital de cereais



Excedente de milho de Búzi 70.486 toneladas

Intervenientes

- Export Marketing
- BigStore
- Indo África
- Omar Kadgi
- Kamar Uddine

Beira Reforço
7.984 tons

Jam, Master Filhos e Industria da Beira
60.735 tons

Mercados Municipais
1.767 tons

Excedente de milho de Cheringoma 18.736 toneladas

Intervenientes

- Saily Comercial
- Foridy Comercial
- Anamul Hoque
- Adamo Manuel
- Feniase

Beira (reforço)
9.789 tons

Mercados Municipais
8.947 tons

Excedente de milho de Maringuè 73.753 toneladas

Intervenientes
- ICM (Promotor)

ICM (Reserva Física)
50.000 tons

Mercados
23.753 tons

Excedente de milho de Caia 21.667 toneladas

Intervenientes

- Olam Moçambique
- Drimz
- Nhamacherene Comercial
- Zacarias Z. Bugaio
- Atanásio Rocha

Industrias de Processamento
18.321 tons

Mercados Municipais
956 tons

Beira (reforço)
2.390 tons

Excedente de milho de Chemba 9.633 toneladas

Intervenientes

- ICM (Promotor)

Mercados Municipais
6.760 tons

Beira (reforço)
2.873 tons

Excedente de milho de Chibabava 20.881 toneladas

Intervenientes
- ICM (Promotor)

Beira (reforço)
8.954 tons

Chemba Reforço
3.569 tons

Mercados Municipais
8.358 tons

Indústrias / Moageiras de Agro-Processamento

Distrito	Nome	Tipo processamento	Necessidades
Xai-Xai	Wanbao	Arroz	5 (ton/dia)
Chokwè	CAIC	Arroz	60,000(Ton/ano)
Chokwè	HICEP	Arroz	3,5(ton/dia)
Mandlakaze	Lino Muianga	Arroz	0,5(ton/dia)
BILENE	MJ3	Milho	90(ton/mes)

Intervenientes no processo de Comercialização Agrícola

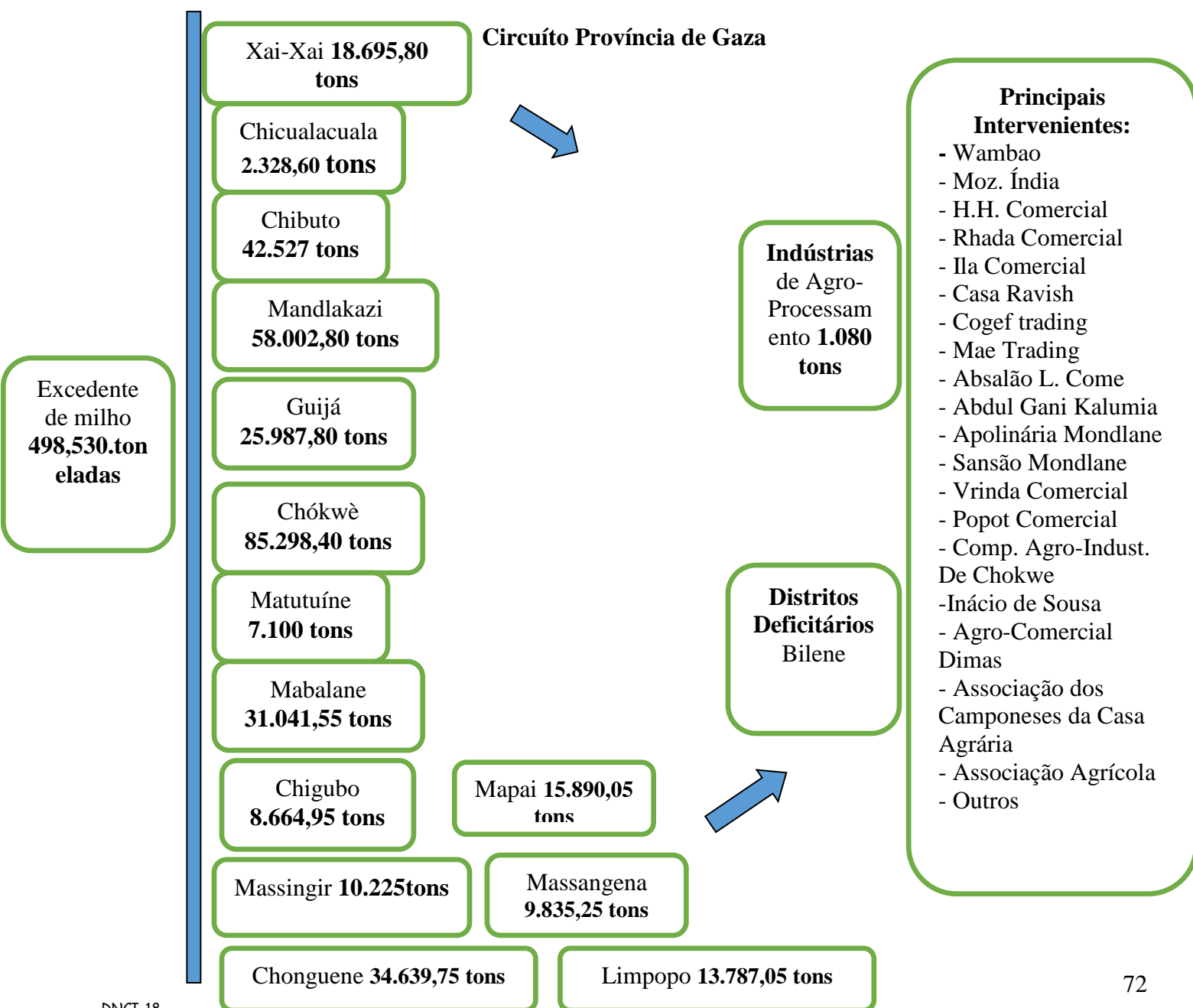
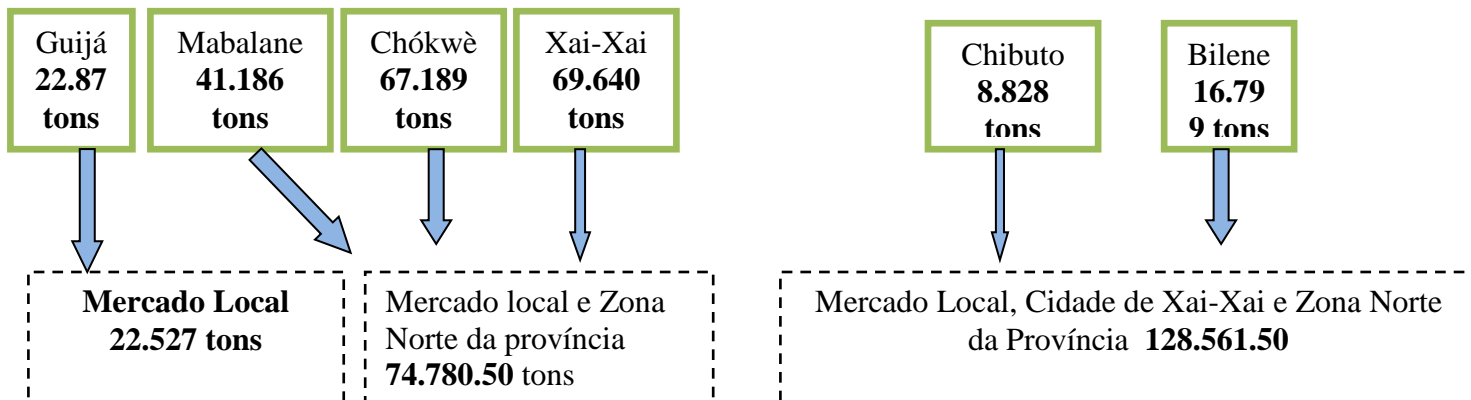
Quanto aos intervenientes, a província conta com cerca de 156 intervenientes da comercialização agrícola, distribuídos pelos distritos de Xai-Xai, Mandlakazi, Chokwe, Bilene, Guijá Chibuto, Massingir, Mabalane, Chicualacula e Chigubo.

Distrito	Nome do interveniente
Xai-Xai	Empresa Wanbao
	Moz India
	H.H.Comercial
	Rhada Comercial
	Ila Comercial
	Casa Ravish
	Cogef Trading
	Mae Trading
Mandlakazi	Absalao L. Come
	Abdul Gani Kalumia
	Apolinaria Mondlane
	Sansao Mondlane
	Vrinda Comercial
	Popot Comercial
Chokwe	Complexo Agro-Industrial de Chokwe
	Inacio de Sousa (Sediada na Província de Maputo, mas adquire o arroz em Chokwe e Bilene)
	Agro-comercial Dimas
	Associação dos camponeses da casa agrária
	Kris Comercial
	Cogef Trading
	Cassamo D. Rugnat
	Jose Rodrigues
Bilene	Casa Raques
	Cecilia Muchanga
	Jose D'Almeida
	Maria Jose
	Rafael Cossa
	Associação Agrícola
	Noa Pelembe
	Dona Anifa
	Joaquim Balate
Chibuto	Manuel D'Alvar
	Inusso Omar
	Eduardo Dias Capela
	Danifo
	Abdul Remane
	Parague Rainchura
	Latifo Momed Mussa
	Ibrahim Latifo

Distrito	Nome do interveniente
Bilene	Casa Raques
	Cecilia Muchanga
	Jose D'Almeida
	Maria Jose
	Rafael Cossa
	Associação Agrícola
	Noa Pelembe
	Dona Anifa
	Joaquim Balate
Guija	Casa agrária de Guija
	Associação Agrícola de Guija
	Justino Thaelane
	Rafael Massema
	Nalgy Juma Usseni
	Jose Rodrigues de Almeida
Chibuto	Manuel D'Alvar
	Inusso Omar
	Eduardo Dias Capela
	Danifo
	Abdul Remane
	Parague Rainchura
	Latifo Momed Mussa
	Ibrahim Latifo
Guija	Casa agrária de Guija
	Associação Agrícola de Guija
	Justino Thaelane
	Rafael Massema
	Nalgy Juma Usseni
	Jose Rodrigues de Almeida
Massingir	Associação Agrícola de massingir
	Associação agrícola de Tihovanine
	Samuel Manganhe
	Associação Kinlimuca
	Vasco Mutaua
Chicualacuala, Chigubo e Massangena	Tio Daude,
	Abdul (Nhanal)
	Jose D'Almeida

Modelo de Circuito de Comercialização de Cereais

EXCEDENTE DE MILHO 236,757 TONELADAS



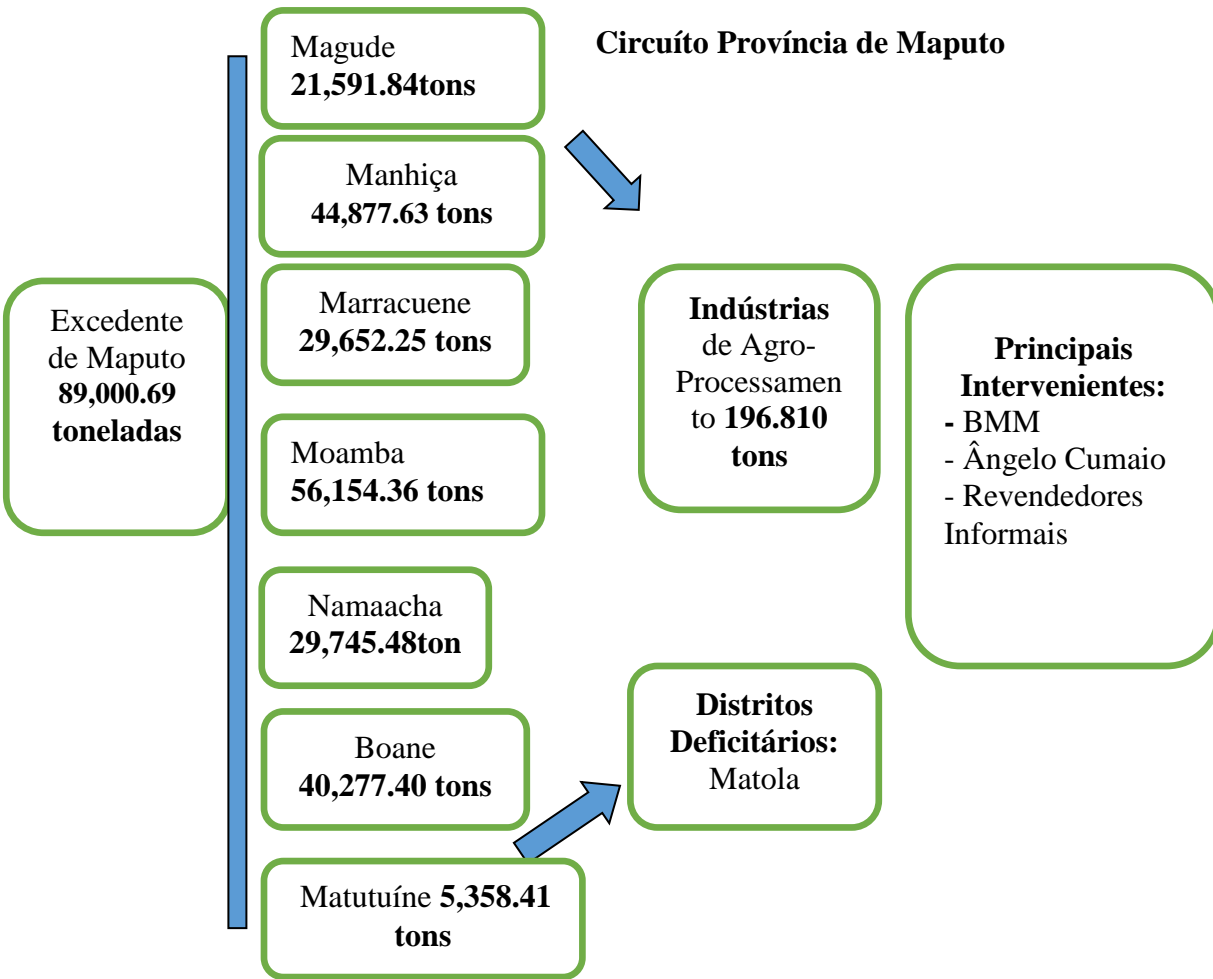
**Indústrias / Moageiras de Agro-
Processamento**

Distrito	Nome da Indústria / Moageira	Qtd (Tons/Ano)
Magude	Moageira de Motaze	225
	Moageira Sede	500
Manhiça	Moageira Inácio de Sousa	30000
Matola	Companhia Industrial da Matola - CIM	81000
	Merec Industries	71085
	Higest Moçambique	8000
	Pembe Moçambique	6000
Total		196810

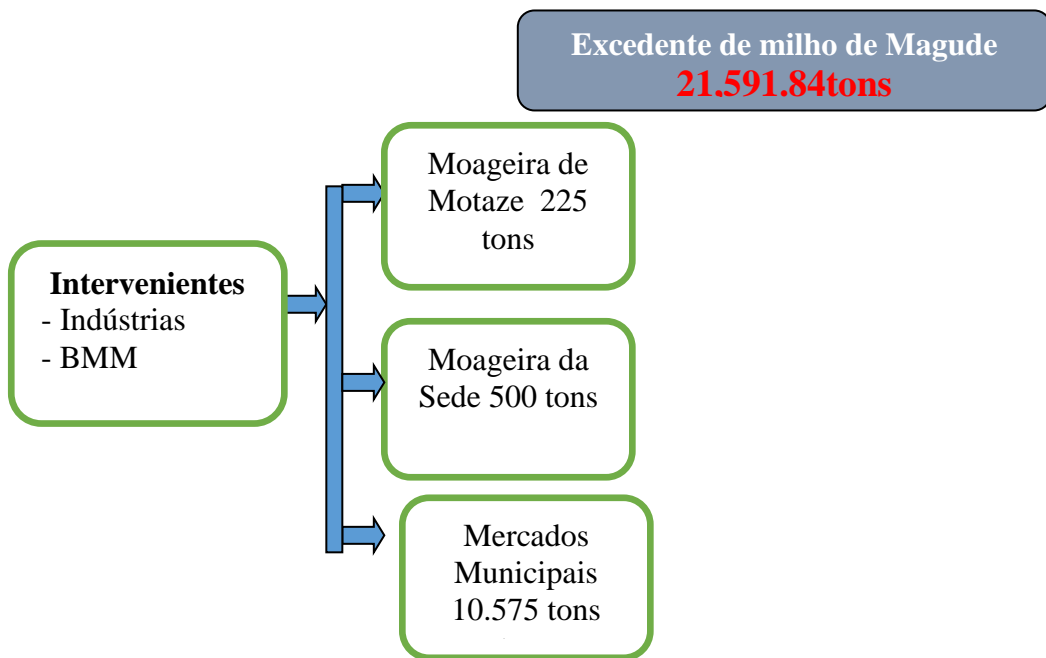
Intervenientes no processo de Comercialização Agrícola

Distritos	Intervenientes
Marracuene	Gapi Inovacoes (Promotor), Angelo Cumaio, Comerciantes Ambulantes, Pequenos revendedores que vao comprar nas machambas
Matutuine	Orizicola de Matutuine, Horizonte Ivato, Hortofruticola, Davide, Revendedores do Zimpeto, Comerciantes Ambulantes
Boane	Shoprite, Supermercado Food Lovers, pequenos revendedores que compram nas machambas e feiras locais, Comerciantes ambulantes
Manhica	Inacio de sousa, Matama, shoprite, Comerciantes Ambulantes, Pequenos Revendedores que vão comprar nas machambas
Namaacha	Food Lover, Shoprite, Spar, Senhor Tinga, Pequenos revendedores que compram nas machambas e feiras locais
Moamba	Shoprite, Super Spar, Hortela, Horta Boa, Food lover, Freitas Vazim, Nguenha Chauque, pequenos revendedores que vão comprar localmente
Magude	Matama, pequenos revendedores que vao comprar localmente, Revendedores que compram os produtos na feira dominical e transportam de comboio para diversos destinos
Matola	Shoprite, Higest, Associacao Mukeru, Angelo Cuaio, Alberto Chilaule, Pequenos revendedores locais

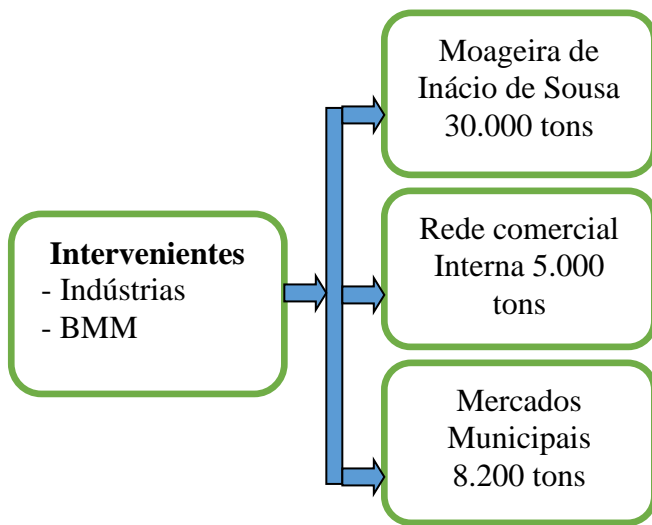
Circuito Província de Maputo



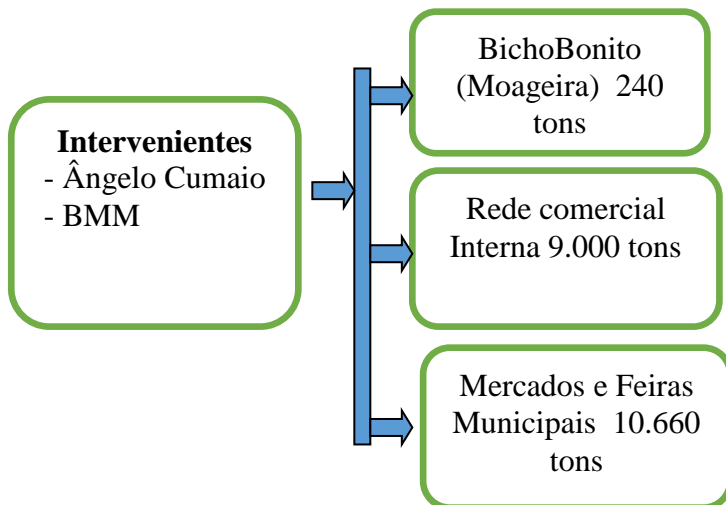
Circuito por Distritos



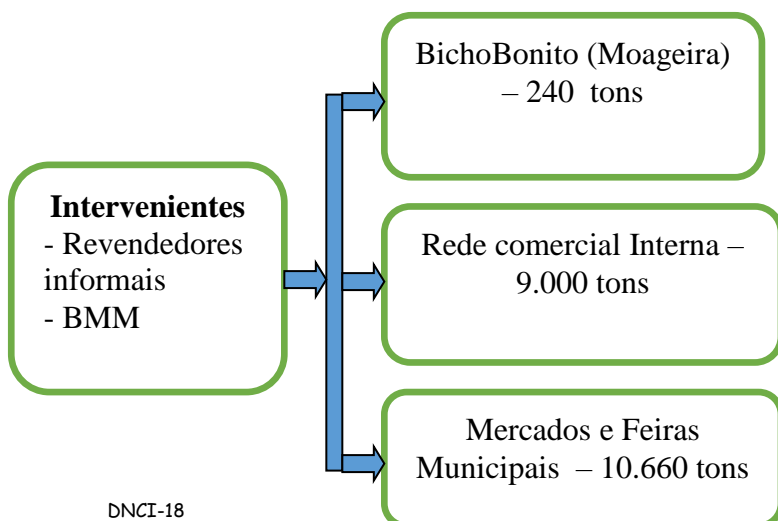
Excedente de milho de Manhiça
44.877.63 tons



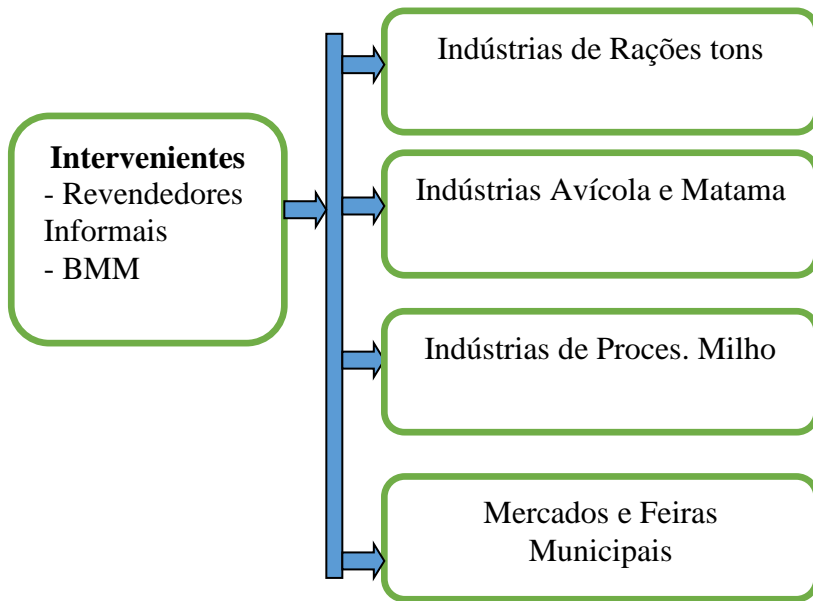
Excedente de milho de Marracuene
29.652.25 tons



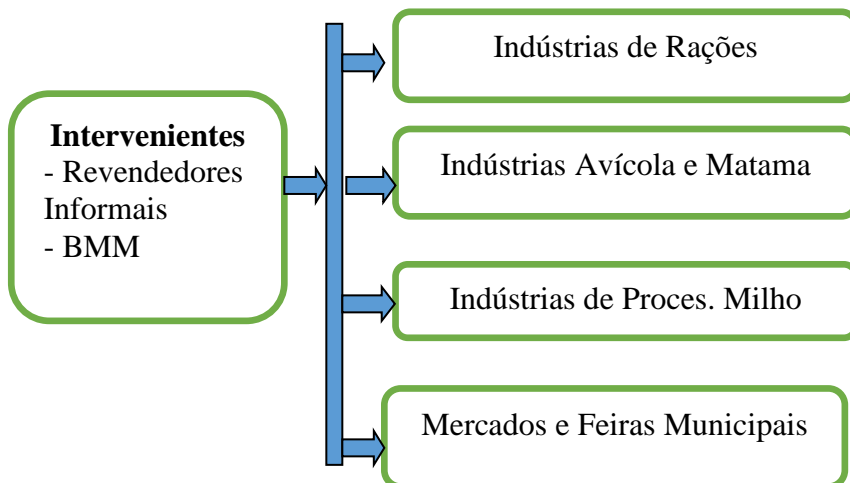
Excedente de milho de Moamba
56.154.36 tons



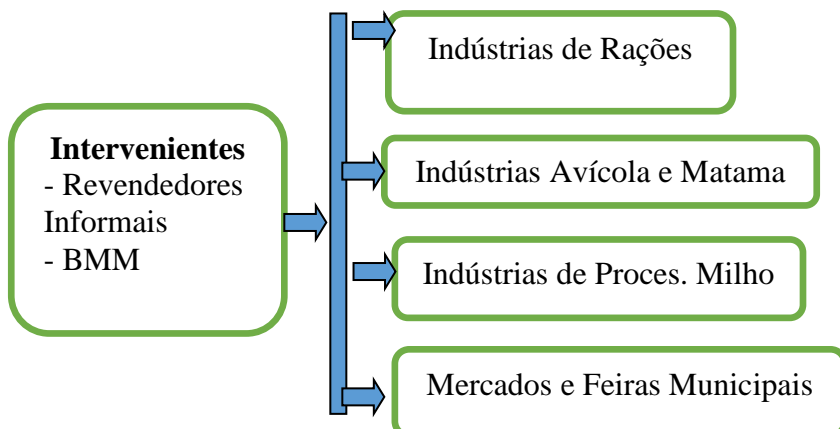
Excedente de milho de Namaacha
29.745.48tons



Excedente de milho de Boane
40.277.40 tons



Excedente de milho de Matutuíne **5,358.41 tons**



19. Disponibilidade de cereais na Região da SADC para o ano 2017/18

Tabela: Disponibilidade de Milho na Região da SADC para o ano 2017/18

Nº Ord	Países	Ano 2017/2018		
		Disponível (000 Ton)	Necessidade (000 Ton)	Défice ou Excedente
1	Angola	2,985	4,775	-1,790
2	Botswana	113	602	-489
3	DR Congo	0	0	0
4	Lesotho	291	350	-59
5	Madagascar	0	0	0
6	Malawi	3,677	3,371	306
7	Ilhas Maurícias	0	0	0
8	Moçambique	2,755	2,102	653
9	Namíbia	181	348	-167
10	Ilhas Seychelles	0	0	0
11	África do Sul	21,425	17,538	3,887
12	Suazilândia	107	187	-80
13	Tanzânia	9,389	8,456	933
14	Zâmbia	3,889	2,137	1,752
15	Zimbabwe	2,444	1,547	897
16	SADC	50,210	41,414	8,796
17	Ruanda	7	127,000	-126,993

Fonte: FAO, 2018

A tabela acima ilustrada, demonstra a previsão de disponibilidade de cereais para a campanha de 2017/18 na região da SADC.

De acordo com os dados que nos são presentes, com exceção de Angola, Botswana, Lesotho, Namíbia e Suazilândia, todos os outros países desta região são excedentários em cereais. Contudo, após análise do mercado de Ruanda, foi possível perceber que este país possui um maior défice na produção de milho e de outros cereais apresentando desta forma a produção global de milho de **7,000 toneladas/ano** e necessidade de consumo de **127,000 toneladas** o que perfaz um défice do milho de **-126,993 toneladas**, representando uma oportunidade para exportar o excedente de milho que sobra em Moçambique depois de abastecer as indústrias moageiras nacionais de um lado e do outro lado garantir a segurança alimentar da população.

Sendo que o Balanço Alimentar Nacional de cereais de Moçambique em 2018 prevê um excedente de cereais de cerca de **3,905,123 toneladas**, dos quais **3,228,097.91 mil toneladas** são de Milho e por sua vez, as quantidades necessárias para abastecer as moageiras agroprocessadoras a nível do país é de cerca de **537.115 toneladas**, o país apresenta um excedente de **3,905,123 ton – 537,115 ton necessárias para abastecer as moageiras nacionais = 3,368,008 toneladas por comercializar**, habilitando-se deste modo as oportunidades de canalizar os seus cereais para o mercado regional, mais concretamente ao mercado dos países deficitários na região da SADC, nomeadamente Angola, Botswana, Lesotho, Namíbia e Swazilândia e especialmente para Ruanda.

20. Incentivos a Comercialização

Os incentivos a comercialização constituem um conjunto de medidas e benefícios levadas a cabo pelos órgãos centrais, provinciais e locais com vista a potencializar os intervenientes da comercialização, dentre elas as seguintes:

- ✓ Formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola através da introdução de caderneta de comercialização, de forma a facilitar o processo de movimentação de produtos de um ponto para outro sem constrangimentos de ordem fiscal e/ou outra;
- ✓ Incentivar o uso da carta tecnológica (cálculo de todos os custos incorridos durante o processo de produção) pelos produtores para permitir a remuneração justa da sua actividade;
- ✓ Premiação dos melhores intervenientes no processo de comercialização agrícola;
- ✓ Assistir aos intervenientes do processo de comercialização agrícola na obtenção de fundos a um preço competitivo;
- ✓ Coordenar com todas as ONG's que operam nas zonas rurais para participarem na produção e financiamento da comercialização agrícola;
- ✓ Acelerar a formação da associação de produtores e comerciantes informais.

21. Constrangimentos na Comercialização Agrícola

Os constrangimentos da comercialização agrícola são verificadas em cada um dos estágios da cadeia de comercialização agrícola desde o estágio da produção até ao consumidor final. Dentre elas destacam-se as seguintes:

- a) **Vias de acesso:** Apesar dos esforços empreendidos pelo Governo nesta área, persistem ainda alguns constrangimentos para garantir a reabilitação das principais vias de acesso com maior destaque para as zonas de potencial agrícola (Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo delgado e Niassa), o que condiciona o escoamento da produção das zonas de produção para os centros de consumo (indústria e mercado). Esta Situação torna as operações bastante onerosas, encarecendo os custos das transacções.
- b) **Transportes:** A realidade actual, mostra que os custos de transporte têm um peso elevado no preço final do produto comercializado decorrente do mau estado das vias de acesso. Esta situação, em alguns casos, não tem permitido ao produtor negociar com os operadores um preço que permita remunerar a sua actividade e os ganhos do produtor tendem a reduzir.

c) Armazenamento e conservação:

- ✓ Fraca utilização de infraestruturas de armazenagem (silos) e exiguidade de capacidade de processamento;
- ✓ Fraco conhecimento de técnicas de conservação pós-colheita no sector de conservação;
- ✓ O custo e condições de acesso aos silos não são favoráveis aos pequenos produtores;
- ✓ Existência de poucas infra estruturas de armazenamento nas zonas de maior produção agrícola nas zonas fronteiriças;
- ✓ Não observância dos requisitos de limpeza, selecção, secagem, tratamento e classificação de produtos.

d) Acesso ao mercados:

- ✓ O acesso ao mercado é um dos pilares estratégicos do PEDSA, relativamente a capacidade das pessoas disporem de recursos para a aquisição de alimentos e acesso e a criação de um ambiente propício para que as famílias e indivíduos consigam ter e usar recursos suficientes para a sua alimentação adequada;
- ✓ O grande constrangimento esta relacionado com ausência de serviços e infra-estruturas adequados para maior acesso ao mercado e quadro orientador conducente ao investimento agrário e comercial, oscilações de preços de alguns produtos agrícolas (milho e feijão boer), o que pode desmotivar aos produtores maiores investimentos nas campanhas posteriores e a fraca promoção de feiras agropecuárias, como forma de melhorar acesso ao mercado

e) Agro-processamento:

- ✓ Apesar de haver um aumento significativo de volumes de produção interna de alguns produtos agrícolas, como é o caso do milho e oleaginosas, tal aumento ainda se mostra insuficiente para abastecer a indústria nacional. As grandes indústrias de agro-processamento da zona Sul continuam a importar o milho, trigo e oleaginosas para o seu aprovisionamento; e
- ✓ O fundamento das agro-indústrias para recorrer a importação do milho, a título de exemplo, é elevados custos de transporte para o escoamento das zonas de produção para as indústrias, grande dispersão da produção, fraca oferta e qualidade, inexistência de um padrão uniforme do milho, secagem (existência de parâmetros (%) de humidade acima do recomendado e aceite internacionalmente).

f) Taxas cobradas e documentos exigidos na circulação de mercadorias:

- ✓ Um dos constrangimentos na comercialização agrícola tem sido a cobrança de taxas na emissão de alguns documentos, cujos valores variam de local para local, dentro da mesma província e entre províncias, nomeadamente Credencial ou Declaração, Guia de Circulação ou Guia de Transito, Balança (Ocupação de espaço) e Aferição de Balança.

- ✓ Está em curso e numa fase adiantada, o trabalho de simplificação e criação do mecanismo de transparência nas taxas de compra e documentos exigidos na circulação de mercadorias (produtos agrícolas) em resposta a inquietação apresentada pelos agentes económicos no I Fórum de Comercialização Agrícola realizada no Distrito de Mocuba, Província da Zambézia.

g) Comércio informal:

- ✓ Um dos principais constrangimento que enferma o circuito comercial é o comércio informal, o que concorre para evasão fiscal e concorrência desleal, implicando a necessidade urgente da delimitação entre o comércio formal do informal.

h) Concorrência desleal:

- ✓ Entrada no país de produtos originários de outras regiões, usando RdO da SADC.
- ✓ Não se exploram barreiras técnicas e não se implementam medidas de salvaguarda para proteger o interesse nacional.
- ✓ Fraca colaboração regional na troca de informação estatística sobre o comércio externo.

i) Estatísticas comerciais:

- ✓ Diferentes métodos de recolha de dados estatísticos entre Governos Distritis e o MASA para permitir a melhor organização

j) Acesso ao crédito:

- ✓ Inexistência de linhas de crédito específicas para os intervenientes da comercialização agrícola. Elevada dificuldade de colocação de produtos nacionais na indústria na zona sul, derivada de elevados custos logísticos e concorrência com produtos sul-africanos.

22. Desafios da Comercialização Agrícola

Os desafios da comercialização agrícola são vários, contudo importa salientar os seguintes:

- ✓ Estabelecimento de uma plataforma fiável e eficiente para a recolha e divulgação da informação.
- ✓ Assegurar a ligação dos produtores aos mercados consumidores (memorandos e acordos MIC, ICM, BMM e DPICs).
- ✓ Garantir que as indústrias nacionais consumam a matéria prima nacional (através de controlo de importações e exportações de cereais e leguminosas).
- ✓ Garantir que as grandes superfícies priorizem a produção nacional (hortícolas, leguminosas) através de memorandos de entendimento entre MIC(DNCI, DPICs), grandes superfícies, , uma vez que cerca de 52% de hortícolas são nacionais com um diferencial de 48%.

- ✓ Assegurar a instalação de centros de recolha e conservação de produtos frescos (expansão dos CAVAS nas províncias onde não existem através do programa proval).
- ✓ Intensificar a formalização do comércio informal (realização de campanhas de sensibilização conjunta DPICs, BAUs e SDAEs).
- ✓ Intensificar o controlo de produtos agrícolas transacionados nas zonas fronteiriças, através de instalação de postos fronteiriços nas zonas críticas: Manica - (Mossurize – 84.000 tons Macheze – 10.550 tons e Barué – 405.000 tons), Cabo delgado - (Palma- 10510, Nangade - 20.595 e Moeda – 29.869), Tete - (Tsangano - 60.786 Milho, feijão e soja, comercializados para Malawi, Zumbo 43.420 Milho e Feijão-Zâmbia, Marávia 112.009, Milho feijão e pescado comercializado para Zâmbia e Malawi, Macanga 85.540 milho feijão e Soja, Angónia 357.009 milho feijão e Soja comercializados para Malawi, representando um total de aproximadamente 1.219.288 tons.
- ✓ Aumento da utilização da capacidade instalada das fabricas de Ulongwe em Angónia- 298.564 tons de milho em Tete, com a capacidade de processamento de 100 tons e Namacurra na Zambézia com capacidade de processamento 150 tons dia 21.556, Nicuadala 123.024, Maganja da Costa 23.030, Mopeia 36.811, Chinde 19.585 e Luabo 15.821, significando um total de cerca de 516.835 tons.
- ✓ Criação de infra estruturas de armazenamento nas zonas fronteiriças,
- ✓ Promoção de parcerias público-privado para a reabilitação e gestão de Armazéns e silos públicos,
- ✓ Reabilitação das vias de acesso às zonas de produção (em ensaibramentos, construção e/ou reabilitação de estruturas de drenagem, tais como passagens molhadas, drifts, aquedutos e /ou pontes de pequenas dimensões com vista a garantir a transitabilidade durante todo o ano) nas províncias de com excedentes:
 - Niassa (Cuamba -180.000 tons de excedentes de milho com 71km, Mecanhelas- 85.293 tons de milho com 45km, Mandimba - 88.399 tons de milho com 25km, Mauá - 43.728 tons com 12km e Lago - 58.444 tons de milho 12km, totalizando 455.864 tons, contudo as mesmas não possuem um plano de intervenção devido a limitação orçamental.
 - Zambézia (Namarroi – 21.826 sem previsão de reabilitação, Lugela – 30.217 e intransitável, Maganja da Costa – 23.030, em curso as obras de reabilitação, Luabo – 1.582 com um total de cerca de 76.655 tons, dado que não está prevista qualquer tipo de intervenção dado a exiguidade de fundos.

- Tete : Zumbo- 41.907 milho, Mutarara- 22.820, Marávia- 63.900 milho, total de 128.627 tons.
- ✓ Revitalizar e implementar o SIRPP- Sistema de Recolha de Preços e Produtos, via sms e web(inclusão das quantidades comercializadas e stocks).
- ✓ Aquisição de Plataforma de negociação e Câmara de compensação que automatizem as negociações e transações.
- ✓ Introdução efectiva do Certificado de Depósito na cadeia de comercialização.
- ✓ Aquisição ou instalação de Armazenamento transitório mais próximos dos produtores – para contornar os elevados custos de transporte para os complexos dos silos por parte dos produtores. Aprovação de legislação de suporte para facilitar a comercialização em Bolsa de Mercadorias.
- ✓ A implementação deste plano requer conhecimento / identificação dos principais produtores e suas capacidades de produção por Distrito, a manutenção rotineira das estradas que dão acesso às zonas com maior excedente agrícola, a simplificação dos requisitos de acesso ao crédito pelos bancos e agências de financiamento e massificação, divulgação de pacotes específicos para a comercialização para fortalecer a capacidade financeira de pequenos intervenientes, controlo e monitoria da importação e a comercialização do feijão Boer no mercado interno e a formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola.

23. O Plano de Acções Estratégicas de Intervenção para Comercialização Agrícola 2018 – 2019

Para mitigar os constrangimentos da comercialização agrícola verificadas em cada um dos estágios da cadeia de Comercialização Agrícola desde o estágio da produção até ao consumidor final, o MIC prevê a tomada de medidas para reverter o cenário actual, apostando na criação de um fundo rotativo de comercialização agrícola, nas acções de financiamento das lojas rurais com a função essencial de compra de excedentes de cereais e leguminosas e venda de produtos de primeira necessidade, organização de um comércio fronteiriço orientado e com preços competitivos, definição dos preços de referência de cereais (milho e soja) e leguminosas (feijão bóer e feijão holoko) através de BMM em coordenação com os intervenientes e produtores, fazer cumprir ao nível dos Administradores o plasmado no Manual dos administradores relativamente ao comercialização agrícola, na reintrodução da caderneta como uma mais valia para o processo de comercialização para permitir o contorno de 3 principais constrangimentos actuais, a saber: a falta de identificação e autorização dos actores; a inexistência de documentação que comprove a proveniência da mercadoria; e a inexistência de estatísticas reais de comercialização. (*Vide em anexo 1 a Matriz de Acções Estratégicas*).

Objectivos Estratégicos:

Quantitativos:

- ✓ Consumo de 60 % da matéria prima nacional pela indústria moageira com maior destaque para cereais (milho e soja). E
- ✓ Aumento em 38% das exportação de leguminosas (feijão bóer e feijão holoko).

Qualitativos:

- ✓ Identificar mecanismos de acesso ao crédito;
- ✓ Assegurar a compra de excedentes de produtos agrícola para a segurança alimentar;
- ✓ Aumentar o nível de absorção de hortícolas pelas grandes superfícies;
- ✓ Garantir o pagamento de preços justos ao produtor;
- ✓ Cadastrar os agentes económicos e intervenientes da cadeia de comercialização agrícola;
- ✓ Fomentar a comercialização agrícola; e
- ✓ Promover o desenvolvimento das infra-estruturas.

Em relação ao abastecimento do mercado em bens essenciais de consumo para 2018 perspectiva-se o aumento da produção interna e das importações a serem realizadas pelos agentes económicos e assegurar o abastecimento dos produtos alimentares básicos nas três regiões do país.

No que concerne aos preços dos produtos sobretudo, cereais (trigo e arroz), cuja dependência nas importações externas ainda é acentuada (trigo e arroz), prevê-se que continuarão a depender da variação das taxas de câmbio e do comportamento do mercado internacional.

No que tange a Rede Comercial perspectiva-se para 2018 o prosseguimento do licenciamento das representações comerciais estrangeiras e a monitoria do licenciamento da actividade comercial feito ao nível das Direcções Provinciais da Indústria e Comércio, bem assim, na Direcção da Indústria e Comércio da Cidade de Maputo, através dos Balcões de Atendimento Público, visando o aumento dos estabelecimentos comerciais licenciados, visando o aumento da cobertura da rede comercial nacional.

Em termos numéricos, prevê-se licenciar em 2018, cerca de **18.653** estabelecimentos comerciais em todo o País, na ordem de **10%**.

Medidas a serem tomadas com vista ao sucesso da comercialização:

- ✓ Em face dos desafios acima referidos medidas concertadas deverão tomadas, dentre elas as seguintes:
- ✓ Regulamentar o processo de comercialização agrícola através de um decreto cujo o projecto vai ser objecto de apreciação neste Conselho Coordenador.
- ✓ Condicionar a intervenientes estrangeiros ao registo prévio e licenciamento nas estancias competentes ao processo de Comercialização Agrícola.
- ✓ Introdução de uma taxa única em todo o País para a comercialização agrícola.
- ✓ Criação de uma legislação para ordenar o processo de importação e exportação do milho e feijão e seus derivados.
- ✓ Introdução de guia de transito de produtos agrícolas a ser emitida pelos SDAEs e reconhecida por todos os sectores.

As medidas acima apresentadas, estarão cobertos pelo decreto do regime de comercialização e importação e exportações de produtos agrícolas:

- ✓ Definição de uma metodologia de calculo do balanço alimentar comum e de recolha de informação estatística(MASA, MIC, DPICs, DPASA, SDAEs).
- ✓ Promover a instalação de postos de compra/comércio rural e monitorar o processo de comercialização nas zonas fronteiriças através do ICM e ou seus parceiros em Angónia e Barué, zonas com grandes excedentes agrícolas no total de **762.009 tons**.
- ✓ Assegurar que as vias terciarias criticas de acesso nas zonas excedentárias sejam reabilitadas, para província do Niassa com um total de **854.406 tons** com **25%** do total de excedente de milho, Zambézia **731.685 tons** representando **21%** e Tete **476.704 tons** significando **13%**.
- ✓ Capacitar os agricultores para a produção de milho com as especificações exigidas pelo sector da indústria e potenciais mercados dos Países vizinhos e outros, (RSA, Tanzânia, Malawi, Zimbabwe, Ruanda etc).
- ✓ Aceleração do Processo de transferência da gestão do modelo público-privado.
- ✓ Consolidar o processo de instalação e operacionalização dos Certificados de Depósito.

- ✓ Mobilização de Recursos para a Constituição de Fundo de Garantia para baixar os custos de crédito aos agentes da comercialização agrícola, com ênfase para os depositantes de mercadorias nos complexos de silos e armazéns.
- ✓ Introdução de Leilões Activos de Mercadorias.
- ✓ Mobilização de Produtores de Castanha de Caju, Gergelim e Soja para uso mais intensivo dos armazéns. e
- ✓ Mobilização de Recursos para a instalação de plataforma de transacções electrónicas e de um sistema de rede para a gestão de stocks a nível nacional. Maior controle no que diz respeito as regras de origem.

24. Considerações Finais

A implementação deste Plano Operacional da Comercialização de Cereais (POCOCE), visa garantir o escoamento de todo o excedente de Cereais (milho, arroz, mapira e mexoeira) a nível do País, o abastecimento do mercado interno e externo bem como a criação de uma reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar.

Isto, passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

O mecanismo ideal a adoptar para assegurar a absorção dos excedentes de Cereais é a formalização, via contrato de fornecimento de Cereais principalmente do milho entre os produtores e as indústrias de processamento e outros mecanismos adequados que poderão ser adoptados pelos Governo ao longo dos tempos para fazer face aos desafios observados na cadeia da comercialização de Cereais, pelo que será amplamente incentivados e promovidos estes mecanismos.

Maputo, 23 de Agosto de 2018

ANEXO 1:

Comércio Rural

Do mapeamento efectuado da monitoria realizada no ano de 2017, constatou-se a existência de **579 armazéns**, dos quais **150 armazéns** sob gestão do ICM e **420 sob gestão do sector privado**, com uma Capacidade total de armazenamento de **945,786 toneladas**, subdivididos em **254,725 toneladas** da Rede Pública e **691.061 toneladas** da Rede Privada.

Rede Pública de Armazéns

DESCRIÇÃO	DESCRICAÇÃO	NUMERO	CAPACIDADE / TONELADAS
Maputo	-	-	-
Gaza	Armazém	12	79,700
Inhambane	Armazém	8	2,400
Manica	Armazém	15	15900
Sofala	Armazém	4	26,000
Tete	Armazém	16	26,950
Zambézia	Armazém	19	40,300
Nampula	Armazém	35	41,175
Niassa	Armazém	16	22,300
Cabo-Delgado	-	-	-
Total	-	125	254,725

Fonte: DNCI, 2018

Rede Privada de Armazéns

PROVÍNCIA	DESCRIÇÃO	NÚMERO	CAPACIDADE / TONELADAS
Maputo	-	-	-
Gaza	Armazém	5	115,165
Inhambane	Armazém	8	2,400
Manica	Armazém	16	138,000
Sofala	Armazém	73	150,560
Tete	Armazém	13	53,408
Zambézia	Armazém		
Nampula	Armazém	87	15,894
Niassa	Armazém	8	25,750
Cabo-Delgado	Armazém	15	189,884
Total	-	225	691,061

Fonte: DNCI, 2018

ANEXO 2:

Tabela 2: Matriz de Acções Estratégicas

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Acções Estratégicas	Resultado Esperado	Indicadores de resultados	Meta	Responsável
Definir acções estratégicas a serem desenvolvidas pelo Governo no período compreendido entre 2018/2019 por forma a responder os desafios e constrangimento da comercialização agrícola.	Identificar mecanismos de acesso ao Crédito	<p>Criar o Fundo Rotativo de Comercialização Agrícola em parceria com os Bancos Comerciais e agentes de desenvolvimento com objectivo de aumentar a liquidez, baixar a taxa de juro de crédito de curto prazo (45 dias). Neste processo deverá envolver-se os Administradores como seleccionadores dos beneficiários e avalistas de processos de créditos; com prioridade nos cereais, leguminosas e hortícolas.</p>	Fundo de Rotativo de comercialização Agrícola criado	Nº de Fundos criados	1	MIC Parceiros GL
		<p>Desenvolver acções de financiamento das lojas rurais cuja função essencial é comprar os excedentes de cereais e leguminosas e hortícolas disponibilizar os produtos de primeira necessidade nos distritos em Niassa, Nampula, Zambézia e Tete.</p>	Lojas rurais financiadas	Nº de Distritos abrangidos	30	MIC MEF GL
		<p>Solicitar aos bancos comerciais para simplificação e desburocratização dos procedimentos para o fundo rotativo;</p>	Procedimentos simplificados e desburocratizados	Nº de procedimentos simplificados		MIC GL
		<p>Disponibilizar fundos a título reembolsável em coordenação com o projecto sustenta para a compra de excedentes de cereais e de leguminosas (feijão boer e feijão holoko)</p>	Fundos disponibilizados	Nº de beneficiários do Fundo	3	MIC ICM GL
		<p>Financiar a comercialização de cereais e leguminosas através da aplicação da parte do contravalor da aquisição do trigo</p>	Intervenientes da comercialização financiados	Nº de intervenientes beneficiados	18	MIC ICM GL
		<p>Promover o acesso ao crédito através de parcerias com os bancos comerciais nacionais e outras instituições financeiras</p>	Intervenientes da comercialização agrícola com capacidade financeira para intervir no processo de comercialização agrícola.	Nº de intervenientes beneficiados	20	ICM e Parceiros
		<p>Financiar a constituição de reservas estratégicas para a segurança alimentar traduzidas na aquisição de cereais numa primeira fase, de 7.500 toneladas de milho sendo nas Províncias de Tete, Zambézia (5,000 ton) e Niassa (2.500 ton) usando o contravalor do trasaccionamento do donativo de</p>	Aumentada e melhoradas as condições de armazenamento de produtos agrícolas.	Quantidades de milho adquiridas	7.5	MIC e ICM

		trigo do Governo Indiano				
	Assegurar a compra de excedentes de produtos agrícolas para garantir a segurança alimentar	Armazenar e conservar produtos nos diferentes Complexos de Silos	Produtos Armazenados e conservados os nos diferentes complexos de silos	Quantidade de produtos armazenados nos Silos	800 ton	BMM GL
Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Ações Estratégicas	Resultados Esperados	Indicadores de resultados	meta	Responsável
Definir acções estratégicas a serem desenvolvidas pelo Governo no período compreendido entre 2018/2019 por forma a responder os desafios e constrangimento da comercialização agrícola		Identificar e arrolar as necessidades das industrias em matérias primas para assegurar as ligações de mercado	identificadas e arroladas as Necessidades das industrias em matéria primas das Industrias	Nº de industrias com necessidades arroladas	10 1/Província	MIC DNI GL
		Garantir o comércio fronteiriço com preços competitivos, através do comércio orientado;	Definidos os preços de referencia de cereais nas províncias de Niassa, Tete e Manica	Nº de fronteiras com preços de referencia definidos	5	MIC GL
		Desenvolver acções de organização e divulgação de feiras agrícolas e fronteiriças	Feiras organizadas e divulgadas nas províncias de Niassa, Tete e Manica	Nº de feiras organizadas e divulgadas	5	MIC GL
		Incentivar a realização das feiras de comercialização de produtos e insumos agrícolas;	Feiras de comercialização realizadas	Nº de feiras realizadas	25.520	MIC/GL
		Desenvolver, promover e implementar um modelo de feiras agrícolas e fronteiriças nas províncias de Niassa Tete e Manica;	Modelo de feiras implementado e desenvolvido	Nº de fronteiras beneficiarias do modelo	3	MIC GL
		Transformar os extensionistas como agente da comercialização e agentes do diálogo	Extensionistas transformados em agentes de dialogo	Nº de extensionistas transformados em agentes da comercialização	100 10/Província	MIC DNC GL
Cadastrar os agente económico e interveniente da cadeia da comercialização agrícola		Registar as empresas estrangeiras interessadas em participar na comercialização agrícola;	Empresas estrangeiras registadas	Nº de empresas estrangeiras registadas	50	MIC DNCI GL
		Mapear os armazéns e identificar os agentes da comercialização agrícola e recolher dados estatísticos	Armazéns mapeados e agentes identificados	Nº de armazéns mapeados e agentes identificados	N/A	MIC BMM GL
Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Ações Estratégicas	Resultados Esperados	Indicadores de resultados	meta	Responsável

Definir acções estratégicas a serem desenvolvidas pelo Governo no período compreendido entre 2018/2019 por forma a responder os desafios e constrangimento da comercialização agrícola.		Reintroduzir a Caderneta de Comercialização Agrícola	Processo da Comercialização Agrícola Organizado	Nº de Províncias a usarem a Caderneta	7	MIC DNCI
	Fomentar a Comercialização agrícola	Solicitar a indicação das zonas de influência das agro-indústrias existentes, sobre as quais deverá assinar memorandos com comerciantes locais, e na segunda fase deverão assumir a função de promotores das respectivas culturas;	Zonas de influencia das agro industrias indicadas e memorandos assinados	Nº de agro industrias envolvidas	5	MIC DNI GL
		Instruir as grandes superfícies para informar na sua zona de influência, as suas necessidades e ter prateleiras onde serão exibidos os produtos nacionais; Tendo como base os problemas de qualidade e falta de regularidade no fornecimento das hortícolas	Necessidades das grandes superfícies informadas e prateleiras para a exposição dos produtos nacional identificadas	Nº de grandes superfícies com as necessidades arroladas	33	MIC DNCI GL
	Desenvolver infra-estruturas de comercialização agrícola	Acelerar nas três grandes cidades a instalação de centro de recolha e conservação de hortícolas;	Centros de recolha e conservação de hortícolas instalados	Nº de centros de recolha instalados	5	MIC Sector Privado Parceiros
		Ceder as infraestruturas de armazenamento (armazéns) do ICM aos intervenientes da comercialização agrícola (a título oneroso)	Assegurada a reserva física do milho para a segurança alimentar	Nº de armazéns cedidos para o armazenamento de excedentes agrícolas	6	ICM
		Montar um armazém pré fabricado com capacidade 1.000 ton na localidade de Lueléle (Mandimba) para controlar a saída do milho para o Malawi sem registo	Criadas condições de armazenamento nas zonas fronteiricas	1 armazém instalado	1	ICM
		Instalar um armazém pré fabricado na Localidade de Luelele, Distrito de Mandimba;	Armazém instalado	N. de armazéns instalados	1	MIC ICM GL
		Desenvolver e promover acções de extensão em programas de geração e divulgação e técnicas de agro-processamento;	Técnicas de agro processamento divulgadas e promovidas	Nº de pessoas formadas	300	MIC DNI IPEME GL

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Acções Estratégicas	Resultados Esperados	Indicadores de resultados	Meta	Responsável
		Passar gradualmente a gestão de silos para o sector privado (três complexos em processo de transferência para o STEMA); contudo, devendo garantir o objectivo da sua construção a participação na comercialização agrícola e no agro-processamento, o qual é conta com a participação do Estado em 100%, através do Tesouro e do Instituto de Gestão das Participações do Estado IGEPE.	Silos geridos pelo sector privado	Nº de silos geridos pelo sector privado	3	MIC BMM GL
		Desenvolver e promover acções de expansão e instalação de contentores frios nas zonas de maior produção e de consumo de hortícolas no País;	Contentores frios instalados nas zonas de maior produção	Nº de contentores instalados	3	MIC MEF GL
		Promover e construir mercados abastecedores;	Construídos os mercados abastecedores	Nº de mercados abastecedores construídos	1	MIC MEF/GL Parceiros
		Promover a cabotagem marítima e o transporte ferroviário de produtos agrícolas	Uso do transporte marítimo e ferroviário no escoamento de produtos agrícolas	N. de intervenientes a usarem a cabotagem marítima	10	MIC MTC GL
		Desenvolver e promover o estabelecimento de micro, pequenas e médias unidades agro-industriais para produtos agrícolas;	Unidades de agro-processamento estabelecidas	Nº de unidades industriais estabelecidas	50	MIC IPEME GL
	Melhorar as vias de acesso dos centros de produção aos centros de consumo	Identificar e reabilitar vias de acesso críticas para efeitos de intervenção prioritária; nas províncias de (Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Nampula e Tete)	vias de acesso criticas identificadas e reabilitadas	Nº de vias de acesso reabilitadas	51	MIC MOPH GL

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Acções Estratégicas	Resultados Esperados	Indicadores de resultados	Meta	Responsável
	Remover barreiras ao comércio	Investigar e eliminar taxas cobradas sem base legal pelos órgãos locais na comercialização agrícola;	Taxas harmonizadas e unificadas (credencial, Balança, Guia de circulação e aferição de Balança)	N. de taxas ilegais eliminadas	4	MIC GL

	Dinamizar a Comercialização Agrícola nas zonas rurais	Assegurar a reactivação das lojas rurais, como um mecanismo indispensável para a dinamização da comercialização agrícola nas áreas rurais;	Lojas rurais identificadas e reactivadas	Nº de lojas rurais reactivadas	50	MIC GL MEF
	Capacitar os agentes da comercialização agrícola	Desenvolver, promover e implementar acções de capacitação técnicas aos proprietários das lojas rurais;	Proprietários das lojas rurais capacitados	Nº de proprietários das lojas rurais capacitados	350	MIC IPEME GL
Definir acções estratégicas a serem desenvolvidas pelo Governo no período compreendido entre 2018/2019 por forma a responder os desafios e constrangimento da comercialização agrícola	Assegurar o dialogo e articulação intersectorial entre os intervenientes da cadeia de comercialização Agrícola	Estabelecer e manter um diálogo permanente a nível provincial e distrital com o sector privado sobre a comercialização agrícola;	Criada e Assegurada a plataforma de dialogo permanente publico/privado sobre comercialização agrícola a nível provincial e distrital	Nº de encontros estabelecidos	44	MIC GL Sector Privado
		Estabelecer regras básicas de contratação entre indústrias e comerciantes e entre estes e os camponeses;	Regras básicas de contratação estabelecidas entre as industrias, comerciantes e camponeses	Documento Aprovado	1	MIC DNI GL
		Estabelecer parcerias e sinergias com o sector privado e público e promover ligações de mercado entre os intervenientes da cadeia da comercialização agrícola	Assegurado o escoamento de excedentes agrícolas, sobretudo de cereais, particularmente do Milho, das zonas de produção para os mercados quer interno e quer externo.	Nº de parceiros	72	ICM
		Estabelecer parcerias com as congéneres do ICM da região da SADC (Malawi, Zimbabwe) e outras instituições relevantes ligadas ao processo de comercialização agrícola (FNDS, INGC, PMA, PROMER) para coordenar as transacções comerciais nas zonas fronteiricas	Coordenadas as transacções comerciais de cereais nas zonas fronteiricas.	Nº parceiros	6	ICM e Parceiros
		Colaborar com o INGC e/ou PMA na coordenação tanto de aquisição bem como da distribuição dos cereais das zonas excedentarias para as deficitárias salvaguardando a segurança alimentar	Coordenada e assegurada a criação de reserva física de Milho para a segurança alimentar			

		Trabalhar em coordenação com o MASA e o INNOQ na padronização da qualidade dos produtos para assegurar a qualidade requerida pelas indústrias processadoras (MERECA, HIGEST, PEMBE e CIM)	Consumido o Milho nacional pelas indústrias moageiras	Estabelecer parcerias	6	ICM
--	--	---	---	-----------------------	---	-----

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Acções Estratégicas	Resultados Esperados	Indicadores de resultados	Meta	Responsável
Definir acções estratégicas a serem desenvolvidas pelo Governo no período compreendido entre 2018/2019 por forma a responder os desafios e constrangimento da comercialização agrícola		definição dos preços de referencia de cereais (milho e soja) e leguminosas (feijão bóer e feijão holoko) através de BMM em coordenação com os intervenientes e produtores	Preços de referencia de cereais e leguminosas definido	Nº de produtos com preço de referencia definido	4	BMM GL
		Calcular a nível central o preço de referência com base no preço de importação, custo de transporte para as três regiões (sul, centro e norte); Milho, feijão e Soja.	Preços de referencia dos principais produtos calculados	N. de produtos com preços de referencia calculados os	3 produtos	BMM
		Promover a celebração de contractos preferenciais que assegurem o envolvimento das lojas rurais no processo da comercialização agrícola;	Contractos celebrados	Nº de contratos estabelecidos	50	MIC GL
	Assegurar o dialogo e articulação intersectorial entre os intervenientes da cadeia de comercialização Agrícola	Fazer cumprir ao nível dos Administradores o plasmado no Manual do Administrador relativamente a comercialização agrícola, o seguinte:				
	➤ Conhecer e ampliar a rede comercial do distrito de acordo com a realidade demográfica;	Manual do administrador implementado	Relatórios trimestrais enviados ao G.P.	4 Relatório /ano	GL	
	➤ Prosseguir com o processo de venda e alienação dos imóveis destinados ao exercício comercial nas zonas rurais, a sua reabilitação se for o caso e utilização no prazo estipulado pelo D.M. nº 81/2008 de 24 de Setembro;	Manual do administrador implementado	N. de estabelecimentos alienados	N/A	GL	
Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Acções Estratégicas	Resultados Esperados	Indicadores de resultados	Meta	Responsável

Definir acções estratégicas a serem desenvolvidas pelo Governo no período compreendido entre 2018/2019 por forma a responder os desafios e constrangimento da comercialização agrícola	Assegurar o dialogo e articulação intersectorial entre os intervenientes da cadeia de comercialização Agrícola	➤ Promover feiras agrícolas em zonas de fácil acesso de modo a permitir que os agentes económicos tanto do distrito e de outras zonas do País possam comprar e escoar os excedentes da população;	Manual do administrador implementado	N. de feiras realizadas	1/ feira semanal	GL
		➤ Definir zonas para o exercício das actividades económicas no distrito e facilitar o acesso ao Direito de Uso e Aproveitamento de Terra o que poderá contribuir para atrair investimentos de vários quadrantes;	Manual do administrador implementado	N. de Zonas identificadas	/ distrito	GL
		➤ Apoiar os agentes económicos e de outras zonas do País que queiram investir no distrito na área de comércio;	Manual do administrador implementado	N. de agentes económicos apoiados		GL
		➤ Participar em coordenação com outros Órgãos do Estado na criação de condições para o comércio fronteiriço com vantagens para ambos os Países;	Manual do administrador implementado	. de reuniões de coordenação	1 trimestral	GL
Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Ações Estratégicas	Resultados Esperados	Indicadores de resultados	Meta	Responsável
Definir acções estratégicas a serem desenvolvidas pelo Governo no período compreendido entre 2018/2019 por forma a responder os desafios e constrangimento da		➤ Divulgar o Regulamento de Licenciamento da Actividade Comercial;	Manual do administrador implementado	N. de divulgações feitas	1 trimestral	GL
		➤ Divulgar as taxas de licenciamento da actividade comercial;	Manual do administrador implementado	N. de divulgações feitas	1 trimestral	GL
		➤ Promover reuniões periódicas com vendedores informais para informar as facilidades que o dispositivo do licenciamento oferece e sua passagem para comércio formal;	Manual do administrador implementado	N. reuniões realizadas	1 trimestral	GL

comercialização agrícola		<ul style="list-style-type: none"> ➤ o Licenciar os agentes de comercialização agrícola no seu distrito; 	Manual do administrador implementado	N. de agentes Licenciados		GL
		<ul style="list-style-type: none"> ➤ o Produzir dados estatísticas sobre a comercialização agrícola, licenciamento das actividades comerciais, rede comercial e seu desenvolvimento no seu distrito 	Manual do administrador implementado	Balancos trimestrais elaborados	4	GL
Divulgar a informação de Mercados		Divulgar os serviços prestados pela BMM, Preços e oportunidades de negócio	Informação de Mercados disponível para consulta dos intervenientes da cadeia de comercialização Agrícola	Nº de boletins/ diários de mercados divulgados	1 / semanal	MIC BMM GL
		Efectuar contactos de monitoria e fidelização dos operadores da Bolsa	Acrescido o nível de satisfação dos operadores e crescimento do uso dos serviços da BMM	Nº de operadores contactados	50	MIC BMM GL
		Registar manifestações de interesse e intermediar a transacção de mercadorias	Realizadas transacções com sucesso resultante das manifestações de interesse.	Quantidades de mercadorias transaccionadas	680 ton	MIC BMM GL